



Âncora *Social*



A REVISTA DO BEM-ESTAR SOCIAL DA MARINHA

ANO 4 • NÚMERO 4 • DEZEMBRO • 2011

Rio de Janeiro em ação solidária às vítimas das enchentes



Inauguração das novas instalações do
CENTRO DE ATENÇÃO DIÁRIA JUTTA BATISTA DA SILVA

Militar ou Pensionista da Marinha, conte com a Presença do Bradesco e antecipe as suas próximas conquistas.

* Sujeito a análise de crédito e às exigências de contrato/convenção com a Marinha. Prazo máximo fixado pelo Órgão Empregador. Sem incidência de TC (Tarifa de Crédito). A Bradesco Promotora está em conformidade com o CET (Custo Efetivo Total). Mais informações referentes ao CET, acesse bradescopromotora.com.br

Muito mais benefícios para você fazer um Empréstimo em Folha:

- Pagamento em até 48 vezes*
- Sem consulta a restritivos
- Crédito rápido

Ligue **0800 704 55 33** ou vá à Agência Bradesco mais próxima de você.

Bradesco Promotora.
Crédito para você realizar.



Baixe um leitor
de QR Code em seu
celular e aproxime
o telefone do
código ao lado.

bradescopromotora.com.br

SAC - Serviço de Apoio ao Cliente: 0800 727 9977

SAC - Deficiência Auditiva ou de Fala: 0800 722 0099

Ouvidoria: 0800 727 9933



Bradesco

EDITORIAL

Dirijo-me, mais uma vez, a esse tão estimado público, os nossos leitores. Ao lançarmos a quarta edição da revista "Âncora Social", podemos observar o crescimento das ações em apoio aos membros da Família Naval. O sucessivo aumento do número de páginas a cada nova edição não tem sido suficiente para contemplar a totalidade das matérias elaboradas em toda a Marinha.

De fato, verificamos que cada ação, cada atividade, cada comprometimento denota o zelo e a consideração que depositamos naqueles que constituem nosso maior patrimônio, o pessoal.

Dada à abrangência de suas editorias e o alcance que possui em todo o território nacional, este instrumento de comunicação tem proporcionado a permeabilidade das ações sociais da Marinha em toda a sociedade brasileira. Nossas Organizações Militares (OM) têm claramente expandido suas contribuições para o Público Externo, o que fica evidenciado nas páginas da editoria "Presença na Comunidade".

Propostas colocadas em prática demonstram o potencial de solidariedade que temos em cada um de nós, como a descrita na matéria "Forma Solidária de Prestar Serviço", onde a simples troca da taxa de inscrição para os exames de Arrais e Mestre Amador por alimentos não

perecíveis gerou duas toneladas de doativos entregues à uma unidade hospitalar da cidade de Juiz de Fora (MG).

Ações de cidadania e interação com a população do nosso País, traduzidas em ajudas humanitárias e atitudes solidárias, foram propagadas pelos Distritos Navais, por ocasião das enchentes e deslizamentos causados pelas chuvas na Região Serrana do Rio de Janeiro, em janeiro de 2011. Várias matérias ao longo da revista dão conta dessa mobilização contagiante que arrecadou toneladas de alimentos e roupas para os desabrigados.

Significativo crescimento também podemos observar na editoria "Voluntariado", que respalda a convicção de estarmos atingindo o propósito do periódico de ser um multiplicador de ações que deram certo. Como prova disso, podemos citar o "Projeto Experimental de Educação Musical para Crianças", que trouxe conceitos de iniciativas de sucesso, anteriormente implementadas por outras OM e citadas em edições anteriores, para elaborar uma nova e atualizada proposta para o desenvolvimento emocional e intelectual de jovens músicos.

Cabe, ainda, ressaltar outras matérias de relevância, como as que tratam da infraestrutura recém inaugurada da

ARES-São Gonçalo; do Festival Âncora Social, atualmente em sua quarta edição; da implantação do Centro de Atenção à Terceira Idade (CATI), na Policlínica Naval Nossa Senhora da Glória (PNNSG); e da inauguração das novas instalações do Centro de Atenção Diária Jutta Batista da Silva, na Unidade Integrada de Saúde Mental (UISM).

A formação do pessoal é o maior desafio de uma instituição. Forjar o preparo intelectual, profissional, técnico e moral demanda tempo e recursos financeiros e humanos. Porém, sem o apoio da Força para atender às necessidades sociais de cada integrante, a extensa jornada de nada adiantaria. Assim, esta revista tem buscado divulgar as propostas e realizações nesse campo, que fazem parte do nosso dia a dia, mas que nem sempre ficam evidenciadas, principalmente para nossas famílias.

Dessa forma, convido-os para uma atenta leitura em seus lares, acompanhada dos entes queridos, para, juntos, terem a verdadeira dimensão das possibilidades assistenciais que estão ao alcance de todos e se sentirem motivados para, no futuro, somarem esforços na concretização de inovadoras propostas sociais destinadas à Família Naval.



Almirante-de-Esquadra Julio Soares de Moura Neto
Comandante da Marinha

Comandante da Marinha

Almirante-de-Esquadra Julio Soares de Moura Neto

Diretor-Geral do Pessoal da Marinha

Almirante-de-Esquadra Fernando Eduardo Studart Wiemer

Diretor do Centro de Comunicação Social da Marinha

Contra-Almirante Paulo Mauricio Farias Alves

Diretor de Assistência Social da Marinha

Contra-Almirante Rodolpho Arpon Marandino

Assessor de Produção e Divulgação do

Centro de Comunicação Social da Marinha

Capitão-de-Fragata Rogerio da Rocha Carneiro Bastos

Assessor-Adjunto de Produção e Divulgação

do Centro de Comunicação Social da Marinha

Capitão-de-Corveta Marcus Teixeira da Silva

Conselho editorial da revista Âncora Social

Sr^a Sheila Royo Soares de Moura,

Contra-Almirante Paulo Mauricio Farias Alves,

Capitão-de-Mar-e-Guerra Eduardo Machado Vazquez,

Capitão-de-Fragata Rogerio da Rocha Carneiro Bastos,

Capitão-de-Fragata (T) Sandra Helena de Oliveira,

Capitão-de-Corveta (T) Carla Cristina Daniel Bastos Peixoto e

Luciana Carteri Couto Bastos

Responsáveis pela organização do material

que compõe a revista Âncora Social

Capitão-de-Corveta (T) Carla Cristina Daniel Bastos Peixoto e

Suboficial (ED) Lílham Helena de Lima

Revisor

Capitão-de-Fragata Rogerio da Rocha Carneiro Bastos

Jornalistas responsáveis

Capitão-de-Corveta (T) Carla Cristina Daniel Bastos Peixoto -
Reg MTb RJ19135

Luciana Carteri Couto Bastos (VCB) - Reg MTb RJ23393



TDA Brasil

www.tdabrasil.com.br

Direção de Arte: Rael Lamarques

Projeto Gráfico: João Filipe de Souza Campello

Diagramação: Rael Lamarques

Fotografia

Arquivos da Marinha do Brasil e colaboradores

Foto da capa

Acervo do Centro Comunicação Social da Marinha

Impressão

Gráfica Qualidade

Tiragem

120 mil exemplares

Centro de Comunicação Social da Marinha

Esplanada dos Ministérios, Bl. N, Anexo A, 3º andar

Brasília • DF • CEP 70055-900

Telefone (61) 3429-1040 • Fax (61) 3429-1027

Sítio: www.mar.mil.br

E-mail: faleconosco@ccsm.mar.mil.br

Brasília, dezembro de 2011



Clube Naval-Piraquê (RJ)

GINCANA DA SOLIDARIEDADE NO CLUBE NAVAL-PIRAQUÊ

67

Entrevista	4	Drogas? Estou Fora!	54
Bem-Estar Integrado	7	Orçamento Equilibrado	57
Abrigo do Marinheiro	17	Amigos da Marinha	61
Aprendizagem Contínua	21	Presença na Comunidade	65
Amigos Especiais	26	Voluntariado	81
Apoio à Família	34	Perspectiva	108
De Bem Com a Vida	39	Artigo	110
Maturidade Saudável	48		



ENTREVISTA COM O DIRETOR-GERAL DO PESSOAL DA MARINHA

ASSISTÊNCIA SOCIAL PROMOVENDO QUALIDADE DE VIDA

Âncora Social – Como a Assistência Social se apresenta hoje na Marinha do Brasil?

Alt Esq Wiemer – A Assistência Social na Marinha se manifesta em várias vertentes. A primeira, e mais importante, é por meio dos Programas Sociais da Assistência Integrada, que buscam trazer maior qualidade de vida à Família Naval. Outros segmentos também se apresentam de maneira relevante, como o Abrigo do Marinheiro, as Voluntárias Cisne Branco, as diversas parcerias com Amigos da Marinha e as Ações Cívico-Sociais voltadas à nossa sociedade, que representam a forma de nossos integrantes exercitarem responsabilidade social e cidadania.

Âncora Social – De que forma a Assistência Social contribui para o alcance e manutenção da saúde física e emocional da Família Naval?

Alt Esq Wiemer – Cada uma de suas manifestações possui papel importante. Os Programas Sociais, por exemplo, são pautados em ações preventivas e socioeducativas, buscando se antecipar a eventuais problemas ou atuando diretamente na resolução de situações sociais críticas. Hoje, existem 11 Programas

Sociais que atendem a necessidades e públicos-alvo específicos, tendo todos eles, como objetivo, buscar o bem-estar social. Essas ações são realizadas por equipes multidisciplinares, compostas por assistentes sociais, psicólogos e bacharéis em direito, sediados nos Órgãos de Execução do Serviço de Assistência Integrada ao Pessoal da Marinha, em todo o Brasil.

Âncora Social – O Senhor poderia exemplificar esse trabalho dentro de Programas específicos?

Alt Esq Wiemer – O Programa de Assistência Financeira é um bom exemplo, pois tem o propósito de prevenir o endividamento, tanto por meio de ações educativas, como prestando assistência em situações emergenciais. Sabe-se que o endividamento costuma trazer diversas dificuldades, não só de ordem familiar, como para a própria saúde física e emocional do endividado. Logo, esse trabalho visa minimizar esses aspectos. Outro Programa importante, nessa mesma vertente, é o “Qualidade de Vida”, que propicia à Família Naval diversas atividades voltadas para o controle do estresse, melhoria



Almirante-de-Esquadra Fernando Eduardo Studart Wiemer

do relacionamento familiar e interpessoal, além de ações relacionadas ao alcance do equilíbrio entre a mente e o corpo. Merece ainda ser comentado, o Programa de Apoio ao Paciente Internado e Convalescente (PAPIC), criado em benefício dos pacientes internados ou em tratamento no Hospital Naval Marcílio Dias, bem como dos seus acompanhantes e familiares. É intenção estender, no curto prazo, o referido Programa aos Hospitais Distritais.

Âncora Social – No caso dos militares que saem para missões de longa duração, como é desenvolvido o apoio preventivo na área social?

Alt Esq Wiemer – Esse é um trabalho de grande valia, desenvolvido pelo Programa de Atendimento Social aos Militares

e Servidores Civis, em Missões Especiais, e às suas Famílias, pois realiza uma preparação desse pessoal, no período que antecede às missões, para prevenir problemas sociais, gerados pelo afastamento do chefe da família. São realizadas reuniões e entrevistas, nas quais esclarecimentos e orientações úteis são prestados, relacionados às especificidades de cada missão, bem como o apoio social que possa ser disponibilizado. Nesse programa, também é proporcionado suporte social ao militar, servidor civil e às suas famílias durante toda a comissão.

Âncora Social – Tem sido preocupação crescente da Marinha o bem-estar dos idosos. Nesse contexto, o que vem sendo feito pela Assistência Social?



Alt Esq Wiemer – Por meio do Projeto “Idade Madura” são promovidas ações de cunho preventivo, ocupacional, assistencial e educativo, tais como: oficinas de memória, informática, artesanato, biblioteca e dança de salão, todas destinadas ao público da terceira idade. Esse projeto constitui o núcleo para a implantação do futuro Centro de Convivência para Idosos, a ser instalado na antiga sede do Ambulatório Naval de Niterói. Além disso, são credenciadas, pelo Serviço de Assistência Social da Marinha, Instituições de Longa Permanência para Idosos, destinadas àqueles que apresentem extrema vulnerabilidade social. A internação ocorre mediante prévia avaliação do Serviço Integrado de Atendimento Domiciliar (SIAD) do Hospital Naval Marcílio Dias.

Âncora Social – E quanto às demais manifestações da Assistência Social na Marinha?

Alt Esq Wiemer – Todas têm relevante contribuição. O Abrigo do Marinheiro, por exemplo, tem um papel importantíssimo na área da recreação e lazer, pois cuida, atualmente, de todas as Áreas Recreativas, Esportivas e Sociais da Marinha (ARES), sem as quais, nossos integrantes não poderiam usufruir de melhor qualidade de vida fora do trabalho, tão significativa para a manutenção da saúde física e emocional. Além de serem locais seguros, são cuidadosamente planejados e mantidos, oferecendo atividades esportivas e socioculturais para toda a família. Em complemento aos Programas da Assistência Integrada, o Abrigo do Marinheiro disponibiliza projetos e facilidades sociais à Família Naval, destacando-se aqueles voltados para as crianças e jovens, como os Projetos “Creche”, “Pequenos Marinheiros” e “Adolescer”.

Âncora Social – O trabalho voluntário também é uma manifestação desse processo preventivo. Como o Senhor avalia esse aspecto?

Alt Esq Wiemer – O trabalho voluntário na Marinha existe há muito tempo. Nos últimos três anos, após a criação das Voluntárias Cisne Branco, tem avançado mais ainda. Considero esse trabalho saudável sob dois grandes enfoques: o primeiro, é por ser algo espontâneo, de doação mesmo; o segundo é a complementação necessária e enriquecedora que esta corrente de solidariedade tem proporcionado aos diversos setores assistenciais da Marinha, tal como ocorre no Hospital Naval Marcílio Dias, na Policlínica Naval Nossa Senhora da Glória, na Unidade Integrada de Saúde Mental e, mais recentemente, na Policlínica Naval de Niterói. O apoio social oferecido nesses locais destina-se, especialmente, àqueles grupos de maior vulnerabilidade, seja pela condição momentânea em que se encontram, seja pela condição inerente de fragilidade que ocorre com os usuários internados, os pacientes especiais e as pessoas idosas. O trabalho das voluntárias é precioso e importante, no momento em que se busca a melhoria da qualidade de vida nos diversos limites e graus de saúde física e emocional.

Âncora Social – O que o Senhor poderia acrescentar para finalizar esta entrevista?

Alt Esq Wiemer – Eu diria que criatividade e participação são o começo de tudo, e sempre serão muito bem-vindas, mas que o entusiasmo na implementação das ações decorrentes tem sido nossa maior força. Desse modo, como Diretor-Geral do Pessoal da Marinha, tenho buscado, num trabalho em equipe, acompanhar o real crescimento das ações preventivas da Assistência Social na Marinha, bem como analisar os resultados obtidos, os que se traduzirão em maiores produtividade e nível de satisfação no trabalho, sempre em benefício de nossa Família Naval. 🇺🇸



Diretoria de Assistência Social da Marinha
Praça Barão de Ladário s/nº
Edifício Almirante Tamandaré, 5º andar – Centro
Rio de Janeiro – RJ
CEP.: 20.091-000
Tel.: (21) 2104-5334 / (21) 2104-6883
www.dasm.mar.mil.br



Programas direcionados para todos os segmentos de usuários

1. Militares e Servidores Civis da ativa e inativo, dependentes e pensionistas:

- ⊗ Programa de Assistência Financeira;
- ⊗ Programa de Orientação Social;
- ⊗ Programa de Qualidade de Vida;
- ⊗ Programa Educacional; e
- ⊗ Programa de Prevenção à Dependência Química.

2. Dependentes com Deficiência:

- ⊗ Programa de Atendimento Especial.

3. Militares e Servidores Civis da ativa:

- ⊗ Programa de Atendimento Social aos Militares e Servidores Civis, em Missões Especiais, e às suas famílias; e
- ⊗ Programa de Movimentação e Remoção por Motivo Social.

4. Militares e Servidores Civis próximos da reserva ou aposentadoria e a partir dos 60 anos, incluindo dependentes:

- ⊗ Programa de Orientação para a Reserva ou Aposentadoria; e
- ⊗ Programa de Maturidade Saudável.

5. Pacientes internados nos Hospitais Navais e dependentes:

- ⊗ Programa de Apoio ao Paciente Internado e Convalescente (PAPIC).





PRINCÍPIOS DA ASSISTÊNCIA INTEGRADA



Programa de Apoio ao Paciente Internado e Convalescente (PAPIC)

De acordo com a Diretoria de Assistência Social da Marinha, a Assistência Integrada da Força observa os princípios de integração, descentralização, capacitação, prevenção e humanização para melhor atender à Família Naval.

O conceito de **integração** é a compreensão de que a Assistência Integrada presta serviço ao usuário em sua totalidade, por meio de uma abordagem multi e interdisciplinar que busca apoiá-lo nos vários aspectos de sua vida, seja ele familiar, profissional, educacional ou o que se fizer necessário.

Descentralização é a distribuição da área de cobertura dos Órgãos de

Execução do Serviço de Assistência Integrada ao Pessoal da Marinha (OES), por proximidade geográfica das Organizações Militares (OM) da Marinha, facilitando a vida do usuário, independente do vínculo de subordinação militar da OM. Para isso, os OES estão localizados, preferencialmente, em áreas com grande concentração de pessoal, para atender a qualquer membro da Família Naval, com a maior presteza possível, possibilitando, inclusive, o atendimento personalizado.

A **capacitação** é a preparação do usuário, de modo que ele aprenda a lidar, de forma prática e

desenvolta, com as situações que lhe são apresentadas em seu cotidiano.

A **prevenção** se dá por meio da promoção de ações socioeducacionais para os usuários da Assistência Integrada, mediante a identificação prévia dos motivos geradores de suas dificuldades sociais.

A **humanização** refere-se à prestação de um serviço, no qual se leva em consideração aspectos importantes para o alcance do seu propósito. No caso dos serviços assistenciais, são humanizados, pois existe a preocupação com o acesso de todos aos serviços oferecidos de maneira rápida e descomplicada, em um ambiente confortável, limpo, bem equipado e com as devidas precauções para acesso às pessoas idosas, debilitadas ou com alguma deficiência. Entendemos humanização como um princípio a ser seguido, diariamente, no qual o respeito ao ser humano se coloca acima de tudo.



PROGRAMAS SOCIAIS DO SAIPM

Para cumprir suas atribuições, o Serviço de Assistência Integrada ao Pessoal da Marinha (SAIPM) executa programas sociais, contando com profissionais das áreas de conhecimento de serviço social, psicologia e direito.

PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA FINANCEIRA

Concebido para auxiliar o usuário na solução de problemas decorrentes de situações emergenciais ou crônicas, mediante um criterioso estudo social, esse programa prevê a doação de cestas básicas, pagamento de tarifas de serviços essenciais (água, luz, gás, etc.) em atraso, disponibilização de medicamentos não fornecidos pelo Sistema de Saúde da Marinha, entre outros benefícios que o usuário, comprovadamente, não seja capaz de prover. São realizadas, também,

abordagens preventivas sobre Educação Financeira e firmados convênios com descontos para a Família Naval.

PROGRAMA DE ORIENTAÇÃO SOCIAL

Tem o propósito de facilitar o convívio social, principalmente, nas relações familiares e de trabalho, visando às escolhas conscientes. Assim, são executadas atividades voltadas para orientação vocacional, planejamento familiar e demais ações que ajudem no preparo do usuário para suas decisões.

PROGRAMA DE MOVIMENTAÇÃO E REMOÇÃO POR MOTIVO SOCIAL

Destina-se a prestar assessoria técnica para movimentações nos casos em que as condições estejam prioritariamente afetando de forma negativa a vida pessoal, familiar ou profissional do militar ou servidor civil.

PROGRAMA DE QUALIDADE DE VIDA

Tem o propósito de contribuir para a elevação da qualidade de vida no trabalho, na família e na sociedade, dos militares e servidores civis da Marinha, ativos e inativos, seus dependentes e pensionistas, visando o bem-estar social e psicológico, por meio de ações socioeducativas.

PROGRAMA DE ATENDIMENTO ESPECIAL (PAE)

Proporciona aos militares e servidores civis, ativos e inativos e seus dependentes condições de apoio e esclarecimento quanto ao processo de reabilitação de deficientes mentais, físicos ou sensoriais. É realizado em parceria com o Sistema Saúde da Marinha e por meio do credenciamento de instituições especializadas.

PROGRAMA DE ATENDIMENTO SOCIAL AOS MILITARES E SERVIDORES CIVIS, EM MISSÕES ESPECIAIS, E ÀS SUAS FAMÍLIAS

Tem por finalidade minimizar as consequências sociais adversas, que porventura possam ocorrer, por ocasião do afastamento de militares e servidores

civis, em Serviço Ativo, para desempenhar atividades profissionais em missões especiais. O programa destina-se a preparar e apoiar essas famílias em demandas psicossociais.

PROGRAMA EDUCACIONAL

O foco desse programa é permitir a gradativa ascensão aos níveis sucessivos de escolaridade, aos dependentes de militares e servidores civis, refletindo a importância da educação para o grupo familiar e para a formação social dos indivíduos. Podem ser feitas doações de material, uniformes escolares e pagamento de mensalidades em atraso. Outros benefícios oferecidos são os convênios firmados com instituições de ensino fundamental, médio e superior para fornecer descontos para a Família Naval.

Prevê, ainda, o pagamento de cursos profissionalizantes de curta duração para dependentes e militares em processo de licenciamento do Serviço Ativo da Marinha, inclusive do Quadro Temporário.

PROGRAMA DE PREVENÇÃO À DEPENDÊNCIA QUÍMICA

Destina-se a promover a formação de atitudes de prevenção à dependência química, mediante um processo de reflexão e orientação, a fim de minimizar as circunstâncias que a origina. São promovidos cursos de noções básicas sobre prevenção à dependência química e de multiplicadores de ações preventivas sobre drogas, além de serem proferidas palestras sobre o assunto.



Novo espaço da criança no SASM



Colônia de férias do Colégio Naval



PROGRAMA DE MATURIDADE SAUDÁVEL

Visa facilitar a integração social de militares e servidores civis da Marinha, seus dependentes e pensionistas, com idade igual ou superior a 60 anos, para que desempenhem papel social ativo no âmbito da família e da comunidade, bem como estimular sua autonomia, por meio de ações de cunho preventivo, promocional, assistencial e educativo.

PROGRAMA DE ORIENTAÇÃO PARA A RESERVA OU APOSENTADORIA

Contribui para a manutenção da integridade psicossocial dos militares, servidores civis e seus familiares, no período de transição da atividade para a inatividade, por meio de ações que estimulem o desenvolvimento de projetos de vida e a convivência social e familiar, a partir de estratégias que permitam a superação das

dificuldades decorrentes da alteração do estilo de vida.

PROGRAMA DE APOIO AO PACIENTE INTERNADO E CONVALESCENTE (PAPIC)

Destina-se a promover ações sociais nos Hospitais Navais, de forma preventiva e socioeducativa em saúde, no âmbito da Assistência Integrada, para proveito dos pacientes internados, em tratamento, bem como de seus acompanhantes e familiares, além de apoio social ao paciente convalescente.

ATIVIDADES DE CUNHO SOCIAL (ACS)

A Carteira de Empréstimo Funeral e a Assessoria e Apoio em Situação de Óbito são Atividades de Cunho Social destinadas a prover facilidades à Família Naval, cuja execução não será, necessariamente, de um profissional do SAIPM. Cabe ao titular da OM do militar ou servidor civil que necessitar de auxílio nessa área, designar um militar treinado com base nas instruções da publicação DGPM-501 para realizá-las.



Sala de atendimento do SASM



N-SAIPM Itinerante na Capitania Fluvial do São Francisco



DISTRITO NAVAL	Órgão de Execução do SAIPM	CONTATO
Com1ºDN	AMRJ	Ilha das Cobras, s/nº - Ed. 49, 4º Andar - Centro - Rio de Janeiro (RJ) CEP: 20.091-000 Tel: (21) 78-4738/5341 e (21) 2253-4536. Contato: amrj-nsaipm@amrj.mar.mil.br
	BAMRJ	Av. Brasil, 10.500 - Olaria - Rio de Janeiro (RJ) CEP: 21.010-350 Tel: (21) 2101-0752 Contato: nsaipm@bamrj.mar.mil.br
	CIAA	Av. Brasil, 10.946 - Penha - Rio de Janeiro (RJ) CEP: 21.012-350 Tel: (21) 2126-6099/6102/6103 Fax: (21) 2126-3227 Contato: jackeline@ciaa.mar.mil.br
	CIAW	Ilha das Enxadas, s/nº - Centro - Rio de Janeiro (RJ) CEP: 20.091-000 Tel: (21) 2104-6983 Contato: 08@ciaw.mar.mil.br
	Colégio Naval	Av. Marques de Leão, s/nº - Angra dos Reis (RJ) CEP: 22.900-000 Tel: (24) 3421-3006 Contato: carla.cristina@cn.mar.mil.br
	CIAMPA	Av. Brasil 44.878 - Complexo Guandu do Sapê - Campo Grande - Rio de Janeiro (RJ) CEP: 23.078-000 Tel: (21) 3402-9351/9361/9373 Contato: 06@ciampa.mar.mil.br
	ComDivAnf	Travessa Teotônio Freire, 64 - Bananal - Ilha do Governador Rio de Janeiro (RJ) CEP: 21.911-000 Tel: (21) 3386-4333/4335 Contato: nsaipm@divanf.mar.mil.br
	ComemCh	Ilha de Mocangue, s/nº Niterói (RJ) - CEP: 24.040-300 Fax: 2189-1085/1170. Contato: nsaipm@comemch.mar.mil.br
	ComFFE	Rodovia Washigton Luiz s/nº KM 124 - Parque Duque Duque de Caxias (RJ) CEP: 25.085-000 Tel: (21) 2189-7293/7280/7288/7210 Contato: nsaipm@ffe.mar.mil.br
	ComForAerNav	Rua Comandante Ituriel, s/- Fluminense - São Pedro da Aldeia (RJ) CEP: 28.940-000 Tel: (22) 2621-4032. Contato: secsaipm@foraer.mar.mil.br
	ComTrRef	Av. Paiva, s/nº - Ilha das Flores - Neves - São Gonçalo (RJ) CEP: 24426-140 Tel: 3707-9550 Contato: nsaipm@trref.mar.mil.br
	CPesFN	Fortaleza de São José, s/nº Ilha das Cobras - Centro - Rio de Janeiro (RJ) CEP: 20.091-000 Tel: (21) 2126-5135/5136 Contato: 0241@cpcfn.mar.mil.br
	DHN	Rua Barão de Jaceguay, s/nº - Ponta da Armação Niterói (RJ) CEP: 24.048-900 Tel: 2189-3491/3878 Contato: nsaipm@dhn.mar.mil.br
	EAMES	Rua Enseada do Inhoá, s/nº - Prainha - Vila Velha (ES) CEP: 29.100-900 Tel: (27) 3041-5429 Contato: mirelli@eames.mar.mil.br
	HCM	Ilha das Cobras - Parte Alta, s/nº - Centro Rio de Janeiro (RJ) CEP: 20.090-000 Tel: 2104-6920 Contato: nsaipm@hcm.mar.mil.br
	HNMD	Rua Cesar Zama, 185 - Lins de Vasconcelos Rio de Janeiro (RJ) CEP: 20725-090 Tel: 2269-9698, 2599-5599 R. 5321 Contato: vania.lima@hnmd.mar.mil.br
	PM	Rua Amphilóquio Reis, s/nº - Ilha das Cobras - Centro - Rio de Janeiro (RJ) CEP: 20.090-000 Fax: (21) 2104-5348 Contato: omfss@presidio.mar.mil.br
	PNNSG	Rua Conde de Bonfim, 54 - Tijuca - Rio de Janeiro (RJ) CEP: 20.520-053 Tel: (21) 2566-1218 Contato: 1224@pnnsng.mar.mil.br
	SASM	Barão de Ladário, s/nº - Complexo do Comando do 1º Distrito Naval - Centro - Rio de Janeiro (RJ) CEP: 20.091-000 Tel: (21) 2104-5414/6952/6953 Fax: (21) 2516-5269 Contato: nsaipm@sasm.mar.mil.br
UISM	Rua Marechal Serejo, 539 Jacarepaguá - Rio de Janeiro (RJ) CEP: 22.743-380 Tel/Fax: (21) 3392-0182 Ramais: 144/146 Contato: maria.isabel@uism.mar.mil.br	
Com2ºDN	Com2ºDN	Av. das Naus, s/nº - Conceição da Praia - Salvador (BA) CEP: 40.015-270 Tel: (71) 3507-3855 / 3507-3870. Contato: nsaipm@2dn.mar.mil.br



DISTRITO NAVAL	Órgão de Execução do SAIPM	CONTATO
Com3ºDN	Com3ºDN	Rua Almirante Aristides Guilhem, nº 331 - Alecrim - Natal (RN) CEP: 59.040-140 Tel: (84) 3216-3347/3365 Contato:nsaipm@3dn.mar.mil.br
	EAMCE	Av. Filomeno Gomes, 30 – Jacarecanga - Fortaleza (CE) CEP: 60.010-280 Tel: (85) 3288-4713 Fax: (85) 3388-4738 Contato: nsaipm@eamce.mar.mil.br
	EAMPE	Av. Olinda, s/nº - Complexo de Salgadinho - Olinda (PE) CEP: 53.110-800 Tel: (81) 3412-7609, 3231-6232 Fax: (81) 3222-4884 Contato: 50@eampe.mar.mil.br
Com4ºDN	Com4ºDN	Praça Carneiro da Rocha, s/nº Cidade Velha – Belém (PA) CEP: 66.020-150 Tel: (91) 3216-4305/4380 Contato: marina@4dn.mar.mil.br
Com5ºDN	Com5ºDN	Av. Almirante Garnier, 70 - Centro - Rio Grande (RS) CEP: 96.201-203 Tel: (53) 3233-6112 Contato: angelica@com5dn.mar.mil.br
	EAMSC	Av. Marinheiro Max Scharamm, 3028 - Estreito Florianópolis (SC) CEP: 88098-000 Tel: (48) 3244-0306 ramal 250 Fax: (48) 3248-3904 Contato: nsaipm@eamsc.mar.mil.br
Com6ºDN	Com6ºDN	Av. 14 de Março, s/nº - Centro - Ladário (MS) CEP: 79.370-000 Tel: (67) 3234-1006 Contato: marta.regina@6dn.mar.mil.br
Com7ºDN	Com7ºDN	Esplanada dos Ministérios, Bloco N, Edifício Anexo A, térreo - Brasília (DF) CEP: 70.055-900 Tel: (61) 3429-1203/1197 Contato: nsaipm@7dn.mar.mil.br
Com8ºDN	Com8º DN	Rua Estado de Israel, 776 - Vila Clementino - São Paulo (SP) CEP: 04.022-002 Tel: (11) 5080-4780/4737 Contato: nsaipm@8dn.mar.mil.br
	CTMSP	Av. Professor Lineu Prestes, 2648 Cidade Universitária Butantã - São Paulo (SP) CEP: 05.508-900 Tel: (11) 3817-7117 Contato: sandra.lucia@ctmsp.mar.mil.br e anali.orico@ctmsp.mar.mil.br
Com9ºDN	Com9ºDN	Rua A, 97 – Vila Buriti, Distrito Industrial, Centro-Manaus (AM) CEP: 69.075-510 Tel: (92) 2123-4675/4676 Contato: nsaipm@9dn.mar.mil.br



PROJETO SOBRE HUMANIZAÇÃO É TEMA DE DEBATE



Palestra sobre "A importância da Comunicação"

Segundo as definições encontradas nos dicionários, a palavra "humanizar" pode ser entendida em quatro aspectos: tornar humano, benévolo, afável e tratável. Acompanhando a tendência organizacional do momento, de humanizar procedimentos em sua área de atuação, com garantia de que os resultados serão benéficos para todos, o Núcleo de Assistência Integrada ao Pessoal da Marinha (N-SAIPM) do Centro de Instrução Almirante Alexandrino (CIAA) promoveu, no dia 30 de junho de 2011, uma reunião com a Oficialidade do Centro, com o propósito de levantar sugestões e discutir os principais temas atinentes à implementação do Projeto de Humanização.

O debate conduzido pelos profissionais das áreas de serviço social e de psicologia possibilitou a reflexão sobre as práticas cotidianas do trabalho que possam contribuir para efetivar o processo de humanização. Dentre os itens apontados, estavam: a melhoria na comunicação entre os diversos setores do CIAA, bem como a importância do compromisso individual que todos devem ter de participar ao chefe imediato o problema social que o aflige. Essa prática é primordial para que haja intervenção dos profissionais da Assistência Integrada na promoção da qualidade de vida dos militares e servidores civis da Organização Militar.

Como metodologia, foram utilizadas as técnicas de dinâmica

de grupo, apresentação de vídeos e debate, que contribuíram para o aperfeiçoamento das relações interpessoais, melhora do clima organizacional, da comunicação e do controle do estresse.

Dando continuidade ao esforço de implementação do "Projeto de Humanização", nos dias 15 e 16 de agosto de 2011, o N-SAIPM promoveu o "I Simpósio de Humanização nas Relações de Trabalho", com a presença de 300 militares e servidores civis do CIAA e das Organizações Militares assistidas, em que foram proferidas as seguintes palestras: "A importância da Comunicação" pelo Capitão-de-Mar-e-Guerra (RM1) Ubirajara Monteiro de Oliveira; "As relações humanas nas organizações", pela pedagoga Camile Jantalia Barboza; "A escuta e o relacionamento interpessoal", pelo psicólogo Roberto Pereira Coelho; e "Prevenção e o controle do estresse", pelo psicólogo Lúcio Emanuel Novaes. O conhecimento transmitido nesses dois dias de simpósio demonstrou que a humanização não pode ser vista apenas como um discurso, ela deve ser compreendida no processo que começa com a valorização dos trabalhadores e finaliza na boa produtividade da organização 🚢



COLÉGIO NAVAL IMPLANTA NÚCLEO DO SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA INTEGRADA AO PESSOAL DA MARINHA



Participantes das atividades socioeducativas prestigiam o Cerimonial à Bandeira

As demandas crescem e, com elas, o empenho da Instituição em investir em projetos que deram certo e agregaram valor junto a outras unidades da Marinha. Foi assim que, em 2011, o Colégio Naval (CN) teve sua classificação alterada de Organização Militar com Facilidade em Serviço Social (OMFSS) para Núcleo do Serviço de Assistência Integrada ao Pessoal da Marinha (N-SAIPM). A diferença é que núcleo abriga todos os profissionais de Assistência Integrada: assistentes sociais, psicólogos e bacharéis em direito. Para inaugurar essa nova fase, três grandes projetos foram elaborados: “Promovendo Arte”, “Esporte Saudável” e “Educação: uma maneira de prevenir”.

O Projeto “Promovendo Arte” desenvolve ações que contribuem para o incremento da renda familiar. Estimativas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) indicam que 8,5 milhões de pessoas trabalham com a confecção de artesanato no Brasil. Então, por quê não investir nesse ramo? E as alunas do curso de artesanato de Angra dos Reis apostaram mesmo em seus dons artísticos e participaram do curso de pintura e arte, que foi ministrado pelo professor Ivo dos Remédios em duas vilas navais de Praças,

para 29 participantes. Como resultado desse trabalho, as alunas apresentaram suas telas na XXXI ExpoArte e algumas das obras foram comercializadas. Elas, também, aprenderam técnicas de costura, bordado, fuxico, *patchwork* e confeccionaram artefatos de casa, práticos e rentáveis. Podem participar desse projeto dependentes de militares e de servidores civis com idade mínima de doze anos.

A prática de esportes regular está entre os itens recomendados para que o indivíduo possa adquirir uma boa condição física e de saúde, além de contribuir para aumentar o rendimento da capacidade intelectual nas tarefas diárias. Para estimular a adoção desse hábito saudável, o N-SAIPM, em parceria com a Divisão de Educação Física e Esporte do Colégio Naval, deu início ao Projeto “Esporte Saudável”, com aulas de natação e judô destinadas aos dependentes de militares e servidores civis, realizadas nas dependências do CN.

Outra importante iniciativa foi a implantação do Projeto “Educação: uma maneira de prevenir”, que busca promover a formação de atitudes de prevenção à dependência química, mediante um processo de reflexão e orientação. A equipe de psicólogos do N-SAIPM organizou uma série de palestras sobre o assunto e, com a peça teatral intitulada “Saideira”, encenada pelo Teatro Institucional, especializado em teatro educativo e informativo, contou a história de jovens usuários de álcool que prejudicaram suas vidas em função do vício. A intenção foi atender, principalmente, ao público jovem que é mais passível de ser influenciado 



Atividade da Semana Socioeducativa



INVESTIMENTO EM CAPACITAÇÃO DAS EQUIPES DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

ComemCh

Os Núcleos de SAIPM realizam, durante todo ano, eventos, cursos e treinamentos que possibilitam a capacitação e atualização profissional de sua equipe, com o propósito de buscar uma melhoria constante dos serviços prestados e responder adequadamente às necessidades e expectativas de seus usuários.

No primeiro semestre de 2011, a equipe do N-SAIPM do Comando-em-Chefe da Esquadra participou, no período de 14 a 18 de março, de uma capacitação com consultores especializados da Clínica Evolução, sobre Problemas Relacionados ao Álcool e outras Drogas – PRAD. De acordo com os dados da Organização Mundial de Saúde (OMS), cerca de 10% das populações dos centros urbanos de todo o mundo consomem, abusivamente, substâncias psicoativas, independentemente da idade, sexo, nível de instrução e poder aquisitivo. O local de trabalho não só é um dos ambientes que refletem o uso abusivo dessas drogas, como também é um dos lugares mais eficazes para realização de intervenções e apoio ao dependente.



Adestramento realizado no ComemCh

Foi com essa finalidade que os profissionais do Núcleo do ComemCh renovaram seus conhecimentos a respeito das políticas públicas referentes ao consumo de substâncias que causam dependência e sobre as práticas preventivas desenvolvidas nas grandes organizações. A partir dos novos ensinamentos, foi elaborada a revisão do Projeto de Prevenção à Dependência Química utilizado por eles, adequando as ações do N-SAIPM ao perfil e necessidades de seus usuários.

Membros da equipe do N-SAIPM também tiveram a oportunidade de participar do II Congresso Ibero-americano de Psicologia das Organizações e do Trabalho, que ocorreu no mês de abril, em Florianópolis, cujo tema central foi “Processos Psicossociais nas Organizações e Trabalho”; e do V Congresso Brasileiro de Ciências Sociais e Humanas em Saúde, que ocorreu no mesmo mês, no Campus da Universidade de São Paulo, apresentando o trabalho “Dilemas e Desafios da Aposentadoria no Ambiente Militar: uma experiência de cuidado e atenção à saúde do trabalhador”.

O N-SAIPM também teve trabalhos aprovados nos seguintes locais: 11º Congresso de Stress da ISMA-BR, 13º Fórum Internacional de Qualidade de Vida no Trabalho; 3º Encontro Nacional de Qualidade de Vida na Segurança Pública; e 3º Encontro Nacional de Qualidade de Vida no Serviço Público. Nesses eventos, os trabalhos apresentados foram “Milhas e Milhas distante... O desafio de promover a qualidade de vida dos Homens do mar” e “Transferência para a Reserva: signos e significados do trabalho e da aposentadoria no ambiente militar”. Essas participações fizeram parte do esforço da Esquadra na valorização do capital humano 📌

Com2ºDN

VISITAS DO PROJETO “N-SAIPM ITINERANTE”

Se você não vai até o Serviço, o Serviço vem até você! É assim que tem funcionado o Projeto “N-SAIPM Itinerante”, do Comando do 2º Distrito Naval. Essa modalidade, que começou em 2009, conseguiu, em 2010, ampliar o alcance das ações desenvolvidas nas Organizações Militares da área daquele Comando que estão distantes de Salvador. As localidades contempladas com a visita dos militares para prestar atendimento, tanto individual quanto coletivo, foram: Pirapora (MG); Aracaju (SE); Juazeiro (BA); Porto Seguro (BA); Ilhéus (BA); e Bom Jesus da Lapa (BA).

Em Aracaju, a visita foi entre os dias 16 e 18 de setembro de 2010, onde a Assistência Social efetuou o atendimento



Palestra da assistente social Regina Serrão para as esposas de militares da Agência Fluvial de Juazeiro (BA)



Militares e servidores civis da Agência Fluvial de Bom Jesus da Lapa (BA)



individualizado para demanda local, com solicitações voltadas para a Assistência Financeira e Orientação Social. Especificamente para as esposas de militares, ocorreram duas palestras. A primeira delas foi ministrada pelos instrutores do curso SESI Cozinha Brasil, com o tema “Cuidados com Alimentação e Saúde da Mulher”, ressaltando a importância de cultivar bons hábitos alimentares e ingerir alimentos saudáveis. A segunda palestra, bastante esclarecedora, foi sobre “Câncer de Mama e Câncer de Colo de Útero”.

Dentre as atividades voltadas, exclusivamente, para militares, aconteceu a palestra sobre “Qualidade de Vida e Estresse”, no auditório da Capitania dos Portos de Sergipe, ministrada por profissionais qualificados da Universidade Federal de Sergipe. O enfoque da palestra foi a necessidade de cada indivíduo cultivar, como meta, um estilo de vida saudável, inclusive no trabalho 🚢



Visita do “N-SAIPM Itinerante” à Capitania dos Portos de Sergipe



MODERNIZAR PARA HUMANIZAR!!

Essa tem sido a meta da direção dos Núcleos do Serviço de Assistência Integrada ao Pessoal da Marinha (N-SAIPM) para tornar o ambiente de atendimento mais aconchegante e prático para o conforto da Família Naval, que procura o atendimento nas áreas jurídica, psicológica, religiosa e de serviço social.

SASM inaugura novas instalações

O Serviço de Assistência Social da Marinha (SASM), localizado no Rio de Janeiro, inaugurou suas novas instalações no mês de abril de 2011. As salas da Assistência Integrada foram reestruturadas, com seus tamanhos padronizados, e recebeu nova acústica para manter a privacidade dos usuários.

As melhorias foram para todas as idades! O Espaço Criança, local onde os pequeninos aguardam enquanto seus pais são atendidos, foi modernizado e ganhou mais opções de leitura e entretenimento. Para facilitar o acesso de idosos e de portadores de deficiência física, foi instalada uma porta eletrônica com sensor de presença.

O atendimento no SASM para os militares, servidores civis e seus dependentes ocorre de segunda à sexta-feira, das 8h às 16h, com serviços de assistência social, psicológica e jurídica. Mais informações pelo telefone (21) 2104-5414.



Sala de espera do SASM



Vice-Almirante Autran descerra fita inaugurativa do N-SAIPM do Com2ºDN

N-SAIPM do Com2ºDN

No dia 29 de março de 2011, o Comandante do 2º Distrito Naval, Vice-Almirante Carlos Autran de Oliveira Amaral, inaugurou as novas instalações do N-SAIPM do Com2ºDN, que funcionará com quatro salas de Serviço Social, uma sala de Assistência Jurídica e uma sala de Assistência Psicológica. No mesmo local, foi destinado um espaço à Seccional das Voluntárias Cisne Branco de Salvador, entidade que é dirigida pela senhora Maria Cristina Veloso Mamede Amaral. A expectativa da Diretora Seccional para o novo local é poder ampliar as ações sociais e mobilizar esposas de Oficiais e Praças a engajarem nas atividades.

N-SAIPM do Com3ºDN

Na área do Comando do 3º Distrito Naval, as melhorias foram mais pontuais. Para facilitar o acesso dos portadores de necessidades especiais e idosos com dificuldades de locomoção, foi construída uma rampa na calçada da entrada do Núcleo. A pensionista Maria do Socorro Barroso, que tem problemas de locomoção, agradece: "No ano passado, precisei vir aqui e não tinha essa rampa de acesso. Quanto mais benefícios forem oferecidos aos idosos e às pessoas que têm deficiências, melhor". A sala de espera recebeu equipamentos de climatização e o auditório está com iluminação mais potente. Para evitar quedas, o piso da entrada foi substituído por um antiderrapante.

No Ceará, foram inauguradas as novas instalações do Departamento de Saúde e N-SAIPM na Escola de Aprendizes-Marinheiros do Ceará. O novo prédio tem o intuito de proporcionar conforto e qualidade no atendimento aos usuários do Serviço de Assistência Social e do Sistema de Saúde da Marinha, em suas três vertentes: Assistencial, Pericial e Operativa. Já foi constatado um acréscimo significativo no número de pacientes 



Entrada do N-SAIPM do Com3ºDN



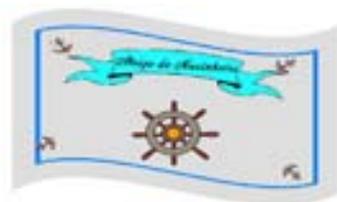
ÁREAS RECREATIVAS, ESPORTIVAS E SOCIAIS (ARES)

- (A)** ARES - RJ - Praças (CMN)
ARES - SG - Praças
ARES CASA VELHO MARINHEIRO - Oficiais
- (B)** ARES CASA DA PRAIA - Oficiais
ARES GAIVOTA - Praças
- (C)** CABANA DA BARRA - Oficiais
Centro Comunitário da Vila Naval da Barragem - Praças
Museu Náutico
- (D)** ARES COBANA - Oficiais
ARES - ATLÂNTICO - Praças
- (E)** ARES MARISCO - Oficiais
ARES CISNES - Praças
- (F)** Centro Recreativo e Esportivo ESPADARTE - Oficiais
Casa do Marinheiro ALBATROZ - Praças
- (G)** ARES GALERA - Oficiais
ARES CAMARIG - Praças
- (H)** ARES MARISCO - Oficiais
ARES CAMALA - Praças
- (I)** Clube Naval de Brasília - Oficiais
Clube Almirante Alexandrino (CAALEX) - Praças
Vila Naval Almirante Visconde de Inhaúma - Praças (em construção)
- (J)** Centro Recreativo e Desportivo do Rio Negro (CERRN) - Oficiais
Casa do Marinheiro Cisne Branco - Praças
- (K)** Casa do Marinheiro de Tabatinga (CAMATA) - Oficiais e Praças



DASM

CONHECENDO O ABRIGO DO MARINHEIRO



O Abrigo do Marinheiro (AMN) é uma Associação Civil, sem fins lucrativos, totalmente dirigida por Oficiais da Ativa da Marinha do Brasil e tem como propósito promover atividades assistenciais, recreativas e culturais para a Família Naval. Constitui-se em um braço complementar da Instituição no fomento do bem-estar social.

Seus projetos sociais destinam-se a públicos específicos, tendo sido o segmento infanto-juvenil o principal foco do ano de 2010. Os Projetos “Creche”, “Pequenos

Marinheiros” e “Adolescer” foram os que mais tiveram incentivos e, mesmo assim, ainda estão em fase de ampliação. Planeja-se intensificar o Projeto “Qualificação Profissional”, que visa a facilitação de cursos profissionalizantes para os dependentes de militares e servidores civis, ativos e inativos, e pensionistas da Marinha.

É importante ressaltar, que nem mesmo a alimentação gera custo para as famílias.

No campo do lazer, recreação e esporte, o AMN gerencia, atualmente, 23

Áreas Recreativas, Esportivas e Sociais (ARES), ou clubes, em todo Brasil. Sabe-se que as pessoas não vivem somente de trabalho. Mente e corpo necessitam de momentos de lazer e integração social, o que estimula uma energia saudável, previne doenças e amplia as potencialidades humanas.

Outra vertente não menos importante do AMN é viabilizar facilidades para a Família Naval, intermediando a disponibilização de diversos produtos e serviços na área de planos e seguros de vida, automóvel,

residencial, domiciliar, assistência funeral, saúde e emergências médicas. Essa iniciativa do AMN, além de aumentar o leque de escolha individual e familiar, com produtos de qualidade e preços mais atrativos, dá condições financeiras ao AMN de investir em seus projetos sociais e nas ARES.

Dispor de atividades socio-recreativas e culturais para os seus integrantes demonstra como a Marinha do Brasil valoriza a qualidade de vida como uma fonte importante para motivação e desenvolvimento psicossocial de seus integrantes 



ARES - SÃO GONÇALO: INFRAESTRUTURA DE PONTA COM FACILIDADES RECREATIVAS E ESPORTIVAS

A Área Recreativa, Esportiva e Social - São Gonçalo (ARES-SG), localizada no Rio de Janeiro, como antecipado na editoria Perspectiva da edição anterior, teve a primeira fase de sua construção inaugurada, em 12 de dezembro 2010, e está em pleno funcionamento. Os Projetos “Adolescer” e “Pequenos Marinheiros” já são realizados na localidade. Mas as obras não pararam, estão a todo vapor! Em maio de 2011, teve início a segunda etapa do empreendimento. A ARES-SG é uma iniciativa da Diretoria de Assistência Social da Marinha (DASM), em parceria com o Abrigo do Marinheiro, com o propósito de levar bem-estar e lazer à Família Naval.

Embora as obras ainda estejam em andamento, as instalações finalizadas evidenciam o investimento e chamam atenção pela

arquitetura arrojada, com infraestrutura moderna e tecnologicamente bem equipada. A estimativa é que cerca de 36,7 mil pessoas visitaram o clube, entre janeiro e junho de 2011. Com uma área total de, aproximadamente, 65 mil metros quadrados, incluindo estacionamento, a ARES-SG pretende tornar-se um dos mais frequentados pontos de encontro da Família Naval.

Um olhar especial está sendo dado às construções que começam a ganhar forma. A Capela Nossa Senhora é uma delas. O salão paroquial terá capacidade para 300 pessoas e o auditório para 45. A capela também terá sala administrativa, copa, suíte pastoral, confessionário, mezanino, torre de sinos e banheiros. No projeto, também está prevista a construção de um restaurante, salões de festas e jogos, prédios para a biblioteca e administração.

ARES Cisnes de Pernambuco é reformada

A Área Recreativa Esportiva e Social (ARES) Cisnes foi fundada, em dezembro de 1959, para militares, servidores civis e seus familiares residentes nas cidades do Recife e Olinda. Em 2010, completou 51 anos de sua criação e, para comemorar a data, as instalações foram reformadas, tornando

mais agradável e confortável o espaço de lazer de militares e servidores civis da região.

Situada na Vila Naval de Recife, a ARES Cisnes disponibiliza piscina, bar, parque infantil, salão de festas, salão de jogos, além de uma ampla área para eventos informais com churrasqueira.





PROJETOS “ADOLESCER” E “PEQUENOS MARINHEIROS”: FORMAÇÃO CIDADÃ E ACADÊMICA E A PERSPECTIVA DE UMA SOCIEDADE MELHOR

Nas instalações da Casa do Marinheiro e ARES-São Gonçalo, os Projetos “Adolescer” e “Pequenos Marinheiros” ganham vida. Com um número aproximado de 200 usuários, a iniciativa, que já acontece há 12 anos com o programa voltado para o adolescente, completará um ano com o público infantil. Os projetos proporcionam aos componentes uma rotina saudável e a possibilidade de crescimento cultural e acadêmico. Dezenas de profissionais, entre professores, recreadores, e monitores, atuam, diariamente, ensinando,

treinando e preparando esse público tão especial. A infraestrutura das instalações e a forma organizada com que as crianças e os adolescentes são conduzidos refletem o resultado de sucesso. Mais do que melhoria na qualidade do aprendizado, os projetos preveem a formação cidadã.

“Esse é o nosso principal objetivo. Por meio dos projetos, queremos proporcionar orientação, conhecimento, disciplina e amplitude de horizontes, para que eles se tornem bons cidadãos e contribuam para a melhoria da nossa sociedade.

Desejamos que os filhos de militares tenham uma formação nos mesmos moldes que as nossas escolas militares, complementar e de educação civil, exatamente como acontece na Escola Naval, no Colégio Militar e nas Escolas de Aprendizes”, enfatiza o Contra-Almirante Rodolpho Arpon Marandino, titular da Diretoria de Assistência Social da Marinha (DASM).

De acordo com a Capitão-de-Fragata (T) Sandra Helena de Oliveira, que é assessora técnica dos projetos sociais e Diretora do Abrigo do Marinheiro, os Projetos

“Pequenos Marinheiros” e “Adolescer” surgiram com o intuito de prestar à Família Naval um apoio assistencial mais completo, que não se restringisse somente ao militar, mas que fosse extensivo aos seus dependentes instituídos. Ainda de acordo com a assessora técnica, dentre os inúmeros resultados positivos dos projetos, os mais relevantes são a tranquilidade e segurança proporcionadas aos pais. A assistência diferenciada chega aos filhos acompanhada de uma ampla formação, inclusive, cultural.



Jovens do Projeto “Adolescer”



Praça das Bandeiras - ARES-São Gonçalo

Conheça mais sobre os Projetos “Adolescer” e “Pequenos Marinheiros”

O “Adolescer” abrange jovens na idade de 12 a 17 anos que usufruem da oficina “Tira-Dúvidas” e de reforço escolar com aulas de português, matemática, informática e inglês, além das atividades esportivas como vôlei, futebol e natação. Eles contam, ainda, com aulas de iniciação tecnológica (robótica) e atividades culturais, como visitas a museus e casas de cultura. Outra proposta interessante para os que desejam se preparar para o mercado de trabalho foi a criação do módulo preparatório para concursos públicos. Trata-se de uma modalidade extra e opcional, que tem a duração de uma hora e acontece logo após o período de permanência previsto no projeto, com ênfase nas disciplinas de matemática e português.

O Projeto “Pequenos Marinheiros” visa a melhoria da qualidade de vida e o desenvolvimento de potencialidades das crianças, entre 7 e 11 anos de idade, regularmente matriculadas em instituições de Ensino Básico, com o aproveitamento do tempo ocioso. O projeto oferece as mesmas disciplinas e as mesmas práticas esportivas do Projeto “Adolescer”, além de atividades recreativas e visitas culturais.

Segundo a Diretoria de Assistência Social da Marinha, a relação dos pais com os projetos melhora ano após ano. Atualmente, eles possuem um olhar mais apurado para iniciativa social, têm uma participação mais efetiva e reconhecem os resultados alcançados. Prova disso é a satisfação do Primeiro-Sargento (AR) Silas Ribeiro da Silva, 42 anos, casado com a artesã Mônica Souza. Eles mantêm os filhos Dhiulia, 8 anos, e Jonathan, 16 anos, engajados nos projetos na ARES-SG: “Tem sido muito importante para a nossa família. O que mais chama a nossa atenção é a disciplina. Tenho visto a diferença em casa. Além disso, sentimos mais tranquilidade com as aulas de reforço, já que nem sempre conseguimos ajudá-los quando eles têm alguma dificuldade nas matérias escolares. Eles também amam as atividades esportivas. Lá, a Dhiulia aprendeu o que é vôlei” – declarou o Sargento com satisfação.

Em entrevista à revista “Âncora Social”, a adolescente Emilly Lopes Troglio, 14 anos, expressou as conquistas alcançadas desde que ingressou no Projeto. “O Adolescer nos dá muitas oportunidades para aprender coisas novas, tanto na área intelectual quanto no esporte. Tenho levado muitas coisas importantes daqui para a minha vida, uma delas é a responsabilidade”- afirmou a jovem, que pretende cursar medicina e atuar na Marinha. Atualmente, ela participa do Projeto realizado na Casa do Marinheiro 📍



Virginia (centro) visita sala de aula do CEJA

NUNCA É TARDE PARA ESTUDAR

DASM

PROJETO GANHA NOVA ROUPAGEM E ESTENDE BENEFÍCIO AOS CIVIS

A Marinha do Brasil, em continuidade à parceria realizada, desde 1977, com a Secretaria de Educação do Estado do Rio de Janeiro, atualizou o que era conhecido como Centro de Estudos Supletivos (CES), passando a ser chamado Centro de Estudos de Jovens e Adultos (CEJA), onde, a partir de agora, podem ser beneficiados civis, encaminhados pela Secretaria de Educação.

O CEJA é voltado para aqueles que querem concluir o ensino fundamental e médio, e que não dispõem de muito tempo livre ou não puderam terminar seus estudos numa determinada fase da vida. Marcos Antônio de Souza Lopes é um exemplo disso. Aos 49 anos, conseguiu concluir o Ensino Médio no CEJA e, hoje, com 53 anos, cursa direito na Universidade Iguazu (RJ). “Nunca é

tarde para estudar, basta ter força de vontade e encontrar profissionais que se dediquem a fazer o melhor para ajudar aqueles que precisam”, observa Lopes, que, atualmente, trabalha como Agente de Segurança do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

Dirigido pela professora Joana D’Arc, o CEJA, em seus 34 anos de existência, já matriculou mais de 22 mil alunos. Com a metodologia de ensino semipresencial, o aluno programa o seu tempo, de acordo com a sua disponibilidade. É um sistema de educação para jovens e adultos, dividido por módulos, de acordo com o ritmo de cada um. É ideal para pessoas sem disponibilidade fixa de horário.

Para Virgínia Soares Martins, 54 anos, recriadora de uma creche municipal do Rio de Janeiro, o ingresso no CEJA mudou muito a sua vida. Descendente de índios, nascida em Manaus (AM), veio para o Rio de Janeiro em 1973, mas sempre teve dificuldades para concluir os estudos. Em 2009, terminou o Ensino Médio no CEJA e, hoje, está matriculada em um curso de Formação de Professores.



“Nunca é tarde para estudar; basta ter força de vontade.”

Marcos Antônio de S. Lopes

“O CEJA foi o pontapé inicial para realizar o meu sonho. Fui bem recebida por todos que sempre me incentivaram a não

desistir”, conta Virgínia, que pretende ser professora de educação infantil.

O CEJA é voltado para os militares, servidores civis e pensionistas da Marinha, bem como aos seus dependentes, e aos civis encaminhados pela Secretaria de Educação 🚢

Quem tiver interesse, basta comparecer à Casa do Marinheiro, localizada na Avenida Brasil, 10.592 – Penha, Rio de Janeiro (RJ), com os seguintes documentos: carteira de identidade, CPF, certidão de nascimento ou casamento, título de eleitor, comprovante de residência, certificação de escolaridade, contracheque e três fotos 3x4.

Contato por telefone, de segunda a sexta, das 9h às 18h, (21) 2101-0978.



PROJETO “EXPERIMENTAÇÃO”: UMA OPORTUNIDADE PARA OS JOVENS

Com2ºDN

Projeto “Experimentação”

Implantado pelo N-SAIMM do Comando do 2º Distrito Naval, fruto de uma demanda surgida do Projeto “Cuidando de Mim”, o Projeto “Experimentação” busca tirar os jovens residentes da Vila Naval da Barragem, em Salvador (BA), da ociosidade. A ideia de criar um projeto para o público jovem surgiu da solicitação das mães participantes do “Cuidando de Mim”, que buscavam afazeres para seus filhos, enquanto estavam envolvidas nas atividades das quais faziam parte.

Tudo começou em 2009, com o Projeto “Colônia de Férias”, voltado para crianças de 8 a 14 anos, oferecendo oportunidade de visitarem museus e desenvolverem atividades recreativas como parte da programação.

No ano de 2010, um grupo do Rio de Janeiro, do Teatro Institucional, realizou palestras na Vila Naval da Barragem, abordando temas como sexualidade, relacionamento familiar e dependência química para os jovens.

Depois das experiências dos anos anteriores terem dado certo, em 2011, foi constatada a importância de se desenvolver um trabalho periódico para o público jovem. Assim, como

resultado da parceria do N-SAIMM com o Departamento das Voluntárias Cisne Branco Seccional de Salvador, foi desenvolvido o Projeto “Experimentação”, a fim de esclarecer aos jovens questões da adolescência e da participação infantil na sociedade. A sua primeira ação ocorreu no final de maio, sendo organizado em parceria com a Escola Permanente de Educadores Sociais de Salvador (EPESS). Segundo Fernanda Anjos, pedagoga, coordenadora da EPESS: “Essa ação é importante para conhecer as preferências desses adolescentes para o desenvolvimento de ações futuras”. Projetos voltados para esse público desenvolvem o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.

O artista visual, Marcos Costa, responsável pela oficina de grafite, aprova a parceria. “Esse projeto é muito importante, pois ajuda a identificar e despertar talentos natos nos jovens. Através dessas oficinas, muitos jovens são convidados a participarem de outros trabalhos desenvolvidos pelos oficinairos”, completou.

A pedagoga, Daiane Silva Santos, destacada para desenvolver a oficina de vídeo, ficou animada em participar. “A ideia é montar um cineclubes na comunidade. Serão exibidos filmes nacionais, voltados aos trabalhos comunitários, como ‘Uma onda no ar’, de Helvécio Raton, que relata como moradores de uma favela montaram uma rádio comunitária”.



O projeto, que contou com a participação de 58 adolescentes, procurou promover o retorno, permanência e desempenho escolar; melhorar as relações familiares; e elevar a auto-estima dos jovens.

“Esse projeto é muito importante, pois ajuda a identificar e despertar talentos natos nos jovens.”

Marcos Costa

De acordo com Dandara, estudante, moradora da Vila Naval da Barragem: “Essa ação é importante, pois não há nada para os jovens aqui e essa oportunidade proporciona novos conhecimentos. Eu ajudei a divulgar o evento e espero que esse projeto continue, pois é o que todos nós queremos”, ressalta.

A Diretora Seccional das Voluntárias Cisne Branco de Salvador, Srª Maria Cristina Veloso Mamede Amaral, acredita que “trabalhar com jovens é algo muito importante, pois eles são o futuro do País. O Projeto visa estimular a prática de cidadania e disseminar a ideia de que a construção de um mundo melhor é muito importante”, destacou 

EAMPE DÁ INÍCIO AO PROJETO “NAVEGANDO NO SABER”

Com3ºDN

Em outubro de 2010, teve início, na Escola de Aprendizes-Marinheiros de Pernambuco (EAMPE), o Projeto “Navegando no Saber”, que consiste de um ciclo de palestras com o propósito de levar cultura e informação para o Curso de Formação de Marinheiros, bem como à tripulação, seus familiares e convidados.

Como palestra de abertura do projeto, o tema abordado foi “Marketing Pessoal: Imagem é Tudo”, e quem falou sobre o assunto foi Fernando Farias, auditor fiscal da Receita Federal. O evento contou com as presenças do Capitão dos Portos de Pernambuco, Capitão-de-Mar-e-Guerra Mauro José da Silva Gonçalves; do Comandante da EAMPE, Capitão-de-Fragata Luís Garcia de Castro; militares; servidores civis; professores; alunos; e demais convidados. O ingresso simbólico das palestras era um quilo de alimento não perecível, para ser doado a instituições que apoiam comunidades carentes do entorno da EAMPE.

Outra edição do Projeto “Navegando no Saber”, realizada em março de 2011, contou com a presença do escritor e “Imortal” Ariano Suassuna que, atualmente, é Assessor do Governador do Estado de Pernambuco.

Com sua voz rouca e jeito simples, Ariano Suassuna encantou a plateia de cerca de 500 pessoas, composta por alunos do Curso de Formação de Marinheiros, militares da EAMPE e das Organizações



Apresentação Ariano Suassuna na EAMPE

Militares sediadas em Pernambuco, dependentes, servidores civis, componentes da SOAMAR-PE e convidados da sociedade pernambucana. Os presentes tiveram a chance de assistir a uma verdadeira aula de cultura brasileira.

“É um prazer estar aqui. Sou uma pessoa consciente da grande importância das Forças Armadas em países como o Brasil. E a Marinha, principalmente, representa relevante papel para o desenvolvimento do País no que se refere à sua significativa contribuição para o uso do petróleo e do pré-sal”, declarou Ariano.

Complementando a noite de saber, houve a apresentação do espetáculo “Nau, uma grande viagem pela cultura brasileira”, homenageando índios, negros e portugueses, povos que ajudaram a formar o perfil cultural do povo brasileiro. Aos que compareceram, a satisfação foi garantida, como expressou o Capitão dos Portos de Pernambuco: “É um evento muito importante, não só para os alunos da EAMPE, como para toda a Família Naval, atingindo, também, os mais jovens, que se surpreenderam com a apresentação” 



BEM-VINDO AO MUNDO DIGITAL

Com3ºDN

O Projeto "Inclusão Digital", conduzido pelo Núcleo do Serviço de Assistência Social (N-SAIPM) do Comando do 3º Distrito Naval, contemplou, na edição 2010, cerca de 50 alunos de várias faixas etárias, gerando um processo de integração e inclusão social que auxilia na atividade socioeducativa e na

o aprendizado de novas tecnologias e melhora a qualificação para o mercado de trabalho que está cada vez mais exigente".

O projeto tem como propósito ampliar os conhecimentos da Família Naval com relação às principais funcionalidades da informática, visando maior capacitação



construção da cidadania, através da aquisição de conhecimentos básicos de informática.

A edição 2010 aconteceu entre os meses de setembro e dezembro, nas dependências do SENAC-Alecrim, em Natal, com a disponibilização dos seguintes cursos: Corel Draw, Planilha Eletrônica Excel e Windows Vista com Internet. A esposa do Primeiro-Sargento Carlos Alberto, Magda Aline, fez o curso de Windows Vista com Internet e afirmou que "as aulas incentivam

dos dependentes de militares e servidores civis para o mercado de trabalho".

Os beneficiados, além de potencializarem os conhecimentos adquiridos para o desempenho de suas próprias atividades profissionais, aprendem a utilizar as ferramentas que os programas possuem para outras atividades.

A importância do Projeto "Inclusão Digital" não é só no ensino de noções básicas de informática, mas também

em promover, estimular, capacitar e preparar profissionalmente, uma vez que os conhecimentos de informática são qualidades imprescindíveis para aqueles que buscam a sua inserção no mercado de trabalho.

Para ser um beneficiado do projeto é preciso estar atento às seguintes etapas: abertura de vagas nos cursos; divulgação das vagas por meio de nota em BONO Sede e abertura de inscrições por um determinado período 

Com5ºDN

PREVENÇÃO DE ACIDENTES DO TRABALHO NA EAMSC

A busca por uma constante aprendizagem para a vida pessoal e profissional levou a Escola de Aprendizes-Marinheiros de Santa Catarina (EAMSC) a realizar, em junho de 2011, a I Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (SIPAT).

Organizada pela Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), o evento contou com várias atividades voltadas à saúde, com o propósito de conscientizar os militares e servidores civis sobre a importância da

prevenção de doenças e de acidentes no trabalho.

Orientações quanto à higienização das mãos, saúde bucal, postural e o uso de equipamentos de proteção individual, além de auriculoterapia (forma de medicina alternativa, baseada na ideia de que a orelha é um microsistema) foram algumas das oficinas coordenadas e executadas por militares da EAMSC. Parcerias foram firmadas com instituições particulares que auxiliaram no evento, com atendimentos de massoterapia, aferição de glicemia



Exposição de Equipamento de Proteção Individual (EPI)



Ginásio esportivo da EAMSC

capilar e terapias alternativas com florais.

A SIPAT proporcionou, ainda, palestra sobre abuso do álcool e oficina de memória. A conscientização ambiental, presente na Oficina de Reciclagem, ganhou destaque com a exposição de objetos produzidos com

material reaproveitado. Uma visita ao Parque Ecológico do Córrego Grande e a distribuição de mudas de plantas do Horto Florestal do Ribeirão da Ilha, contribuíram para ampliar os temas que envolvem o reaproveitamento de recursos naturais nas Organizações Militares 

ALUNOS DA DHN ASSISTEM À PALESTRA DO CLUBE DA MEMÓRIA

DHN

No mês de abril de 2011, o N-SAIPM da Diretoria de Hidrografia e Navegação (DHN) trouxe para o Complexo Naval da Ponta da Armação (CNPA) a apresentação do Clube da Memória, formado pela Capitão-de-Fragata (S-RM1) Maria Regina Josué Abranches, psicóloga, e pela Capitão-de-Fragata (S-RM1) Yedda Maria Mendes Martins, fonoaudióloga. As duas profissionais atuam, há alguns anos, com estimulação cerebral individual e em grupo, de forma terapêutica e preventiva.

O evento está inserido no Projeto "Iluminando Ideias", que o N-SAIPM da DHN, há cinco anos, desenvolve com os alunos dos Curso de Especialização e Aperfeiçoamento em Farol (C-Esp-FR). Esse projeto foi estruturado para atender ao Programa de Qualidade de Vida, por meio de um canal permanentemente aberto com os alunos da Superintendência de Ensino da DHN para o desenvolvimento de atividades socioeducativas. Em

encontros mensais, são abordados diferentes temas, visando o bem-estar social e psicológico e elevar a qualidade de vida desses militares.

Foi assim que, durante a palestra, os participantes tiveram a oportunidade de conhecer estratégias para um melhor desempenho cognitivo, identificar fatores que interferem na interação social e exercitar técnicas de estimulação de funções como percepção, memória, raciocínio abstrato e criatividade. Os exercícios realizados, sempre de forma lúdica e dinâmica, criaram um clima de descontração e integração que favoreceu ainda mais a aprendizagem dos conceitos trabalhados. O Marinheiro (QPA) Criston Kleber Apoliano dos Santos, aluno do Curso de Especialização e Aperfeiçoamento em Hidrografia (C-Esp-HN), constatou "A palestra do Clube da Memória foi excelente, prendeu a atenção do público



Participantes realizam exercícios com movimentos ritimados

durante todo o tempo. Fiquei surpreso como pequenos gestos e imagens podem levar o cérebro a funcionar melhor". Ele acredita que a palestra contribuiu para um melhor desempenho de suas tarefas profissionais e cotidianas, ressaltando a importância de ocorrer todos os anos.

Nessa ocasião, os Oficiais do Curso de Aperfeiçoamento em Hidrografia para Oficiais (CAHO) também puderam participar do evento promovido, de modo que a apresentação do Clube da Memória contou com um público de mais de 100 alunos, além de alguns instrutores da Superintendência de Ensino 



NÃO FAÇA DA SUA VIDA UM TEMPO RUIM: SORRIA, VIVA!



Srª Sheila Royo Soares de Moura e Srª Helena Barthem Wiemer com usuários do PAE

“A vida não é só Sol, tem os dias de chuva também. O importante é não fazer da sua vida um tempo ruim.”

Simone Colucci

Promovido pelo Serviço de Assistência Social da Marinha (SASM), em parceria com as Voluntárias Cisne Branco (VCB), o Projeto “Tocando Famílias” privilegia a inclusão, prevenção e atendimento de qualidade às famílias e às pessoas com deficiência, assistidas pelo

Programa de Atendimento Especial (PAE). Em 2011, foram promovidos seis encontros do “Tocando Famílias”.

Vivenciar a possibilidade de trocar ideias e brincar de ser o outro foram as propostas do segundo encontro do projeto que ocorreu nas instalações da Casa do Marinheiro, em junho.

A terapia em grupo apostou na música e na arte para tocar os pais e parentes das crianças e adolescente ali presentes. A atividade teve como finalidade a integração e o intercâmbio social. Cada família pôde resgatar parte de suas histórias, permitindo trocar experiências com as demais, por meio do



VOCÊ SABIA...

O PAE é desenvolvido, na área do Rio de Janeiro, pelo SASM, com o apoio do Grupo de Assistência e Avaliação de Pacientes Especiais (GAAPE) da Policlínica Naval Nossa Senhora da Glória (PNNSG). Conta com 33 clínicas credenciadas, envolvendo diversas

especialidades (musicoterapeutas, psicólogos, terapeutas ocupacionais, pedagogos, arte educadores e profissionais de teatro) para desenvolver o potencial de pacientes com necessidades especiais. Ao todo, são 501 pacientes atendidos 📍

A Diretora Departamental das Voluntárias Cisne Branco, Srª Sheila Royo Soares de Moura, e a Diretora Seccional das VCB do Rio de Janeiro, Srª Helena Barthem Wiemer, estiveram presentes ao encontro, que reuniu 142 pessoas. Durante toda a manhã, foi possível estimular a expressão dos sentimentos, a manifestação de opiniões e a exposição do que cada família considerava como desafio e vitória.

“O propósito deste encontro é fazer com que vocês compreendam melhor a si mesmos e aos seus filhos, trabalhando o crescimento deles para que se tornem, cada dia, mais felizes. A nossa felicidade é a felicidade deles”, declarou a Srª Sheila 📍

contato humano e descarga emocional. Os exercícios desenvolvidos por terapeutas especializados em tratamento de pessoas com deficiência foram conduzidos através da dança e da expressão corporal.

Para Regina Lúcia Colucci, musicoterapeuta: “O projeto se aproxima da família e permite um espaço de reflexão, trabalhando, sentindo e entendendo a si e ao outro. Somos todos da mesma família, onde um integra o outro de forma ética”.

Após um acolhedor café da manhã, os familiares seguiram para uma oficina coordenada pelas musicoterapeutas Simone Colucci e Regina Lúcia Colucci que, por meio de uma dinâmica sonora, guiaram os participantes à reflexão do comportamento diário em família. Ao mesmo tempo, os pacientes especiais usufruíram de uma oficina de brincadeiras infantis, despertando o lúdico, através da dança, pintura e contos infantis.

Desconfiados, e até um pouco resistentes no começo das atividades, aos poucos, os pais se deixaram envolver e mergulharam na dinâmica. Ao término das atividades, a sensação era

de conforto. “As emoções são grandes e fazem a gente pensar e tentar ser melhor. Mais um dia em que eu aprendi alguma coisa. Eu sei que é muito importante que a minha filha esteja em contato com outras pessoas e, aqui, eu sei que ela se sente amada e feliz. Eu fico muito contente com isso”, desabafou Maria da Penha Caetano Brasil, mãe de Ana Beatriz dos Santos, de 15 anos.

Para finalizar, todos os participantes assistiram a uma apresentação teatral que emocionou os presentes. Segundo Simone Colucci, “São eles invisíveis que nos unem.

A cada encontro, crescemos e aprendemos. Cada um tem uma história. A vida não é só Sol, tem os dias de chuva também. O importante é não fazer da sua vida um tempo ruim”.

Dando continuidade ao Projeto “Tocando Famílias”, o terceiro encontro foi realizado em agosto de 2011, no Rio de Janeiro, na Área Recreativa Esportiva e Social de São Gonçalo, sendo palco de integração dos usuários do PAE e de seus familiares, que tiveram a oportunidade de trocar experiências e participar de dinâmicas de instrução psicossocial.

Mais informações podem ser obtidas pelos telefones (21) 2104-6931, 2104-5461 ou 2104-6434 ou no site: www.sasm.mar.mil.br.



Projeto “Tocando Famílias”



Festa Junina do GAAPE



GRUPO DE AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DE PACIENTES ESPECIAIS (GAAPE)

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), em torno de 10% da população mundial é portadora de algum tipo de deficiência.

Para atender essa demanda existente na Família Naval, a Diretoria de Saúde da Marinha elaborou o programa de assistência de saúde aos pacientes especiais, que foi implantado e

desenvolvido, na área do Rio de Janeiro, pelo Centro Médico Assistencial da Marinha (CMAM).

O GAAPE-Sede está estruturado na Policlínica Naval Nossa Senhora da Glória, no Rio de Janeiro, Organização Militar que também executa assistência aos pacientes especiais em nível primário e secundário.



ATIVIDADES REALIZADAS PELO GAAPE

- » Acompanhamento médico e interdisciplinar de crianças de 0 a 7 anos que vivenciaram alguma situação de risco, mas não desenvolveram nenhum quadro típico "especial" (*follow-up* preventivo);
- » Assistência médica clínica e psiquiátrica a todos os especiais que se encontram em instituições conveniadas, em qualquer faixa etária, além do acompanhamento da evolução destes pelas demais categorias profissionais;
- » Realiza assistência médica e estimulação precoce/terapêutica em crianças de 0 a 5 anos;
- » Acompanhamentos pediátricos, psiquiátricos, fonoaudiológicos, fisioterápicos, psicológicos, psicopedagógicos e terapia ocupacional aos pacientes limítrofes da infância e adolescência;
- » Avaliação neuropsicológica de especiais e não especiais, de qualquer faixa etária;
- » Acompanhamento psiquiátrico e psicológico a todas as famílias de pacientes especiais; e
- » Avaliação de instituições especializadas para o atendimento de pacientes especiais a partir de cinco anos.

JAIRO CANDIDO E ADVOGADOS ASSOCIADOS

Assistência Jurídica à Família Militar - AJURFAM



 Rede Nacional de Escritórios Associados

Há mais de 14 anos, o Escritório Jairo Candido e Advogados Associados, por meio da Assistência Jurídica à Família Militar, atende os militares do Exército e da Aeronáutica nas diversas áreas do direito.

Para tanto, conta com uma rede composta por aproximadamente 50 escritórios associados, com mais de 300 advogados e 140 estagiários em todo o território nacional.

Nesse período, foram realizados 606.184 atendimentos em geral, incluindo emergências e urgências; e 162.878 processos judiciais, entre encerrados e em andamento. Hoje, aproximadamente 520.000 pessoas são beneficiadas pela Ajurfam, entre militares e seus familiares.

INFORMAÇÕES : 0800 14 1861

EMERGÊNCIAS 24 HORAS: 0800 11 8161 / OUVIDORIA NACIONAL: 0800 61 0066

www.jairocandido.adv.br / www.ajurfam.com.br



Com2ºDN

A ARTE COMO CAMINHO



Apresentação da Companhia Rodas no Salão

O N-SAIM do Comando do 2º Distrito Naval realizou, em novembro de 2010, a "II Mostra Cultural do PAE – A arte como caminho", encerrando as atividades pedagógicas do Programa de Atendimento Especial (PAE), do Projeto "Conquistando Espaços" e do *Workshop* "Contato Sutil", no Clube Cabana da Barra, em Salvador (BA).

O grupo de percussão e música do Espaço Via Ponte, instituição que realiza importante trabalho com os integrantes do PAE, abriu o evento. Em seguida, a Companhia Rodas no Salão, por meio da Associação Baiana de Dança em Cadeira de Rodas, realizou a apresentação de fragmentos do espetáculo MPB Dança Espetacular, integrando toda a plateia.

O grupo EI (Encantando Infantil), do Instituto Baiano de Reabilitação (IBR), deu um show a parte com o canto infantil, fazendo da música um instrumento de superação e reabilitação. Ocorreram, ainda, uma apresentação do Centro de Arte e Educação Alternativa (CAEA), com um emocionante espetáculo de dança, protagonizado por uma integrante do PAE, dependente de militar,

em acompanhamento naquela instituição, além de uma peça teatral sobre desperdício de energia elétrica.

O Grupo de Capoeira Inclusiva, desenvolvido pelo Instituto de Organização Neurológico da Bahia - ION,



Apresentação do *Workshop* "Contato Sutil"



Com3ºDN

SOU COMO VOCÊ: DIFERENTE!

Prestando prestígio por um público de mais de quatro mil pessoas e com a participação de cerca de 40 instituições públicas e privadas, foi realizado, em agosto de 2011, o “V Encontro de Amigos Especiais – Sou como você: Diferente” com o tema: “No Mar da Solidariedade”.

Organizado pelo Comando do 3º Distrito Naval (Com3ºDN), o Encontro que aconteceu no Grupamento de Fuzileiros Navais de Natal (GptFNNA) teve como finalidade estimular as ações de inclusão social, propiciar orientação aos familiares por meio de uma equipe de profissionais multidisciplinares e, sobretudo, proporcionar às crianças e adolescentes, portadores de necessidades especiais, uma tarde de lazer e alegria. “Nossa ideia é promover a inclusão social nesse evento que já se tornou tradicional”, declarou o Capitão-de-Fragata (FN) Gustavo Moreira Pierre, Comandante do GptFNNA e coordenador da programação.

Os visitantes, principalmente as crianças, puderam se divertir com as apresentações dos integrantes do Circo Grock e as performances musicais de grupos locais, como a dupla Thiago e Robson e os cantores Jobson Maia e Ana Paschoal, além de participarem de oficinas lúdicas de orientação e recreação, dirigidas



Grupo Encantando Infantil - IBR

outra clínica parceira da MB, com 40 anos no mercado baiano, realizou roda de capoeira com seus alunos, mostrando a importância de socializá-los, de estimular o corpo, o ritmo e a musicalidade, através da capoeira lúdica e inclusiva.

O encerramento das atividades ficou por conta do *Workshop* “Contato Sutil”, coordenado pela psicóloga Primeiro-Tenente (S-RM2) Taiana Rubim e



Apresentação de dança do CAEA

do arteterapeuta Eduardo Oliveira. Através dele, desde agosto de 2010, no Grupamento de Fuzileiros Navais de Salvador, os participantes do PAE e familiares têm realizado encontros semanais com esta proposta terapêutica inovadora, utilizando os recursos da arteterapia e dança. “Quero agradecer à Marinha por acreditar nesse processo”, afirmou Eduardo Oliveira.

O propósito da mostra cultural foi promover a integração dos 68 atendidos pelo PAE, seus familiares e profissionais e conviveres das clínicas, escolas e instituições parceiras, juntamente com o Comando do 2º Distrito Naval, totalizando cerca de 250 pessoas.

O evento buscou evidenciar o potencial artístico dos usuários do PAE e seu universo de possibilidades, afluindo a expressão de sentimentos e o desenvolvimento da autonomia e da cidadania 



Srª Silvia e o Vice-Almirante Airton (centro) rodeados das Voluntárias

por profissionais voltados para o atendimento de portadores de necessidades especiais, como as de “brinquedos populares”, de “massinha de modelar”, “confecção de instrumentos musicais com material reciclado”, “recorte e colagem” e “pintura”.

Dentro da programação, foram possíveis visitas aos Navios-Patrolha atracados no cais da Base Naval de Natal (BNN) e várias outras atividades desenvolvidas pelo GptFNNA, como a pista de obstáculos mirim, a pista de escalada e a tirolesa, além do passeio de trem, em parceria com a Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU). “Estou amando tudo isso. É a primeira vez que venho aqui e estou vendo os benefícios proporcionados às pessoas que possuem deficiência”, disse a costureira Maria José Soares.

A atividade também contou com exposições da Marinha; Exército; Força Aérea; Polícia Federal; Polícia Militar (PM), representada pelo Batalhão de Operações Especiais (BOPE); e Corpo de Bombeiros que disponibilizaram vários equipamentos, como viaturas, vestimentas e protótipos de foguetes, além de exposições de cães amestrados e de cavalos da PM.

Um helicóptero da PM pousou no pátio e ficou aberto a visitação. Orlando Lucas, 11 anos, declarou que esse foi um dos momentos que ele mais gostou: “Eu até entrei e tirei fotos dentro do helicóptero. É muito legal! Agradeço à Marinha por ter me dado esse presente”.

A Seccional das Voluntárias Cisne Branco (VCB) de Natal, também, colaborou no evento, distribuindo sacos de pipocas e de algodões doces. Na barraca das VCB teve a presença do personagem “Tchutchucão”, que foi uma atração a parte, despertando o interesse do público e animando a garotada.

“Eu até entrei e tirei fotos dentro do helicóptero. É muito legal! Agradeço à Marinha por ter me dado esse presente.”

Orlando Lucas, de 11 anos

Ainda, participaram do evento a Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte (FARN), a Associação Síndrome de Down-RN, o Centro de Reabilitação Infantil, o Serviço Social da Indústria-RN (SESI-RN), dentre outras instituições.

O encontro é uma forma de sensibilizar a todos, em prol dos portadores de necessidades especiais, visando a melhoria da qualidade de vida e sua inclusão na sociedade brasileira 🇧🇷

Com 7º DN



Robson Daudt encena peça teatral na escola

QUANDO A SUPERAÇÃO É O ALVO

Robson Daudt, que possui limitação motora desde o nascimento, fala com naturalidade e despreendimento de sua deficiência. Ele reconhece que ocorreram várias mudanças em seu comportamento em decorrência da prática desportiva. Afirmo, inclusive, que se sente mais feliz, presta mais atenção às aulas e interage melhor com os colegas.

Entre os esportes que pratica, no Centro Educacional 2 do Guará, em Brasília (DF), estão tiro com arco, *badminton*, natação

e basquete. Segundo ele, “as atividades físicas são muito importantes para a minha saúde física, mental e psicológica, pois praticando esporte estou com meu corpo em movimento, o meu raciocínio é trabalhado e estou sempre interagindo com outras pessoas, sendo elas portadores de necessidades especiais ou não.”

Como sabemos, a participação da família é extremamente importante. Nas palavras de Robson, “é a base para o meu sucesso. Eles



“As atividades físicas são muito importantes para a minha saúde física, mental e psicológica, pois praticando esporte estou com meu corpo em movimento, o meu raciocínio é trabalhado.”

Robson Daudt

estão sempre me motivando a vencer as barreiras e lutar sempre para que meus direitos sejam respeitados.”

Assim como a família, o companheirismo dos amigos e o acompanhamento especializado são fundamentais para a superação dos obstáculos que se apresentam aos portadores de necessidades especiais, pois quanto melhor e mais amplo for o apoio prestado, maiores serão as possibilidades de sucesso pessoal e profissional e equilíbrio psicológico,

afetivo e emocional – condições indispensáveis para o alcance da felicidade. Robson ainda encontra fôlego para participar do grupo de teatro do colégio, onde interpretou José Bonifácio, na peça “Independência do Brasil”, do grupo de *street dance* “Living Praise” e, ainda, dedica uma especial atenção para as atividades da igreja, onde conquistou inúmeros amigos.

Agradecido, o jovem faz questão de ressaltar a colaboração da Marinha no seu processo de desenvolvimento, pois desde os primeiros meses de vida recebeu tratamento especializado em clínicas conveniadas.

Como todo adolescente, nas horas de lazer o que Robson mais gosta é estar com os amigos, de preferência na praça poliesportiva da Quadra 16 do Guará – o que não poderia ser diferente na vida desse jovem campeão 🏆

PROJETO “MÃES CUIDADORAS” É PREMIADO NO AMAZONAS

Com9ºDN

O Projeto “Mães Cuidadoras”, desenvolvido pelo Comando do 9º Distrito Naval (Com9ºDN), por intermédio do Núcleo do Serviço de Assistência Integrada ao Pessoal da Marinha (N-SAIPM), foi premiado pela Revista e Programa Interpol da Rede Cidade, na terceira edição do Destaque da Segurança e Cidadania, com o “Oscar da Segurança”.

O evento de premiação reuniu diversos segmentos sociais e governamentais, que atuam na área da segurança e cidadania, no dia 30 de junho de 2011, na Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas (ALEAM). O Com9ºDN teve como representante do Vice-Almirante Antonio Carlos Frade Carneiro, o Diretor da Policlínica Naval de Manaus, Capitão-de-Fragata



Capitão-de-Fragata (Md) Ruff discursando durante o evento

(Md) Antônio Guilherme Costa Ruff, além da Capitão-Tenente (T) Valéria Fonseca da Silva, encarregada do N-SAIPM, e da Primeiro-Tenente (RM2-S) Andresa Fogel Jales, coordenadora do projeto.

O prêmio é um reconhecimento pelo trabalho realizado pela Marinha do Brasil junto aos dependentes de militares, portadores de necessidades especiais. Essa premiação é conferida aos projetos, serviços, entidades e autoridades que se destacam, no Estado do Amazonas, nas áreas de segurança e cidadania.

O projeto, que faz parte do Programa de Atendimento Especial (PAE), tem como propósito fornecer informações e

esclarecimentos aos responsáveis, através de atividades em grupo, onde são estimuladas reflexões com o intuito de incentivar a participação da família no processo de desenvolvimento desses pacientes, facilitando a compreensão e aceitação da pessoa portadora de deficiência, dissipando o preconceito e promovendo a cidadania.

O mais importante é que esses especiais possam se desenvolver dentro de suas possibilidades, que lhes sejam garantidas todas as facilidades e oportunidades às quais têm direito, incluindo tratamento de saúde, escolarização, lazer, convivência familiar e comunitária 🏆



Trabalho com especiais é premiado em Manaus



PREPARO DOS MILITARES PARA COMISSÕES DE LONGA DURAÇÃO



ComemCh



Material informativo distribuído para os familiares

O Núcleo do Serviço de Assistência Integrada ao Pessoal da Marinha (N-SAIPM) do Comando-em-Chefe da Esquadra (ComemCh) realizou um trabalho de preparação psicossocial com os militares do Navio-Escola “Brasil”, o Projeto “N-SAIPM a Bordo”, destinado aos militares que partem em comissões de longa duração. A viagem realizada nesse meio naval representa a última etapa da

N-SAIPM A BORDO DO NAVIO-ESCOLA “BRASIL”

formação dos futuros Oficiais de Marinha, com duração de aproximadamente seis meses, em que o navio visita diversos portos do Brasil e do exterior. Essa comissão, apesar de almejada tanto pela tripulação quanto pelos Guardas-Marinha, implica em afastamento

da família e do meio social em que vivem por tempo prolongado.

No dia 13 de abril de 2011, o N-SAIPM reuniu cerca de 150 militares da tripulação para iniciar as atividades de preparo da XXV Viagem de Instrução de Guardas-Marinha (VIGM).



A Capitão-Tenente (T) Rejane de Fátima Moraes de Oliveira, encarregada do N-SAIPM, fez a apresentação da equipe do Núcleo e dos projetos realizados, divulgando as atividades da Assistência Integrada disponíveis à Família Naval.

Em um segundo momento, a Primeiro-Tenente (T) Mariana Bairral Brito, encarregada da Assistência Psicológica, abordou situações que poderiam apresentar-se como dificuldades para as famílias e para os militares durante o cumprimento da missão, como: falecimento, doenças, dificuldades financeiras, conflitos, entre outros desafios. O aspecto

motivacional para o trabalho foi desenvolvido através da apresentação de um filme seguido de debate e teve como propósito fortalecer os vínculos interpessoais, de grande importância para o convívio da tripulação e para o bom desempenho nas atividades profissionais.

Para complementar, os participantes receberam uma pasta contendo material informativo que pode auxiliar as famílias durante a comissão. O kit foi composto de: fôlder com informação sobre os projetos do N-SAIPM, telefones de contato, planilha para planejamento financeiro, relação de documentos que a família

deve estar de posse durante a viagem e um imã com os contatos do Núcleo. Os militares também foram orientados sobre o preenchimento da Ficha Social de Missões Especiais, que contém informações e dados importantes dos familiares, facilitando o pronto atendimento, em caso de alguma dificuldade enquanto o militar estiver ausente.

Em junho de 2011, na véspera de suspender do Navio-Escola “Brasil” para realizar a VIGM, o Núcleo se fez presente a bordo, com um psicólogo e duas assistentes sociais, para apresentar aos Guardas-Marinha os serviços da Assistência Integrada ao Pessoal da Marinha, com os mesmos procedimentos utilizados para a tripulação. Participaram da atividade 195 Guardas-Marinha, que interagiram com os profissionais da Assistência Integrada, esclarecendo suas dúvidas e inteirando-se dos benefícios que são oferecidos para a Família Naval. A presença da equipe do N-SAIPM-ComemCh nesse período de formação dos futuros Oficiais é muito significativa e foi bastante estimulada pelo Comandante do Navio, Capitão-de-Mar-e-Guerra Luiz Octávio Barros Coutinho, para que eles pudessem não apenas conhecer e usufruir dos serviços da Assistência Integrada, como também orientar e apoiar seus futuros subordinados ao longo da carreira naval. 



Auditório do NE “Brasil”

ComemCh

RUMO AO CONTINENTE GELADO

A Estação Antártica Comandante Ferraz (EACF), mantida pela Marinha do Brasil, possui um Grupo Base de militares que permanece na Estação, durante um ano ininterrupto, em situação de isolamento. Seus integrantes necessitam que suas famílias possam autonomia no gerenciamento de conflitos e adversidades durante a sua ausência.

Para ajudar nessa orientação, o N-SAIPM-ComemCh realizou, nos dias 6, 7 e 8 de junho de 2011, a preparação psicossocial de 20 militares que estavam participando do processo seletivo para compor o Grupo Base 2012/2013



da EACF. Essa atividade faz parte do Projeto “Preparação Psicossocial para Missões Especiais”, que reúne, em pequenos grupos, os militares e seus familiares, a fim de promover uma reflexão sobre o afastamento do militar do seu ambiente social por um período prolongado. Além disso, busca identificar a dinâmica de funcionamento familiar, de modo a apoiar as famílias em todas as suas necessidades.

As reuniões foram conduzidas pela Primeiro-Tenente (T) Mariana Bairral Brito, psicóloga, e pelas Primeiro-Tenente (RM2-T) Carolina Albuquerque e Guarda-Marinha (RM2-T) Amanda Lalucha, assistentes sociais, que, por meio de atividades de grupo e debates sobre os vídeos apresentados,

identificaram situações sociais adversas que demandavam um cuidado especial dos profissionais do Núcleo e esclareceram sobre os recursos institucionais disponíveis.

Os encontros possibilitaram a integração dos participantes na construção de redes sociais de apoio, e o fortalecimento dos aspectos motivacionais para a Operação “Antártica” (“OPERANTAR”), no que tange à realização profissional e ao orgulho de poder contribuir substancialmente para o desenvolvimento da ciência no Continente Antártico. Além disso, o esclarecimento de dúvidas amenizou a ansiedade frente aos desafios advindos da missão e do afastamento da família 🍷



Atividades em grupo ajudam a identificar situações adversas



Auditório do ComFFE

ComFFE

EM MISSÕES DE PAZ...

Fazer parte de uma missão de paz é motivo de orgulho para todo militar, mas, ao partir, ele precisa ter a certeza de que sua família ficará em segurança. Foi com esse propósito que o N-SAIPM e a Seção de Apoio a Operações de Paz do Comando da Força de Fuzileiros da Esquadra (ComFFE) promoveram um ciclo de palestras para os militares selecionados para compor os 14º e 15º contingentes do Grupamento Operativo de Fuzileiros Navais na Missão das Nações Unidas para Estabilização do Haiti (MINUSTAH). Essa iniciativa contribui para minimizar os problemas psicossociais, que podem advir, em virtude do afastamento do militar de sua família e para orientar seus familiares quando do surgimento de dificuldades no período de vigência da comissão.

Na ocasião, também foram ministradas palestras sobre planejamento financeiro, em que os militares puderam tirar dúvidas sobre o mercado financeiro, câmbio, taxa de juros, como negociar dívidas e outras questões relacionadas às finanças. O resultado do ciclo mostrou que, os militares se sentem mais motivados no cumprimento da missão, ao saberem que suas famílias encontram-se devidamente apoiadas 🍷



Grupo ao chegar à Casa de Oração Irmãs Paulinas

**Com8ºDN**

O final de semana de 17 a 19 de junho de 2011 foi bem diferente para todas as famílias que participaram do “Encontro de Casais”, coordenado pelo Capelão do Comando do 8º Distrito Naval, Capitão-de-Corveta (CN) Odécio Lima de Souza. O local escolhido foi a Casa de Oração Irmãs Paulinas, especialmente selecionada, por, além de oferecer boas acomodações, estar localizada em meio a uma agradável área verde. Seu ambiente bucólico trouxe aos participantes um ar de tranquilidade e paz, proporcionando aos casais um contato maior com Deus, com eles mesmos e com outros casais.

No decorrer da atividade, foram realizadas palestras sobre diversos assuntos, dentre os quais, o bem-estar da família, a educação dos filhos e a importância de se disponibilizar tempo para atividades com o parceiro e com os filhos. Segundo o relato do Terceiro-Sargento José Alfredo Gomes e de sua esposa, Karine Gomes, casados há oito meses, o encontro possibilitou ao casal momentos de reflexão, oração e troca de experiências com outros casais, recém-casados ou com mais de vinte anos de relacionamento. “Ali, vivemos momentos tranquilos para reflexão. Foi uma experiência gratificante” 

ENCONTRO DE CASAIS NO 8º DISTRITO NAVAL



Capitão-de-Corveta (CN) Odécio celebra uma missa para os casais



“ACREDITAR NA FAMÍLIA É CONSTRUIR O FUTURO”

Com9ºDN



Chácara Canto do Curió, em Manaus

Com o tema “Acreditar na família é construir o futuro”, o Comando do 9º Distrito Naval realizou o 1º Encontro Familiar na Chácara Canto do Curió, em Manaus (AM), no dia 18 de junho de 2011.

Foram 37 famílias católicas, evangélicas e espíritas que participaram do evento, cuja finalidade foi construir na Família Naval um alicerce com valores

cristãos de solidariedade, partilha, perdão e da convivência amigável, que colaboram para a realização pessoal, familiar e social, tornando-se semente de um mundo novo e renovado.

Na chácara, as famílias foram recebidas com um café da manhã e, em seguida, reuniram-se na capela onde receberam uma palestra sobre o tema do Encontro, proferida pelo Diácono Permanente, Primeiro-Tenente (CN) Antônio Souza Lima e participaram de uma celebração eucarística. No decorrer do dia, o grupo se confraternizou, compartilhando experiências e momentos de lazer 

ENTENDENDO O PAPIC

O apoio social aos pacientes internados e convalescentes requer uma atenção muito específica, tendo em vista que a situação de vulnerabilidade está inserida no contexto. Pensando nisso, foi criado, em 2010, o Programa de Apoio ao Paciente Internado e Convalescente (PAPIC) que, por meio de ações preventivas e socioeducativas, presta apoio social aos pacientes internados nos Hospitais Navais, ou que já tenham recebido alta, mas que ainda necessitem de cuidados.

O apoio é extensivo aos acompanhantes que, muitas vezes, encontram-se em situação que requer uma orientação específica ou apoio especializado.

Nesse programa, o paciente não precisa solicitar o serviço, as equipes, compostas por profissionais do Serviço Social, estão organizadas para atender no momento da entrada em uma unidade hospitalar. No Rio de Janeiro, o programa funciona no Hospital Naval Marcílio Dias e, futuramente, nos demais Distritos, nos Hospitais Navais 



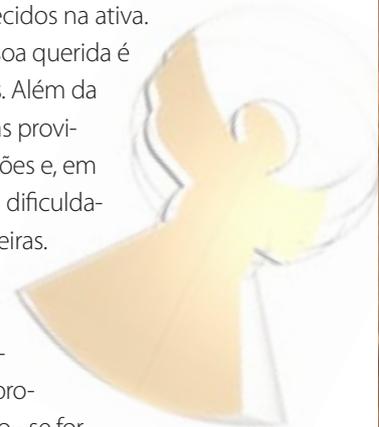
VOCÊ SABIA...

VOCÊ SABIA...

Em todas as Organizações Militares da Marinha existe uma pessoa designada para prestar apoio e orientação às famílias de militares ou servidores civis falecidos na ativa.

O momento da perda de uma pessoa querida é de forte crise para todos os envolvidos. Além da dor pela perda, são necessárias diversas providências burocráticas, tomada de decisões e, em certos casos, os familiares veem-se em dificuldades para arcar com pendências financeiras.

O apoio que a Marinha oferece vai desde a comunicação do óbito, de maneira humanizada, a orientações sobre como emitir o Atestado de Óbito, providenciar serviços funerários e traslado - se for o caso -, requerer seguros deixados pelo falecido, receber o auxílio funeral, encaminhar a habilitação de pensão e fornecer informações sobre os programas da Assistência Integrada e serviços de saúde. A atuação segura do Assessor para Situações de Óbito contribui, de forma significativa, para o conforto da família no enfrentamento da situação 





CPesFN

PROJETO “FAMÍLIA, ADSUMUS!” NA ILHA DA MARAMBAIA



“Camuflagem do Futuro”, foto vencedora do concurso

O Centro de Adestramento da Ilha da Marambaia (CADIM), no Rio de Janeiro, foi o cenário para as atividades do Projeto “Família, Adsumus!”, que realizou o concurso de fotografias “Um Olhar Sobre as Belezas da Ilha da Marambaia”, idealizado pela Assistência Social do Comando do Pessoal do Corpo de Fuzileiros Navais (CPesFN). O evento ocorreu nos dias 28 e 29 de julho de 2011, período em que 250 participantes – entre militares, servidores civis e seus dependentes – puderam realizar atividades culturais e recreativas, que despertassem o interesse na preservação da natureza e do espírito cívico-social, além de participarem do concurso fotográfico para retratar esse inesquecível encontro.

As imagens captadas na ilha foram submetidas a uma comissão julgadora, que levou em conta critérios estéticos da imagem, como belezas naturais, a mensagem da Família Naval, aspectos de composição e harmonia das cores, para eleger os vencedores. A premiação do concurso aconteceu no dia 23 de agosto, no Salão Nobre do CPesFN, com a presença do Comandante-Geral do Corpo de Fuzileiros Navais, Almirante-de-Esquadra (FN) Marco Antonio Corrêa Guimarães, e do Comandante do CPesFN, Vice-Almirante (FN) Carlos Alfredo Vicente Leitão. O vencedor foi o Segundo-Sargento (AR) José Airton Batista, com a fotografia “Camuflagem do Futuro” e



Comandante-Geral do CFN entrega o prêmio ao primeiro colocado



Foto segunda colocada: "Família Adsumus, uma família de todos"

seu prêmio foi um *notebook*; o segundo colocado foi o Primeiro-Sargento (FN-CN) Armando Fernandes Neto, com a foto "Família Adsumus, uma família de todos", que ganhou uma câmera digital; a

fotografia "Família Naval" garantiu ao Primeiro-Sargento (FN-IF) Claudomiro Uratan José Gama de Moraes, a terceira colocação e um porta-retrato digital.

Essa foi mais uma atividade bem-sucedida do Projeto

"Família, Adsumus!", inserido no Programa "Qualidade de Vida" da Diretoria de Assistência Social da Marinha, para proporcionar bem-estar e integração social à Família Naval 🇺🇵

"Família Naval", foto terceira colocada





AMRJ

PROJETO “VIDA MELHOR” INCENTIVA INCREMENTO NA QUALIDADE DE VIDA



Peça teatral interativa: “Segurança do Trabalho, Saúde e Meio Ambiente”

O significado da expressão “qualidade de vida” não está relacionado apenas à saúde física e mental de um indivíduo, mas, também, à potencialidade que o mesmo possui de estar em equilíbrio e, a partir daí, sentir-se bem consigo mesmo, com seu estilo de vida e com as pessoas com as quais se relaciona. Isso explica a difusão do assunto no cotidiano de crianças, jovens e adultos.

A educação ambiental, o acesso a atividades culturais e de lazer, a prática de atividades esportivas, o planejamento financeiro pessoal e familiar são apenas algumas indicações que, postas em prática, podem angariar sucesso a curto, médio e longo prazos em todas as dimensões que compõem um indivíduo. É nesse contexto que o Núcleo do Serviço de Assistência Integrada ao Pessoal da Marinha do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro (AMRJ) vem desenvolvendo o Projeto “Vida Melhor”. O que pretende estimular mudanças de hábitos, a partir de um processo reflexivo que produza alterações favoráveis, não apenas na vida pessoal de cada usuário, mas também na vida das pessoas com as quais ele se relaciona.

Sob essa perspectiva, vários eventos de integração social foram realizados, com destaque para as peças de teatro interativo que têm sido encenadas, regularmente, desde o segundo semestre de 2010. O tema “Segurança do Trabalho, Saúde e Meio Ambiente” foi um alerta sobre o perigo do desuso dos Equipamentos de

Proteção Individual (EPI), negligência muitas vezes motivada pelos anos de experiência profissional; a peça “Droga...que pesadelo!” abordou as consequências do uso abusivo do álcool e outras drogas; “Agridoce Vida” deu ênfase aos motivos de estresse no trabalho, nos lares e nas atividades sociais e sugeriu “antídotos” para comportamentos estressantes; “Vale à Pena” discorreu a respeito das questões da idade madura e da aposentadoria que, apesar de ser uma etapa da vida que todos sabem que um dia irá chegar, nem sempre estão preparados para recebê-la.

Para falar sobre o “Planejamento Financeiro Familiar” foi convidado o professor Edno Oliveira dos Santos, que palestrou pela primeira vez em outubro de 2010 e, em virtude do alto grau de interesse demonstrado pelo público, foi chamado para uma nova apresentação no mês maio de 2011. “Liberdade é Fazer o que se Deve” foi tema da psicóloga Maria Cristina Milanez Werner, que ressaltou a importância do quanto o planejamento de vida pode modificar nossas escolhas e nossa existência.

As avaliações obtidas nesses eventos têm sido bastante positivas, conforme destaca a servidora civil Débora Thompson, lotada na Assessoria de Comunicação Social do AMRJ: “Os eventos do N-SAIPM são de cunho socioeducativo porque, na medida em que promovem conscientização de diferentes assuntos, os profissionais sinalizam para a importância da busca de orientação”



DASM

Serviço, informação, cultura, esporte, lazer e, sobretudo, integração. Com essas palavras podemos resumir o que foi a quarta edição do Festival Âncora Social. O evento, que reuniu Oficiais, Praças, Servidores Civis e familiares, aconteceu nos dias 27 e 28 de agosto de 2011 e levou mais de 5 mil pessoas à Casa do Marinheiro (RJ). Organizações Militares (OM) dos diversos setores da Força, mais uma vez, uniram-se, atendendo ao convite da Diretoria de Assistência Social da Marinha (DASM), para realizar um grande evento de cidadania, cultura, lazer e conagração da Família Naval. Foram mais de 300 profissionais trabalhando voluntariamente para prestar orientações de saúde, farmacêutica e jurídica; consultas médicas; serviço de identificação;

4º FESTIVAL “ÂNCORA SOCIAL”

recadastramento; atividades socioeducativas; serviços de beleza; dicas a respeito da defesa do consumidor; e consultoria de moda.

Estar em dia com os assuntos em voga na Marinha ou travar contato com as atividades militares e com os meios navais é, também, um dos propósitos do Festival. A Diretoria-Geral de Material da Marinha e o Centro Tecnológico da Marinha em São Paulo apresentaram uma mostra muito interessante a respeito do Programa Nuclear da Marinha e do Programa de Desenvolvimento de Submarinos (PROSUB), com maquetes e banners, atraindo um grande número de interessados que receberam explicações de engenheiros e militares daquele Centro. No estande do Arsenal de Marinha do Rio de



Janeiro (AMRJ), foram expostas maquetes de navios construídos pela Instituição. O AMRJ também divulgou os projetos que são desenvolvidos pela Escola Técnica do Arsenal de Marinha e distribuiu pôsteres com informações sobre as formas de ingresso e estágios.

O Corpo de Fuzileiros Navais esteve presente no Festival com o Conjunto Fuzibossa; exposição de Carro Lagarta Anfíbio (CLAnf) e de equipamentos utilizados em atividades operativas; e apresentação dos Cães de Guerra, animais adestrados pela Companhia de Polícia de Fuzileiros Navais.

Em meio a um bom número de belas apresentações de grupos de capoeira, karatê, ginástica, teatro e música, chamou a atenção o espetáculo de dança artística apresentado pelo grupo da Sociedade Beneficente de Anchieta, composto por adolescentes especiais. Foram cinco exibições que emocionaram o público, que viu de perto o significado da palavra superação.

Além das OM, 11 instituições apoiaram o evento, oferecendo vagas para estágios, orientações sobre profissões e carreiras e emissão de carteiras de trabalho e identidade. A DASM também teve a oportunidade de apresentar as novas parcerias com empresas comerciais e universidades, dentre elas Veiga de Almeida, Estácio de Sá e Centro Universitário Augusto Motta (UNISUAM), que aproveitou a oportunidade e levou seus alunos e professores dos cursos de fisioterapia e enfermagem para prestar serviços de auriculoterapia, avaliação postural, higienização facial e massoterapia.

A Capitão-de-Fragata (T) Maria Aparecida Estanislau, coordenadora do Festival, falou com alegria da participação, cada vez mais efetiva da Família Naval, que já aguarda a ocasião para realizar diversas atividades que são mais difíceis no dia a dia: "O Festival é uma oportunidade de lazer para todos, jovens, adultos e crianças. A ideia é reforçar o sentido de grupo, de família, fortalecendo os vínculos entre os integrantes da Marinha. Essa união de esforços é que faz da Marinha uma instituição forte, que valoriza o ser humano e busca o melhor para os seus integrantes e para a comunidade em geral".

Para o Comandante da Marinha, Almirante-de-Esquadra Julio Soares de Moura Neto, presente na ocasião: "O Festival Âncora Social é um evento importantíssimo, pois é uma oportunidade em que unimos a Família Naval em torno de uma série de serviços. Nessa edição, resalto a presença de universidades parceiras. É o mais importante que podemos oferecer, pois estamos investindo na educação da Família Naval".

Temas que, invariavelmente, despertam a atenção da Família Naval também foram encontrados nos estandes da Diretoria de Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha, com divulgação de publicações e livros; da Caixa de Construções de Casas para o Pessoal da Marinha, com seus programas de aquisição de imóveis; da Diretoria de Ensino da Marinha, Centro de Instrução Almirante Graça Aranha (CIAGA) e Comando do 1º Distrito Naval, com as formas de ingresso na Marinha; do Serviço de Inativos e Pensionista da Marinha; além das empresas prestadoras de serviços, como a BRASILCRED, BEM (Emergências Médicas) e UNIMED.

VOCÊ SABIA...

A **auriculoterapia** é uma técnica milenar que se baseia na análise e tratamento do corpo por meio de estímulos no pavilhão auricular, parte externa da orelha.





“O Festival Âncora Social é um evento importantíssimo, pois é uma oportunidade em que unimos a Família Naval em torno de uma série de serviços. Nessa edição, ressalto a presença de universidades parceiras. É o mais importante que podemos oferecer, pois estamos investindo na educação da Família Naval”

Almirante-de-Esquadra Julio Soares de Moura Neto, Comandante da Marinha

Almirante-de-Esquadra Julio Soares de Moura Neto (centro), acompanhado do Contra-Almirante Rodolpho Arpon Marandino, visita os estandes do Festival

A solidariedade, também, foi trabalhada no Festival, especialmente, no estande de doação de sangue, onde os participantes puderam aferir a pressão arterial e usufruir de consulta médica, orientação nutricional e higienização bucal. Outra manifestação de solidariedade foi abrir espaço para a participação do SOS Crianças, entidade vinculada à Rede Nacional de Identificação e Localização de Crianças e Adolescentes Desaparecidos (REDSAP), que busca cumprir sua missão através de fotos divulgadas na mídia e pesquisas em abrigos, com o objetivo de encontrá-los e reintegrá-los às famílias. A ação visa também a implantação da cultura da identificação, evitando assim o desaparecimento de crianças em locais de grande concentração de pessoas.

O Suboficial (CI) Wladimir Gouvêa Gomes, do Comando do 1º Distrito Naval, participou pela primeira vez do Festival Âncora Social e levou o seu filho, Danilo dos Santos Gomes, de 9 anos. “Essa ação social proporciona um conhecimento maior daquilo que a Marinha do Brasil realiza e oferece para a Família Naval. Aproveitei e trouxe meu filho para participar das oficinas, para brincarmos juntos e conhecermos a área de lazer desse espaço. Gostei muito da organização e, com certeza, trarei novamente meu filho na próxima edição” 🚢

Participantes exercitam-se nas aulas de ginástica



NOVA VERSÃO DO “CUIDANDO DE MIM”

Com2ºDN

Visando a melhoria da qualidade de vida dos usuários assistidos pelo N-SAIPM do Comando do 2º Distrito Naval (Com2ºDN), foi criado o Projeto “Cuidando de Mim”, que está em vigor há quatro anos, abrindo espaço para trabalhar a autoestima, construir novos laços sociais e desenvolver projetos que possam favorecer a realização pessoal e profissional das mulheres. Com uma proposta inovadora, a quarta versão do “Cuidando de Mim” traz, como ferramenta de trabalho, as expressões artísticas nos âmbitos do teatro, dança, música, poesia e artes plásticas.

O evento inaugural para o ano de 2011 ocorreu, em março, nas dependências do Instituto Feminino da Bahia. O N-SAIPM, em parceria com o Serviço de Psicologia do Hospital Naval de Salvador, coordenou a atividade que contou com a participação de 52 esposas e companheiras de militares e servidores civis. O encontro do mês de abril, a partir da música de Chico Buarque de Holanda, “Mulheres de Atenas”, promoveu reflexões acerca das questões de gênero, falando sobre sexualidade e sobre os papéis das mulheres na atualidade.

Para dar asas ao imaginário, a partir de estímulos artístico-culturais propiciados pelo



Palácio das Artes de Salvador

próprio espaço físico, rico de conteúdo histórico, as participantes foram levadas ao Palácio das Artes, em Salvador (BA), onde conheceram o Museu Rodin e contemplaram a exposição Frans Krajberg. O contato com a obra de Auguste Rodin estimulou cada mulher a produzir uma escultura em argila que traduzisse seus sentimentos em relação aos conteúdos trabalhados.

Em maio, por ocasião da visita do Comandante da Marinha, Almirante-de-Esquadra Julio Soares de Moura Neto, e de sua esposa, a Diretora Departamental das Voluntárias Cisne Branco, Srª Sheila Royo Soares de Moura, ao Centro Comunitário da Vila Naval da Barragem, as integrantes do projeto participaram da atividade “A arte de cuidar de mim, de você e de nós”. O grupo foi incentivado a vivenciar as relações interpessoais e a afetividade, por meio de dinâmicas que favoreceram a troca de experiências.

O Projeto “Cuidando de Mim” permanece em execução durante todo o ano, com o foco voltado para a autodescoberta de cada participante para o crescimento de todas como grupo. “Em cada encontro, surgem novas descobertas, novos sentimentos e percepções e, assim, o grupo torna-se receptivo a acolher novas mulheres com seus desafios e adversidades e juntas o ‘Cuidando de Mim’, torna-se, pouco a pouco, o cuidando de nós”, afirmou a Primeiro-Tenente (RM2-T) Nasciara Nascimento Souza 📍

ESCOLA DE APRENDIZES-MARINHEIROS DE PERNAMBUCO E O PROJETO “MÚSICA NA ESCOLA”

Com3ºDN

Com o propósito de contribuir, de forma integral, para a formação dos Aprendizes-Marinheiros e proporcionar à Família Naval momentos de cultura e lazer, a Escola de Aprendizes-Marinheiros de Pernambuco (EAMPE) implantou o Projeto “Música na Escola”, que ocorre entre os meses de abril a novembro, levando cantores, músicos, bandas e orquestras para apresentações na Organização Militar. O ingresso simbólico de um quilo de

alimento não perecível é destinado às instituições que cuidam de pessoas carentes em comunidades do entorno da Escola.

O evento de abertura ocorreu no dia 26 de outubro de 2010, no auditório da EAMPE, com a apresentação da Orquestra Sinfônica do Comando Militar do Nordeste.

O repertório do concerto, que foi composto de músicas eruditas e populares brasileiras, foi ouvido por uma plateia de mais de 450



peças. Dentre os convidados, estavam o Comandante do 3º Distrito Naval, Vice-Almirante Airton Teixeira Pinho Filho, os alunos da EAMPE, membros da Família Naval, da SOAMAR e da sociedade pernambucana. O ponto alto do espetáculo foi a execução das músicas "Circle of Life" e "Can You Feel the Love Tonight", de Elton John, cantadas pela Oficial da EAMPE, a Primeiro-Tenente (RM2-T) Ana Karina Lira Magalhães. Para encerrar, os presentes puderam jantar ao som do EAMPE Bossa Jazz, conjunto musical composto pelos alunos da Escola.

Presente no evento, o Diretor do Hospital Naval de Recife, Capitão-de-Fragata (Md) Carlos Henrique de Campos Ribeiro, expressou: "O Projeto Música na Escola é uma oportunidade de trazer cultura aos alunos da EAMPE. É louvável a coleta de alimentos não perecíveis que podem beneficiar comunidades carentes dessa região."

A segunda edição do Projeto "Música na Escola", que aconteceu em dezembro de 2010, foi tão concorrida quanto a primeira. Dessa vez, subiram ao palco do auditório da EAMPE o músico pernambucano Dominginhos e banda. Com seu chapéu de couro, sanfona e jeito simples, o "Rei da Sanfona", como é conhecido, encantou a plateia pela execução das músicas consagradas e pela maneira que interagiu com o público, em uma hora de espetáculo.

O cantor Maciel Melo abriu a primeira edição de 2011 do Projeto "Música na Escola", realizado no dia 26 de abril. Considerado o mais completo compositor de forró em atividade no Nordeste, Maciel apresentou sucessos como "Que nem vem-vem" e "Caboclo sonhador", gravados, também,



Comandante da EAMPE oferece uma homenagem a Dominginhos

por Raimundo Fagner. O cantor agradeceu a oportunidade de realizar o show: "Foi

maravilhoso estar aqui, me senti um verdadeiro Marinheiro, cujo remo é o violão" 🎸

Com 6º DN

MEIO AMBIENTE É TEMA DA 6ª COLÔNIA DE FÉRIAS EM LADÁRIO

O tema da tradicional Colônia de Férias, promovida pelo Núcleo do Serviço de Assistência Integrada ao Pessoal da Marinha (N-SAIPM) do Comando do 6º Distrito Naval, foi bem propício para a localidade: preservação do meio ambiente. Essa foi sua sexta edição e aconteceu na Casa do Marinheiro de Ladário – CAMALA, na Região do Pantanal Mato-Grosense, no período de 18 a 29 de julho de 2011, envolvendo a participação de 210 crianças de 6 a 14 anos de idade, distribuídas em três faixas etárias.

Engajado no desafio da educação ambiental, o N-SAIPM procurou mostrar às crianças e aos jovens a importância da preservação ambiental e do desenvolvimento sustentável. Para isso, promoveu palestras, apresentações teatrais, oficinas de reciclagem e passeios a instituições que desenvolvem projetos nessa área, como a Fundação Boticário, a Mineradora Vale -que tem um grande viveiro de mudas-, e o Museu de História do Pantanal (MUHPAN).

O N-SAIPM contou com a participação de Oficiais e Praças do Complexo Naval de Ladário e de 21 acadêmicos de pedagogia da

EAMPE Bossa Jazz





ComemCh

COLÔNIA DE FÉRIAS DO COMPLEXO NAVAL DE MOCANGUÊ



Crianças a bordo da Escuna "Nogueira da Gama"



Jovens da colônia de férias

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), que desenvolveram um Projeto Psicopedagógico de atividades e brincadeiras infantis. Dessa forma, foi possível oferecer lazer de maneira orientada e educativa, contribuindo para a formação das crianças, conscientizando-as da necessidade de mudança de postura da sociedade em relação ao trato com a natureza. Apesar do cunho educativo, a colônia de férias não deixou de ter todas as atividades recreativas de costume 🚣

FORTALECENDO LAÇOS FAMILIARES

BAMRJ

Como parte do projeto de atividade socioeducativa, no dia 15 de outubro de 2010, foi promovido um evento para 150 dependentes dos militares e servidores civis do Complexo Naval de Abastecimento (CNAb), na faixa etária dos 5 aos 10 anos.

Contando com a participação dos responsáveis, a atividade iniciou-se com café da manhã, seguido de uma programação variada, como: oficinas pedagógicas, narração de história, palestra sobre saúde bucal e apresentação de espetáculo teatral educativo. A execução do projeto possibilitou às crianças visitarem o local de trabalho de seus responsáveis, familiarizando-se com novos conhecimentos, de forma descontraída, e fortalecendo os laços afetivos entre pais e filhos 🚣

Quadra esportiva do CNAb



Entre os dias 10 e 14 de Janeiro de 2011, o Núcleo do Serviço de Assistência Integrada ao Pessoal da Marinha (N-SAIPM) do Comando-em-Chefe da Esquadra (ComemCh) realizou mais uma edição da Colônia de Férias, que recebeu 60 crianças entre 5 e 12 anos, dependentes de militares e servidores civis lotados nas Organizações Militares subordinadas ao ComemCh.

O projeto, antes realizado em clubes contratados, este ano foi modificado, trazendo a base das atividades para o Complexo Naval de Mocanguê, no Centro de Convívio da Base Almirante Castro e Silva (BACS). Lá, foram desenvolvidas atividades socioeducativas, sob uma perspectiva lúdica, resgatando as velhas e boas brincadeiras da infância: piques, gincanas, jogos educativos, caça ao tesouro e outras atividades, abordando com as crianças valores como solidariedade, companheirismo, cooperação, entre tantos outros indispensáveis para a formação do ser humano.

Além dessas atividades, foram feitos passeios ao cinema, boliche, parque aquático e Espaço Cultural da Marinha, navegando a bordo da Escuna "Nogueira da Gama", com o intuito de incrementar a programação e despertar ainda mais o interesse das crianças pelas temáticas desenvolvidas.

Com uma equipe de recreadores e uma infraestrutura organizada e preparada para receber os pequenos, a Colônia de Férias foi um sucesso, agregando valores importantes ao desenvolvimento das crianças e proporcionando segurança aos pais e diversão para seus filhos, bem pertinho do trabalho 🚣



Integrantes do Projeto "Reserva Ativa"



Dinâmica de grupo: "A reserva chega em casa"

ComemCh

FAMILIARES AGORA PARTICIPAM DO PROJETO "RESERVA ATIVA"

O N-SAIPM da Esquadra realiza, desde 2009, atividades de preparação de militares e servidores civis para a reserva ou aposentadoria. Esse projeto, que no último ano recebeu o nome de "Reserva Ativa", foi reformulado em 2011, com o propósito de atender

às expectativas de um número cada vez maior de interessados.

O planejamento anual do projeto foi apresentado aos participantes, em março de 2011, com o apoio do Serviço de Inativos e Pensionistas da Marinha, que proferiu uma palestra sobre os aspectos jurídicos relacionados à aposentadoria militar e esclareceu as dúvidas dos 88 inscristos sobre essa nova etapa da vida.

Nesse primeiro encontro, a equipe do N-SAIPM fez um levantamento das expectativas e interesses do grupo, a fim



de planejar os próximos eventos ao longo do ano. Temas como: Aposentadoria e Família; Empreendedorismo; Planejamento Financeiro; Prevenção à Dependência Química; Motivação; e Autoconhecimento e Planejamento de Vida serão abordados nas reuniões dinâmicas e criativas, de forma a possibilitar a reflexão e a capacitação e, assim, amenizar as dificuldades psicossociais advindas da ruptura com o trabalho.

No encontro de maio, 64 militares participaram, juntos com seus familiares, de dinâmicas e debates sobre o impacto da aposentadoria no ambiente familiar. Relatos como “Qual será o nosso destino?” e “a Reserva chega em casa” foram elaborados através de filmes motivacionais, arteterapia e dinâmicas de grupo, de maneira descontraída, favorecendo a espontaneidade dos participantes e o envolvimento nas atividades propostas.

A participação de familiares, acontecendo pela primeira vez nesse projeto, colaborou na troca de experiências, trazendo novos relatos aos debates, enriquecendo a comunicação e possibilitando o fortalecimento dos laços familiares diante das mudanças e desafios nessa etapa da vida 🚢

CENTRO DE ATENÇÃO À TERCEIRA IDADE (CATI)

PNNSG

O Centro de Atenção à Terceira Idade (CATI) foi implantado na Policlínica Naval Nossa Senhora da Glória (PNNSG), na Tijuca, Rio de Janeiro, no final de 2010, com o propósito de ampliar a estrutura assistencial de saúde já existente e de prover um atendimento diferenciado e integrado ao usuário idoso. O espaço físico, no andar térreo do prédio principal, foi alterado de modo a oferecer instalações adequadas, confortáveis e de fácil acesso aos pacientes idosos.

O projeto evoluiu e, hoje, está consolidado, com a formação de equipe interdisciplinar composta de médicos geriatras, psicólogos, enfermeiros, fisioterapeutas, farmacêuticos, nutricionistas e assistentes sociais. Esses profissionais atuam de forma integrada com outros serviços da Policlínica que se fizerem necessários para contribuir com a melhoria na qualidade de vida das pessoas com mais de 60 anos.

Atualmente, o CATI tem cadastrado 97 idosos que foram avaliados e preencheram os critérios para a admissão no serviço. Sua finalidade é permitir que os pacientes sejam monitorados em relação ao seu estado de saúde e criar mais adesão às medidas propostas na avaliação interdisciplinar.

Uma vez admitidos no CATI, os participantes desenvolvem atividades terapêuticas como o Grupo da Memória e a Oficina de Prevenção de Quedas, com o propósito de prevenir os agravos à saúde e de recuperar e preservar sua capacidade funcional, tão necessária à realização independente das atividades da vida diária.

A Oficina de Prevenção de Quedas comporta até dez integrantes por grupo, que participam, semanalmente, de atividades voltadas para a postura e desenvolvem estratégias para melhorar o equilíbrio e a marcha, diminuindo, assim, o receio e a ocorrência de quedas.

O Grupo da Memória possui 90 pacientes, divididos em seis grupos, que participam de atividades para estimular e reabilitar as habilidades cognitivas. Tais atividades melhoram a capacidade

de realização de várias tarefas do dia a dia, estimulando a autoestima desses pacientes.

Diante do desafio da PNNSG, de prever, de forma científica, profissional e estrutural, o atendimento a um número cada vez maior de pacientes idosos (fruto do aumento progressivo da expectativa de vida dos usuários do Sistema de Saúde da Marinha, bem como de toda a sociedade), a implantação do Centro de Atenção à Terceira Idade, veio materializar o ideal de Assistência Integrada ao Idoso da Família Naval 🚢

As Voluntárias Sr^ª Sheila Royo Soares de Moura e Sr^ª Helena Barthem Wiemer (ao fundo) visitam o CATI





Auditório do ComFFE

PARA MELHOR ENTENDER A CHEGADA DA RESERVA

O momento da reserva, ou da aposentadoria, atinge cada militar e servidor civil de forma diferente. Para alguns, esse momento representa a possibilidade de pôr em prática antigos projetos. Para outros, significa angústia e questionamentos por não saberem o que fazer com a nova posição assumida no meio social e familiar.

Para auxiliar o militar e o servidor civil nessa fase da vida, foi criado o Projeto “Construindo o

Futuro”, que busca contribuir para o processo reflexivo sobre novas possibilidades profissionais.

Embora o projeto tenha iniciado no segundo semestre de 2011, atividades como palestras, orientações e dinâmicas de grupo foram implementadas, ainda no primeiro semestre, pelo Serviço Social do Comando do Pessoal de Fuzileiros Navais, N-SAIPM do Comando da Força de Fuzileiros da Esquadra, N-SAIPM do Comando da Divisão Anfíbia, Serviço Social do Comando da Tropa de Reforço e N-SAIPM do CIAMPA 

PROJETO “IDADE MADURA” EXPANDE SEUS HORIZONTES COM CULTURA, ARTE E LAZER

SASM

Facilitar a integração social é um dos principais propósitos do Projeto “Idade Madura” (PIM), vinculado ao Programa de Maturidade Saudável e desenvolvido pelo Serviço de Assistência Social da Marinha (SASM). O projeto, ao longo dos seus quatro anos de existência, vem buscando promover qualidade de vida, conhecimento e bem estar físico e emocional aos seus integrantes.





Capitão-de-Mar-e-Guerra (IM) Murilo Medina (centro), professores e participantes do PIM

As atividades do projeto destinam-se aos militares da reserva remunerada e reformados, servidores civis inativos e respectivos cônjuges.

A beleza do Museu de Arte Contemporânea (MAC), situado no município de Niterói, no Estado do Rio de Janeiro, foi grande inspiração para a visita guiada pelo museu, em novembro de 2010. Os 39 participantes da atividade cultural afirmaram que o museu fica ainda mais bonito por causa da paisagem que o cerca. O MAC é uma grande obra a céu aberto do arquiteto Oscar Niemeyer, que preserva a beleza natural à sua volta.

A visita levou-os a conhecer o trabalho de grandes artistas contemporâneos do cenário nacional e internacional, proporcionando mais um momento de acolhida e troca de experiências. "O projeto é bom para as esposas, porque elas se sentem incluídas na vida militar e é bom para nós, porque integra marinheiros e fuzileiros", conta o Segundo-Sargento (RM1) Veríssimo.

Resgate à memória

Em maio de 2011, acompanhados pela equipe do SASM, cerca de 40 participantes realizaram um agradável passeio pela Baía de Guanabara, Espaço Cultural da Marinha e Ilha Fiscal, no Rio de Janeiro.

A bordo do Rebocador Laurindo Pitta, navio da Marinha do Brasil que participou da 1ª Guerra Mundial, em 1918, militares e servidores civis da reserva, e esposas, contemplaram os principais pontos turísticos e históricos da cidade.

Para o Segundo-Sargento (RM1) Geraldo Theodomiro Lima, pisar na Ilha Fiscal teve um sabor diferente, com boas recordações. Foi ali o seu primeiro dia de trabalho na Marinha. A cada novo passo, uma lembrança surgia em sua mente, de quando ainda tinha 17 anos. "Adoro a Marinha. Saí da Marinha, mas ela não saiu de mim. Sinto-me bem em voltar. Relembro boas histórias e

encontro com os amigos", revela o Sargento Geraldo.

Cultura e arte

No segundo semestre de 2011, o SASM ampliará o número de participantes do PIM, realizando novos encontros ao longo do ano, seguindo sempre o lema "Qualidade de Vida para a Família Naval". A programação para os próximos encontros contará com apresentação de palestras como: Estatuto do Idoso e Direito do Consumidor; Dia da Mente e Corpo em Equilíbrio (com aula de tai chi chuan e dinâmicas de grupo); apresentação de uma peça teatral sobre dignidade e qualidade de vida na terceira idade; além do *Workshop* Qualidade de Vida e Controle do Estresse.

Os interessados em participar do projeto deverão se inscrever na Divisão de Psicologia do SASM. Telefones para informações (21) 2104-5341/ 2104-6954, no horário das 08h às 16h.

Passeio cultural em Salvador

O Comando do 2º Distrito Naval (Com2ºDN) realizou, em maio de 2011, um passeio cultural por Salvador (BA) com 40 integrantes das atividades do Centro de Convivência de Idosos (CCI), como forma de conhecerem um pouco mais da cultura local. O evento é parte da programação cultural planejada pelo Grupo de Apoio ao Idoso da Seccional das VCB de Salvador.

A atividade foi acompanhada pela Diretora Seccional das VCB de Salvador, Srª Maria Cristina Veloso Mamede Amaral, Voluntárias do grupo de apoio, membros do Núcleo do Serviço de Assistência Integrada ao Pessoal da Marinha (N-SAIPM) do Com2ºDN e representantes do Serviço Social do Hospital Naval de Salvador (HNSa).

O ponto de encontro foi no Farol da Barra, onde realizaram uma visita guiada ao Museu Náutico da Bahia. Depois, passearam de ônibus pelos bairros da Vitória, Campo Grande e centro da cidade. Durante todo o trajeto, o guia turístico, Lázaro da Encarnação, contou um pouco sobre a história desses bairros e da importância dos Fortes para a cidade, a exemplo do Forte de Santo Antônio da Barra.

Para encerrar a atividade, o grupo visitou a belíssima exposição de objetos antigos do Museu da Misericórdia, situado no Centro Histórico da cidade, quando os participantes doaram alimentos para os Centros de Educação Infantil mantidos pela Santa Casa de Misericórdia da Bahia .



PROJETO “LEBRANDO”

CPesFN

Nos dias 11 e 12 de agosto de 2011, 50 militares inativos, filiados à Associação de Veteranos do Corpo de Fuzileiros Navais (AVCFN), seguiram rumo a São Pedro da Aldeia e Arraial do Cabo, na Região dos Lagos (RJ), integrando o Projeto “Lembrando”, do Comando do Pessoal do Corpo de Fuzileiros Navais (CPesFN).

O projeto faz parte do Programa de Maturidade Saudável e visa realizar atividades voltadas para a valorização do segmento inativo da Marinha do Brasil, por meio da interação entre militares ativos e inativos e ações de cunho socioeducativo, a fim de estimular o convívio entre gerações.

O Comandante do CPesFN, Vice-Almirante (FN) Carlos Alfredo Vicente Leitão, afirmou que o Projeto “Lembrando” é motivo de muita felicidade. “Visamos proporcionar aos militares da reserva a vivência da Marinha de hoje. A Marinha está numa dinâmica muito grande, atualizando-se a cada dia. Esse projeto permite aos inativos conhecerem o que a Marinha de hoje tem e faz, o que é uma realidade muito diferente da época deles”.

Os 50 Veteranos passaram dois dias visitando as instalações do Complexo Aeronaval de São Pedro da Aldeia e o Museu Oceanográfico do Instituto de Estudos do Mar Almirante Paulo Moreira (IEAPM), em Arraial do Cabo (RJ).

A visita ao Comando da Força Aeronaval (ComForAerNav) começou com as boas-vindas do Contra-Almirante Liseo Zampronio e com a exibição do filme sobre a área do Complexo Aeronaval. Logo depois, o grupo participou da Oficina de Técnicas de Alongamento para a Terceira Idade e da palestra sobre Alimentação Saudável na Terceira Idade.

Depois do almoço, os veteranos visitaram o 1º Esquadrão de Aviões de Interceptação e Ataque, Centro de Instrução e Adestramento Aeronaval Almirante José Maria do Amaral Oliveira (CIAAN) – conhecendo os Simuladores de Asa Fixa e Rotativa e acompanhando uma demonstração na Unidade de Treinamento de Escape para Aeronaves Submersas (UTEPAS), 1º e 2º Esquadrões de Helicópteros de Emprego Geral (HU-1 e HU-2) e o Museu da Aviação Naval.



Visita ao Museu Oceanográfico do IEAPM

Na manhã seguinte, os veteranos foram recepcionados pelos Oficiais do IEAPM no Hotel de Trânsito “A Ressurgência”, e visitaram o Museu Itinerante, montado no hotel, e o Museu Oceanográfico do IEAPM, na Praia dos Anjos.

O Terceiro-Sargento (FN-Refº) José Edgar de Moraes, de 84 anos, disse estar muito feliz com o carinho recebido e com toda a estrutura preparada para recebê-los. “Foi uma viagem maravilhosa. Fomos recebidos muito bem, com muito respeito e consideração. Toda vez que eu posso, participo dos projetos, é sempre muito bom”, finalizou 🚢



Membros da Associação de Veteranos do Corpo de Fuzileiros Navais



Visita ao Parque Estadual do Utinga, em Belém

PROJETO “NOVOS TEMPOS”

Com4ºDN

O Projeto “Novos Tempos”, que está vinculado ao Programa Maturidade Saudável, foi lançado em fevereiro de 2011 pelo N-SAIPM do Comando do 4º Distrito Naval, e tem como público-alvo os integrantes da Família Naval com idade acima de 55 anos. O propósito do projeto é contribuir para a qualidade de vida do pessoal da terceira idade, visando à participação ativa na família e na sociedade.

Hoje, sabemos que a integração em grupo é benéfica para as pessoas que já atingiram a maturidade, ocorrendo melhoras no aspecto social, pessoal e psicológico. O Projeto “Novos Tempos” também se traduz na oportunidade de trazer, novamente, para o convívio social as pessoas que muito contribuíram para a Família Naval. Paralelamente, procura-se valorizar a autoestima e os potenciais de cada um e, ainda, disponibilizar diversão, cultura,

informação e conhecimento sobre diferentes assuntos.

Além da programação de lançamento, outros encontros ocorreram. No mês de maio, foi proferida, no auditório do ARES Veleiro, a palestra “Resgatando a Autoestima” e, em junho, o grupo foi levado para uma visita ao Parque Estadual do Utinga, em Belém (PA), unidade de conservação de proteção integral, criada para preservação dos recursos naturais e, principalmente, para proteger os mananciais, que hoje são responsáveis pelo abastecimento de água de mais de 60% da população da região metropolitana de Belém.

“Foi muito bom colocar para funcionar o corpo e a mente, e reencontrar os colegas de trabalho”, afirmou o servidor civil aposentado, José Alberto Damasceno, que participou das atividades proporcionadas pelo projeto 



PROJETO “TÔ SAFO, NÃO USO DROGAS”

BAMRJ

Auditório do Complexo Naval de Abastecimento



Como parte do Projeto “Tô safo, não uso drogas”, em setembro de 2010, 125 militares e servidores civis do Complexo Naval de Abastecimento (CNAb) participaram da atividade de prevenção à dependência química organizada pela Base de Abastecimento da Marinha no Rio de Janeiro (BAMRJ).

Na ocasião, foi proferida a Palestra “Autossabotagem: reconheça e mude as atitudes que você toma contra si mesmo em sua vida”, pelo psicólogo Dr. Roberto Pereira Coelho, da Coordenadoria Especial de Prevenção à Dependência Química da

Prefeitura do Rio de Janeiro. A palestra procurou alertar que, ao se fazer uso de drogas ou se exceder nas bebidas alcoólicas, o indivíduo está agredindo o próprio organismo e ferindo as pessoas que o querem bem. Durante o evento, houve distribuição de material socioeducativo contendo informações sobre saúde, uso do álcool e outras drogas.

Tal atividade foi considerada, pelos participantes, importante meio de veiculação de informação e conhecimento e possibilitou um processo reflexivo de forma a contribuir para a elevação da autoestima e da criação de hábitos saudáveis, incompatíveis com o uso indevido ou abusivo dessas substâncias 



Palestra “Autossabotagem: reconheça e mude as atitudes que você toma contra si mesmo em sua vida”



PARCERIA NA PREVENÇÃO AO USO DE DROGAS

Com7ºDN

Uma parceria firmada entre o Núcleo de Assistência Integrada ao Pessoal da Marinha (N-SAIPM) do Comando do 7º Distrito Naval e a Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) permitiu a oferta do Programa de Educação e Resistência às Drogas (Proerd) para a Família Naval.

O programa tem como propósito prevenir o uso das drogas e a violência entre crianças e adolescentes e busca auxiliar os jovens na resistência às pressões diretas ou indiretas que os influenciam a experimentar drogas. Os instrutores do Proerd são policiais militares voluntários, capacitados pedagogicamente para desenvolver o trabalho nas escolas, em parceria com pais, professores, alunos e comunidade.

O Proerd é composto por oficinas, palestras e *workshops* para crianças e adolescentes que estejam cursando o Ensino Fundamental, da 4ª a 6ª série. Para os jovens da 7ª a 9ª série, é desenvolvido o Projeto "Caindo na Real", com os mesmos propósitos, mas com metodologia diferenciada, adequada à faixa etária. O lema

do Proerd é "manter nossas crianças longe das drogas". Um curso específico direcionado aos pais também é ministrado.

A primeira turma organizada no Guará foi composta por 15 crianças e adolescentes e o curso voltado para os pais teve a participação de 30 responsáveis, em cinco encontros realizados semanalmente.

O Proerd é coordenado pelo Centro de Polícia Comunitária, Direitos Humanos e Assuntos Sociais da PMDF e é o segundo maior programa de governo em adesão e alcance de metas, superada apenas pelo Bolsa Família.

Segue o modelo norte-americano *Drugs Abuse Resistance Education* (DARE), criado em 1983, em Los Angeles (EUA), que é aplicado, atualmente, em mais de 50 países, formando cerca de 30 milhões de crianças em todo o mundo. No Brasil, o programa foi adequado ao nosso País e, atualmente, é trabalhado em todos os Estados brasileiros. No Distrito Federal é desenvolvido desde 1998 



Palestra do Proerd ministrada para os militares da Marinha



Instrutores e militares da Marinha se integram ao final da palestra



PROJETO “NAVEGANDO SEM DROGAS”

Com9ºDN

A preocupação com o uso de drogas e o consumo de álcool, evidenciado nas últimas décadas, vem mobilizando profissionais, das mais diversas áreas de atuação, para o trabalho de prevenção e tratamento da dependência química.

Trabalhar no sentido de prevenir o uso de drogas e tratar suas consequências é um desafio de equipes multidisciplinares que se dedicam ao tema em todo o País. Na Região Norte, o Projeto “Navegando sem Drogas” vem sendo desenvolvido pelo Comando do 9º Distrito Naval (Com9ºDN), por intermédio do Núcleo de Assistência

Integrada ao Pessoal da Marinha (N-SAIPM).

Como uma das atividades da Assistência Integrada que tem caráter preventivo e que buscou fomentar o processo reflexivo relativo ao tema, o projeto iniciou suas atividades no primeiro semestre de 2011, dentre elas, um ciclo de palestras de cunho socioeducativo e a distribuição de cartilhas explicativas nas diversas Organizações Militares subordinadas ao Com9ºDN: Batalhão de Operações Ribeirinhas; Navios de Assistência Hospitalar “Carlos Chagas” e “Doutor Montenegro”; 3º Esquadrão de Helicóptero de Emprego Geral (HU-3); Estação Naval do Rio Negro; e Centro

de Intendência da Marinha em Manaus (CeIMMa).

A prevenção à dependência química é hoje concebida de forma ampla, envolvendo o indivíduo como um todo, ou seja, suas relações interpessoais e de trabalho, lazer, características ambientais, traços de personalidade, questões familiares, filosofia de vida, transtornos psiquiátricos, características genéticas, familiares, entre outros. O tema da qualidade de vida e o acesso à informação passaram a constituir-se nas principais fontes de prevenção ao uso e abuso de drogas, por se apresentarem como fatores de proteção ⚓



Ciclo de palestras do Projeto “Navegando sem Drogas”, no Com9ºDN



Militares participam de palestra sobre Planejamento Financeiro

 **MARINHA DO BRASIL**
SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA
SOCIAL DA MARINHA



A Cartilha de Planejamento Financeiro está disponível no site do SASM

SASM

FAÇA BEM AO SEU BOLSÃO, PLANEJE

Não é só na canção de Paulinho da Viola que dinheiro na mão é vendaval. A letra que virou máxima retrata a maneira com que grande parte das pessoas lidam com seu dinheiro. Muitos alegam não serem disciplinados para cuidar do que têm e

consideram expressões como “planilhas de gastos” ou “controle orçamentário” fora de seus vocabulários.

Com o propósito de buscar a aproximação da Família Naval à valiosa ferramenta do planejamento financeiro e orientar como

enfrentar as dificuldades financeiras, o Serviço de Assistência Social da Marinha (SASM) tem promovido palestras sobre o assunto, ao longo do ano, para as unidades militares localizadas no complexo do Comando do 1º Distrito



Naval. As apresentações visam abordar a questão de forma preventiva, contribuindo para a discussão do tema com informações, vídeos e planilhas orçamentárias, bem como a entrega de cofrinhos para estimular o hábito da poupança e, futuramente, do investimento.

Até o presente momento, as palestras atingiram cerca de 500 militares e servidores civis, sendo a relevância do assunto avaliada por mais de 90% dos participantes como excelente.

O “Planejamento Financeiro” visa à criação de uma estratégia precisa para gestão saudável de bens e valores, o que resultará na formação do patrimônio de uma

pessoa ou de uma família, ajudando-as a planejar um projeto para a conquista de etapas importantes da vida. Afinal, quem não quer acumular recursos para a faculdade dos filhos, para viagens, para a tão sonhada casa própria, para iniciar um negócio ou proteger sua família contra eventualidades? 

Informações adicionais sobre o Projeto “Planejamento Financeiro” podem ser obtidas pelos telefones: (21) 2104-6434 e (21) 2104-5461 ou no site www.sasm.mar.mil.br.



CONTROLE DAS FINANÇAS

Estar dentro das reais condições financeiras e viver bem com elas, não é uma tarefa fácil. É justamente por isso que se deve fazer o orçamento familiar, para conseguir planejar o quanto gastar e o quanto poupar. Para começar uma vida financeira mais equilibrada, uma dica fundamental é que se faça um controle diário das despesas da família. A planilha financeira será um valioso aliado nessa tarefa. Ela deve começar com o levantamento do rendimento total da casa. Feito isso, o próximo passo é saber adequadamente quais são as despesas do mês. Para saber quais são os gastos da sua casa, a dica é listar, primeiramente, os custos fixos: escola, água, luz, telefone, entre outros. Depois, passe para os gastos variáveis como supermercados, lanches, passeios etc.

Eis algumas orientações importantes para um bom planejamento financeiro:

- ♦ Antes de comprar, faça as perguntas: “Eu preciso?”; “Cabe no meu orçamento?”
- ♦ Não tente manter um padrão de vida que não condiz com a realidade do seu bolso;
- ♦ Elimine os desperdícios;
- ♦ Rigidamente, controle os gastos diários, em planilha financeira;
- ♦ Envolve toda a família na elaboração do orçamento familiar mensal;
- ♦ Realize sempre pesquisa de preços;
- ♦ Verifique os planos de pagamento oferecidos;
- ♦ Identifique sempre os seus direitos e saiba onde reclamá-los;
- ♦ Não caia nas armadilhas da mídia;
- ♦ Estabeleça prioridades;
- ♦ Cuidado com o uso do cartão de crédito.

Se estas orientações chegaram um pouco tarde, você deslizou no orçamento e percebe que está endividado, não espere para negociar aquelas dívidas que estão se tornando impagáveis. Controle melhor as pequenas despesas e busque primeiro o refinanciamento das dívidas que estão com juros mais altos. Procure seu banco e negocie o cheque especial. E, principalmente, não resista em baixar, temporariamente, seu padrão de vida, até que volte a ter o controle da situação.

Lembre-se: o planejamento financeiro é apenas um passo diante de uma jornada. Se bem realizado, pode levar você e sua família a um presente melhor vivido e a um futuro mais tranquilo.



CASA PRÓPRIA, SEU SONHO MAIS PRÓXIMO DE SER CONCRETIZADO

CCCPM



Contra-Almirante (IM) Samy Moustapha assina acordo com Gerente Regional da Construção Civil da CEF, Sr^a Solange Barata

A Marinha do Brasil, tendo a Caixa de Construções de Casas para o Pessoal da Marinha (CCCPM) como interveniente, e a Caixa Econômica Federal (CEF) celebraram um acordo de cooperação para a concessão de crédito imobiliário para financiamento de imóveis residenciais aos militares da ativa, da inatividade e dos pensionistas da Marinha, no dia 21 de janeiro de 2011.

O referido acordo com a CEF, que está presente em todo território nacional, aumenta as condições da CCCPM de facilitar a aquisição da tão sonhada casa própria aos integrantes da Família Naval.

As condições oferecidas, por meio do acordo, aos militares ativos e inativos e pensionistas, consagram a busca empreendida pela CCCPM, ao longo de sua existência, pela oferta de condições diferenciadas aos seus beneficiários para a aquisição de seu imóvel próprio.

Os contemplados terão acesso ao crédito imobiliário da CEF, nas condições previstas no acordo, podendo comparecer diretamente nas agências da Caixa, independentemente de encaminhamento, via CCCPM.

No entanto, é importante que, para a contratação de financiamento imobiliário, por se tratar de uma operação de

crédito de longo prazo, o interessado não considere apenas a taxa de juros oferecida, pois, nem sempre, uma taxa de juros reduzida implica em vantagens negociais para o contratante. Dentre as condições oferecidas para a contratação do financiamento, especial atenção deve ser dada ao valor do prêmio de seguro, a ser pago na prestação, para a cobertura de sinistro por Morte ou Invalidez Permanente – MIP, tendo em vista que o mesmo está diretamente ligado à idade do contratante, sujeito a alterações anuais.

Por isso, é importante que o beneficiário compareça, inicialmente, na sede da Autarquia ou nas suas filiais de atendimento para conhecer melhor as condições do Acordo. Profissionais habilitados estarão à disposição para orientar e esclarecer qualquer dúvida.

Seguem, sob a forma de extrato, algumas das condições oferecidas pela CEF, em face do acordo de cooperação assinado:

- ♦ financiamento de imóvel residencial novo, usado, na planta e construção de unidade isolada;
- ♦ comprometimento máximo de 25% da renda comprovada do mutuário;
- ♦ taxa de juros de 8,2% a 8,4% ao ano para operações enquadradas no SFH, respectivamente, para beneficiários com relacionamento e sem relacionamento com a CEF;
- ♦ taxa de juros de 10,5% a 11% ao ano para operações não enquadradas no SFH, respectivamente, para beneficiários com relacionamento e sem relacionamento com a CEF;
- ♦ financiamento de até 100% do valor do imóvel para beneficiário com relacionamento com a CEF; e
- ♦ desconto de 100% na taxa de administração antecipada de Consórcio Imobiliário, para pagamento através de débito em conta da CEF. ↴

As condições detalhadas do acordo e dos demais programas da CCCPM estão disponíveis no endereço: www.cccpm.mar.mil.br.



Com2ºDN

VOLUNTÁRIAS CISNE BRANCO PROMOVEM PALESTRA SOBRE PROGRAMA DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA

A Diretoria da Seccional das Voluntárias Cisne Branco de Salvador promoveu, no dia 02 de dezembro de 2010, uma palestra sobre Educação Financeira, como parte de suas ações junto ao Projeto de Apoio Sócio-Financeiro voltado para a Família Naval. A palestra foi ministrada pelo General-de-Divisão (R1) Luiz Henrique Moura Barreto e contou com a participação de aproximadamente 220 militares e seus familiares.

Para uma plateia atenta e interessada, o palestrante apresentou estratégias e ferramentas que podem auxiliar no planejamento do orçamento doméstico e contribuir para a educação financeira de toda a família.

Com o tema: "Orçamento: Organize-se para 2011", foi mostrado que planejamento é a palavra-chave para seguir o ano sem dívidas e sem os problemas provocados pela falta de dinheiro. Não é preciso abrir mão dos sonhos, apenas priorizar o que é necessário e o que é por impulso.

É fundamental gerenciar com maturidade financeira suas finanças pessoais (investimentos, despesas, patrimônio, dívidas), a fim de viabilizar a realização dos seus sonhos: comprar a casa própria; poupar para a educação dos filhos; fazer a viagem dos sonhos; estar bem sucedido

na carreira profissional; ter uma aposentadoria tranquila; ter qualidade de vida; entre outros. Para isso, faz-se necessária, na realização do seu orçamento, a racionalização dos gastos e a otimização de seus investimentos.

O planejamento financeiro não se resume ao orçamento doméstico, que é apenas uma das ferramentas para sua realização. Torna-se necessário, também, estabelecer metas de curto, médio e longo prazos, além de estratégias para alcançá-las. Um planejamento financeiro eficiente pode fazer mais por seu futuro do que 30 ou 40 anos de trabalho.

Sejam quais forem os motivos que dificultem o ato de poupar, as pessoas têm que se conscientizar da importância de criarem esse hábito no dia a dia. É preciso colocar a poupança como um item de despesa no orçamento. Ela tem que vir primeiro em nossas prioridades, porque só dessa forma seremos capazes de construir um futuro melhor para nós e para aqueles por quem somos responsáveis. Foi ressaltado, também, que devemos fazer o nosso famoso "pé-de-meia" e o valor a ser poupado mensalmente é de, no mínimo, 10% do salário líquido, após todas as dívidas terem sido pagas 



(Da esq. para dir.) Capitão-de-Mar-e-Guerra Alexandre, General-de-Divisão (R1) Moura Barreto e Srª Maria Cristina Veloso Mamede Amaral



INAUGURAÇÃO DAS NOVAS INSTALAÇÕES DO CENTRO DE ATENÇÃO DIÁRIA JUTTA BATISTA DA SILVA



No dia 18 de dezembro de 2010, foram inauguradas as novas instalações do Centro de Atenção Diária (CAD), na Unidade Integrada de Saúde Mental (UISM), em Jacarepaguá, no Rio de Janeiro.

Fruto de uma parceria das Voluntárias Cisne Branco com a empresa OGX – Petróleo e Gás Participações S.A., o novo CAD recebeu o nome de Jutta Batista da Silva, em homenagem à genitora do empresário Eike Batista, patrocinador do projeto, em conjunto com a Marinha do Brasil.

O CAD foi criado, em 2002, para proporcionar à Família

Naval uma modalidade de assistência em Saúde Mental intermediária, entre a internação em hospital psiquiátrico e o tratamento ambulatorial de enfermidades mentais. Esse Centro trata seus usuários em regime de internação parcial, auxiliados por uma equipe multidisciplinar, por meio de práticas terapêuticas, com a finalidade de promover o desenvolvimento das habilidades interpessoais dos portadores das psicoses graves e a sua reinserção no seio da vida social produtiva.

Em virtude do aumento pela procura por assistência

em saúde mental, as antigas instalações do CAD mostraram algumas limitações, principalmente no que tange ao conforto dos pacientes e da equipe profissional. Com isso, a Administração Naval e as Voluntárias Cisne Branco resolveram fazer as obras necessárias de forma que pudesse atender aos usuários do Sistema de Saúde da Marinha.

Comandante da Marinha e sua esposa, Sr^a Sheila Royo Soares de Moura, em visita ao CAD





As ações do CAD estão em conformidade com a Política Nacional de Saúde Mental, com o Programa de Saúde Mental da Diretoria de Saúde da Marinha e com o contido na Lei Federal 10.216 (Lei Paulo Delgado, que dispõe sobre a Reforma Psiquiátrica). Como metodologia de trabalho, são realizadas atividades em grupo, denominadas "Oficinas Terapêuticas" e, dessa forma, as novas instalações permitirão um incremento na qualidade dos atendimentos, pois foram projetadas especialmente para cada atividade desenvolvida nas oficinas, tais como: carpintaria, costura, culinária, horta, cantina, leitura, informática, impressão a *silk screen*, salão de beleza e terapia ocupacional, que viabilizam a convivência entre os usuários e o treinamento de habilidades da vida prática diária.

CAD recebe doação de carro 0 km

Em maio de 2011, o CAD recebeu a doação de um carro da marca FIAT Doblô, em cerimônia realizada na Unidade Integrada de Saúde Mental (UISM).

A cerimônia de doação foi presidida pelo Diretor do Centro Médico Assistencial da Marinha, Contra-Almirante (Md) José Luiz de Medeiros Amarante Júnior, e contou, ainda, com as presenças do Diretor de Assistência Social da Marinha, Contra-Almirante Rodolpho Arpon Marandino, da Diretora Departamental das Voluntárias Cisne Branco (VCB), Sr^a Sheila Royo Soares de Moura, e da Diretora Seccional das VCB do Rio de Janeiro, Sr^a Helena Barthem Wiemer.

A ação foi o resultado de uma parceria entre o Departamento das Voluntárias Cisne Branco, a empresa MAPMA – Soluções Financeiras e a Itaú Seguros de auto e residência, estas representadas pelo Sr. Márcio Prado Maia e pelo Sr. Ney Ferraz Dias, respectivamente, e irá, dentre outras facilidades, apoiar o acesso dos usuários com dificuldade de locomoção ao CAD, já que a UISM situa-se em uma região elevada no bairro de Jacarepaguá. Essa doação veio atender a um pleito antigo do setor, posto que o automóvel será utilizado, também, para



Momento da entrega da chave

a realização das visitas domiciliares às residências dos pacientes.

A satisfação observada nos rostos dos pacientes e familiares, que acompanharam a cerimônia, com a iniciativa das VCB, constitui recompensa e fator motivador para a continuada busca de um melhor atendimento e acolhimento aos usuários do Sistema de Saúde da Marinha 🚢

SOAMAR PROMOVE CURSO DE "NÓS MARINHEIROS"

Com6ºDN

Com propósito de difundir a mentalidade marítima e ajudar famílias de baixa renda, a Sociedade Amigos da Marinha (SOAMAR) Ladário/Corumbá capacita famílias da comunidade local na confecção de "nós marinheiros".

Os tradicionais nós, utilizados nos navios e embarcações em todo o mundo, despertam admiração quando unem requinte e artesanato, formando os decorativos quadros de nós. Podem, também, transformar-se em adereços de roupas, bolsas, quadros, cortinas e toalhas.

A Sr^a Vera Lucia, que é soamarina, teve a iniciativa de propor a difusão desse conhecimento. "As



Aprendendo a fazer o "nó marinheiro"



alunas estão adorando o curso. Além de diversificarem o que fazem, é uma forma de gerarem renda e trabalharem a socialização e autoestima. Dessa forma, as pessoas podem conhecer mais a Marinha”, declarou a membro da SOAMAR.

No decorrer das aulas, na sede do Lions Clube de Corumbá, as alunas modificaram o olhar diante

dos nós, antes considerados apenas necessidade de bordo, agora, são vistos como oportunidade.

A aluna Doralina Veigas está realizando um antigo sonho: “Tenho paixão pelos quadros de nós, sou encantada com esse trabalho, não podia perder essa oportunidade de aprender, agora vou fazer quadros para gerar uma renda extra” 

UNIDAS PELO IDEAL SOLIDÁRIO

Com7ºDN



Srª Sheila Royo Soares de Moura e seu neto Pedro Martins Royo, na primeira “Feijoada Solidária”

A realização do “Jantar da Sorte”, em novembro de 2010, no Clube Naval de Brasília (CNB), tornou-se possível através da parceria entre a Seccional das Voluntárias Cisne Branco (VCB) de Brasília e a Sociedade Amigos da Marinha do Distrito Federal (SOAMAR-DF).

O jantar, que arrecadou recursos para os projetos das VCB, reuniu cerca de 250 pessoas, que dançaram ao som da Banda “On the Rocks”.

Com a ajuda da SOAMAR, aliada às doações de outras empresas e àquelas recebidas de diversas Organizações Militares da Marinha,

vários brindes foram sorteados ao longo do jantar, como uma TV 3D 42”; pacote de viagem Brasília-Fortaleza, com direito à acompanhante, passagens aéreas e hospedagem incluídas; TV 42” LCD; joia assinada por Joana Campelo; computador de mesa; netbook; iPod nano; entre outros produtos eletroportáteis.

Em 2011, a nova iniciativa das VCB Brasília, para arrecadação de fundos foi a “Feijoada Voluntária”, que teve como principal instituição patrocinadora a SOAMAR-DF, além da Capital 3 Produção e Eventos, Praticagem do



Ex-Presidente do Banco Central, Henrique Meireles e sua esposa, Eva Missine, prestigiaram a segunda “Feijoada Voluntária”



Srª Lucia Loureiro (centro) acompanhada (esq. para dir.) da Capitão- Tenente (T) Ana Cristina, das Voluntárias Luciana Bastos e Samanta Mattos e da Capitão-de-Corveta (T) Carla Daniel

Espírito Santo e Instrumental STM. A primeira feijoada aconteceu na beira do Lago Paranoá, no Clube Naval de Brasília, no dia 14 de maio, com a presença do Barão José Antônio e da Baronesa Lúcia Itapary; de Adidos Navais de Marinhas Amigas; da Diretora Departamental das VCB, Srª Sheila Royo Soares de Moura; e da Diretora Seccional das VCB de Brasília, Srª Lucia Maria Botto Polido Loureiro. No total, 120 pessoas prestigiaram o evento.

O sucesso da iniciativa foi atestado por meio de questionário de avaliação, distribuído entre os presentes, dando origem à segunda edição da "Feijoada Voluntária", realizada no mês de agosto, que contou com 250 convidados, dentre eles, o ex-Presidente do Banco Central, Henrique Meirelles e sua esposa, Srª Eva Missine 



Centro de Comunicação Social da Marinha



TV
MARINHA
NA WEB

AS ATIVIDADES
DA NOSSA FORÇA
NA INTERNET E INTRANET



www.mar.mil.br



Fuzileiros navais levam ajuda às famílias

AJUDA HUMANITÁRIA NO HAITI

ComFFE

O Grupamento Operativo de Fuzileiros Navais no Haiti (GptOpFuzNav-Haiti), além de cumprir com suas tarefas operativas como parte integrante da Missão das Nações Unidas para Estabilização do Haiti (MINUSTAH), realiza Ações Cívico-Sociais (ACISO), a fim de amenizar o sofrimento de uma população carente, assolada por intempéries naturais e pelos problemas socioeconômicos que tornaram o Haiti o país com o menor Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) da América Latina.

No dia 1º de maio de 2011, o GptOpFuzNav-Haiti selecionou a École Jesus Enfant Soeurs des Salesiennes, localizada na região de Cité Militaire, na capital Porto Príncipe, para realizar uma ACISO. Na ocasião, foram feitos atendimentos médicos, palestras sobre saúde bucal, recreação para crianças e

oficina de corte de cabelo. Além disso, os fuzileiros navais apoiaram a Embaixada Brasileira no Haiti na distribuição de 600 cestas básicas às famílias carentes.

Com a chegada do Navio de Desembarque de Carro de Combate (NDCC) "Almirante Saboia", que se encontrava em viagem de Apoio Logístico ao 14º Contingente Militar Brasileiro, o GptOpFuzNav-Haiti recebeu outra remessa de donativos (materiais de higiene pessoal e limpeza, roupas, entre outros itens) para distribuição naquele país. No dia 29 de junho, com a ajuda de viaturas do Exército Brasileiro, em virtude da grande quantidade de suprimentos recebidos, as doações foram entregues à École Jesus Enfant des Soeurs Salesiennes e ao Orfanato Centre de la Famille Retrouvée, instituição também localizada na região de Cité Militaire 



Donativos que chegaram no NDCC "Almirante Saboia"



OPERAÇÃO “CONTINUING PROMISE 2011” NA AMÉRICA LATINA

AdiNavEUACanada



Capitão-de-Corveta (Md) Daniella prestando atendimento a bordo do USNS “Comfort”

A Marinha do Brasil iniciou, em abril de 2011, sua participação na Operação de Ajuda Humanitária “Continuing Promise 2011”, exercício anual sob controle operativo do Comando das Forças Navais do Comando Sul dos Estados Unidos da América, com sede em Mayport, na Flórida, que tem por finalidade prestar assistência às populações de países da América do Sul, América Central e Caribe.

A “Continuing Promise 2011” contou com a participação de cerca de 500 militares e civis, dentre eles as brasileiras Capitão-de-Corveta, (Md) Daniella Nogueira Leal Moura e Capitão-Tenente (CD) Maria Elisa Araujo de Azevedo, pertencentes ao Centro de Medicina Operativa da Marinha e à Unidade Médica Expedicionária da Marinha, respectivamente, que ficaram embarcadas no Navio-Hospital USNS “Comfort”, até o dia 4 de setembro.

Os países escolhidos para receber ações de assistência médica, odontológica, veterinária, serviços de engenharia e intercâmbios foram: Colômbia, Costa Rica, El Salvador, Equador, Guatemala, Haiti, Jamaica, Nicarágua e Peru 🇺🇲

CORRENTE HUMANITÁRIA NO ARSENAL DE MARINHA

AMRJ

A catástrofe decorrente das fortes chuvas que assolaram diversas cidades da Região Serrana do Estado do Rio de Janeiro, em janeiro de 2011, mobilizou grande parte da população, que aderiu às campanhas de arrecadação deflagradas em prol dos desabrigados. O Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro (AMRJ) também se uniu a essa corrente humanitária para prestar assistência aos seus militares e servidores civis moradores das áreas afetadas.

A equipe do Núcleo de Assistência Integrada ao Pessoal da Marinha do AMRJ coordenou uma grande campanha de arrecadação de doativos nos meses de janeiro e fevereiro, com a colaboração expressiva dos militares, servidores civis e empregados da EMGEPRON lotados no AMRJ. O resultado foi a doação de cerca de uma tonelada de gêneros alimentícios diversos, além de roupas, calçados, fraldas descartáveis e água mineral, entregues ao Comando do 1º Distrito Naval e encaminhados ao Batalhão Logístico dos Fuzileiros Navais, em Duque de Caxias (RJ), para distribuição às regiões afetadas. Além disso, o AMRJ preparou 637 kits contendo cobertores, material de higiene pessoal, alimentos não perecíveis e água para serem cedidos a instituições de Nova Friburgo que estavam acolhendo os desabrigados 🇺🇲



Equipe do AMRJ faz entrega de doativos em abrigo

GINCANA DA SOLIDARIEDADE NO CLUBE NAVAL-PIRAQUÊ

Em todo mês de janeiro, período de férias escolares, o Departamento Esportivo do Clube Naval-Piraquê (RJ) promove sua tradicional Colônia de Férias. Em 2011, as cerca de 300 crianças inscritas, dependentes de sócios, tiveram a oportunidade de participar da Gincana da Solidariedade. Uma competição saudável que

estimulou os pequenos integrantes da colônia a mobilizar suas famílias, moradores de edifícios próximos ao clube e membros de seus grupos de convívio para conseguirem donativos às vítimas das chuvas na Região Serrana do Estado do Rio de Janeiro.

Em pouco mais de uma semana, as crianças



conseguiram arrecadar quase 4 toneladas de alimentos e material de limpeza e higiene. Em virtude do grande volume de material arrecadado, o Batalhão Logístico de Fuzileiros Navais apoiou o Clube Naval fazendo as entregas em duas etapas, a primeira no dia 19 de janeiro e a segunda no dia 27.

Para surpresa dos militares envolvidos, a tarefa de carregar os caminhões com o material a ser doado, não foi feita só por eles, um exército de pequenos colaboradores juntou-se a eles, tendo em seus rostos uma expressão de orgulho e admiração, mostrando o que é ser um pequeno Marinheiro e, antes de tudo, um grande brasileiro 🇧🇷



Crianças ajudam os militares do Batalhão Logístico de Fuzileiros Navais a transportar os donativos para os caminhões de entrega

ENCHENTES NO RIO DE JANEIRO: OS DESAFIOS DA MARINHA EM NOVA FRIBURGO

As fortes chuvas que atingiram a Região Serrana fluminense causaram grandes estragos, deixando para trás um rastro de destruição, com quase 35 mil desabrigados. Segundo dados da Defesa Civil, Petrópolis, Teresópolis e Nova Friburgo foram os municípios mais devastados com as inundações e os deslizamentos de encostas que destruíram casas, levaram pessoas e arrasaram áreas de lavoura.



Militares, membros da Associação de Veteranos do CFN e voluntários trabalham em conjunto para apoiar a população vitimada pelas chuvas



As enchentes começaram na madrugada do dia 11 de janeiro de 2011. No dia seguinte, o Comando da Força de Fuzileiros da Esquadra (ComFFE) mobilizou o primeiro destacamento de militares para a região. Dois dias depois dos deslizamentos, o Hospital de Campanha da Marinha (HCamp) começou a ser montado na Prefeitura da cidade de Nova Friburgo, com capacidade para atender cerca de 400 pacientes por dia. Durante os 11 dias de funcionamento, a Marinha do Brasil contabilizou mais de 2.200 atendimentos.

Assim que foi iniciada a operação de apoio, o ComFFE organizou a saída dos comboios da cidade do Rio de Janeiro. O primeiro levou seis médicos da Unidade Médica Expedicionária da Marinha (UMEM) e cerca de 15 viaturas. No comboio, estavam, também, o Grupamento Operativo de Fuzileiros Navais



Distribuição de medicamentos no HCamp

(GptOpFuzNav) e 35 militares do Grupamento de Segurança.

Com um posto já estabelecido, os militares se estruturaram para receber reforço. A ajuda veio, inclusive, de profissionais de saúde e civis, que chegavam a todo momento, voluntariando-se para atuar no HCamp e, também, de moradores da região que, por iniciativa própria, ofereciam-se para guiar os comboios da Marinha. A capacidade de operar em situações de emergência possibilitou

aos militares concluírem a montagem do HCamp rapidamente.

A Marinha empregou, ainda, dois tipos de aeronaves no apoio logístico: um helicóptero UH-14 "Super Puma" e dois UH-12 "Esquilo". As aeronaves transportaram, principalmente, as equipes de resgate do Corpo de Bombeiros e da Defesa Civil, para auxiliar as pessoas que estavam ilhadas ou em meio aos escombros.

Durante esse período calamitoso, militares, médicos e voluntários trabalharam juntos em prol de uma causa sublime: salvar vidas e minorar o sofrimento daqueles que perderam tudo ou quase tudo. O empenho demonstrado pelos militares da Marinha suscitou na população amizade e admiração. "Nós sabemos que os militares não querem nada em troca, eles estão aqui para cumprir a missão", declarou o morador Carlos Antônio da Silveira, voluntário que acompanhou e ajudou as vítimas desde o início dos alagamentos.

O Comandante do GptOpFuzNav, Capitão-de-Mar-e-Guerra (FN) Yerson de Oliveira Neto acompanhou a distribuição dos donativos, certificando-se de que o material que chegava de todo o Brasil não fosse desperdiçado: "Eu queria identificar se as ações que estávamos executando estavam ocorrendo como planejamos: chegando longe do centro da cidade, ou seja, nos locais onde realmente precisavam", declarou 



Vítimas eram socorridas no HCamp



CIDADANIA AO ALCANCE DE TODOS

CASNAV

“Foi muito bom o CASNAV ter organizado essa atividade. São crianças que, muitas vezes, não têm acesso à orientação quanto ao uso seguro da Internet.”

Claudia Amorim



CRS leva alunos para visitar o Museu Naval

Em julho de 2011, o Centro de Análises de Sistemas Navais (CASNAV), por meio da Comissão de Responsabilidade Social (CRS), estendeu seus conhecimentos para aqueles que estão dando os primeiros passos no mundo digital, realizando uma palestra sobre “Segurança da Informação na Web”, no auditório do Museu Naval, para 63 alunos do 5º ano da Escola Municipal Azevedo Sodré, no Rio de Janeiro. Os participantes aprenderam a criar senhas e perfis seguros em redes sociais e como se proteger de mensagens com vírus. Para a responsável pela CRS, Capitão-de-Fragata (T) Deise de Fátima dos Santos, é muito gratificante proporcionar, aos alunos da rede pública, uma inclusão digital segura.

A Coordenadora Pedagógica da escola, Claudia Amorim, ressaltou a importância dessa iniciativa. “Foi muito bom o CASNAV ter organizado essa atividade. São crianças que, muitas vezes, não têm acesso à orientação quanto ao uso seguro da Internet”. Após a palestra, os estudantes fizeram um passeio guiado no Museu Naval e no Espaço Cultural da Marinha.

Em outra ação solidária, os voluntários da CRS visitaram, ainda no mês de julho, a Casa Abrigo Betel, localizada em Duque de Caxias, Zona Oeste do Rio de Janeiro. A campanha de donativos do CASNAV conseguiu arrecadar mais de 60 quilos de leite em pó, roupas de cama e vestuário para crianças e adultos. O Abrigo, dedicado

à integração de pessoas com necessidades físicas ou mentais, mantém, atualmente, 12 crianças e 38 adultos. Grande parte desses assistidos foram abandonados ou retirados de seus responsáveis, por maus tratos ou por negligência, e encaminhados pelo Conselho Tutelar, Juizado de Menores ou pela Secretaria de Ação Social, a fim de obter nesse espaço um tratamento digno e condizente com o bem-estar que cada indivíduo deve usufruir.

A Casa Abrigo Betel conta com uma equipe multidisciplinar de profissionais nas áreas de psicologia, terapia

ocupacional, fonoaudiologia, nutricionista, recreação, fisioterapia, psiquiatria, clínica médica e serviço social. Para manter o local, as doações precisam ser constantes. Segundo a coordenadora do abrigo, Patrícia Cavaleiro, leite, roupa de cama e vestuário são as maiores necessidades. “O CASNAV mais uma vez demonstrou-se solidário com o Betel, pois estamos sempre precisando. Qualquer pessoa pode contribuir e, se desejar, poderá fazer-nos uma visita para conhecer o trabalho que realizamos. Há cinco anos, trabalho aqui e posso garantir que é uma grande lição de vida”, afirmou 



Equipe da CRS em visita à Casa Abrigo Betel



Militares da CPRJ, Capitão-de-Fragata Décio Alencar e Capitão-de-Corveta (T) Jorge Luiz Dalto Ferreira, são recebidos por representantes da ASCOMCER

UMA FORMA SOLIDÁRIA DE PRESTAR SERVIÇO

Com 1º DN

A Capitania dos Portos do Rio de Janeiro (CPRJ), Organização Militar subordinada ao Comando do 1º Distrito Naval, realizou a Capitania Itinerante, em Juiz de Fora (MG), no período de 26 a 30 de maio 2011, com o propósito de facilitar o atendimento daqueles interessados em cadastrar suas embarcações e realizar provas para habilitação de Arrais e Mestre Amador.

Apesar da ênfase da operação ser os aspectos relacionados à segurança da navegação, salvaguarda da vida humana no mar e prevenção da poluição hídrica, a CPRJ aproveitou a oportunidade para uma ação de solidariedade, arrecadando alimentos não perecíveis. Os que tinham interesse em tirar suas habilitações, ao invés de pagar a taxa de inscrição dos exames, no valor de quarenta reais, podiam doar alimentos.

No total, foram realizados 150 atendimentos, 90 provas e arrecadadas duas toneladas de alimentos que foram entregues ao Hospital

ASCOMCER - Associação Feminina de Prevenção e Combate ao Câncer de Juiz de Fora. Durante a operação, também foram distribuídos folhetos educativos, no intuito de, cada vez mais, criar nos navegantes e usuários de embarcação uma mentalidade de segurança da navegação 



Provas para habilitação de Arrais e Mestre Amador



Alunos visitam Complexo Naval Caxias-Meriti



ACISO NA ESCOLA MUNICIPAL ALMIRANTE NEWTON BRAGA DE FARIA

ComFFE

O Comando da Força de Fuzileiros da Esquadra (ComFFE), apoiado pela Base de Fuzileiros Navais do Rio Meriti, realizou uma Ação Cívico-Social (ACISO) na Escola Municipal Almirante Newton Braga de Faria, no período de junho a julho de 2011, que incluiu restauração e pintura das salas de aula, manutenção de portas e janelas e reparos nas redes elétrica e hidráulica. Localizada no bairro de Irajá, na cidade do Rio de Janeiro, a escola possui 629 alunos oriundos, principalmente, das comunidades carentes da localidade, e faz parte dos programas de alfabetização tardia e inclusão de jovens, adultos e idosos.

No dia 9 de junho de 2011, a instituição de ensino foi convidada pelo ComFFE para participar da cerimônia alusiva ao Aniversário da Batalha Naval do Riachuelo - Data Magna da Marinha. A escola foi representada por três professoras e 36 alunos, que puderam acompanhar a promoção e condecoração de alguns militares realizadas naquele dia.

Na mesma ocasião, visitaram as instalações do Complexo Naval Caxias-Meriti e conheceram a rotina e o ambiente de trabalho dos fuzileiros navais que servem no complexo. O Batalhão Logístico de Fuzileiros Navais e o Batalhão de Engenharia de

Fuzileiros Navais disponibilizaram seus mostruários de atividades operativas, constituídos por viaturas, equipagens, fotos e painéis para serem exibidos aos visitantes, com a explicação de seu emprego feita por um grupo de militares capacitados.

A Escola Municipal Almirante Newton Braga de Faria faz parte do grupo de escolas da Rede Pública de Ensino da cidade do Rio de Janeiro que conta com o apoio da Marinha. Ações como essa reforçam os laços da Força com a comunidade e permitem que mais jovens entrem em contato com os valores cívicos e militares, podendo, inclusive, vir a fazer parte da Instituição 



Sala de aula reformada



DPHDM

EXPOSIÇÃO SOBRE A “AMAZÔNIA AZUL” E HISTÓRIA NAVAL PERCORRE CIDADES FLUMINENSES

A exposição temporária “O Poder Marítimo e a Marinha do Brasil”, elaborada pela Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha, percorreu nove cidades no interior do Estado do Rio de Janeiro, como fruto de uma parceria com a Fundação dos Estudos do Mar e da Secretaria de Cultura do Governo do Estado do Rio de Janeiro.

A iniciativa visou contribuir com a promoção da mentalidade marítima no País e contar a História do Brasil sob o viés naval. Para isso, a exposição apresentou dois módulos: “O Poder Naval na Formação do Brasil”, que trata da importância da Marinha na construção e consolidação do Estado Nacional; e “Amazônia Azul”, que complementa o módulo anterior, ao referir-se às riquezas que o País possui no mar, tendo a Marinha do Brasil a missão de protegê-la. Aspectos como a importância do mar na História do Estado do Rio de Janeiro, as alternativas de profissões civis



Exposição “O Poder Marítimo e a Marinha do Brasil”, no Museu Ciência e Vida, em Duque de Caxias

e militares ligadas ao mar e o senso de vigilância que a população deve ter nas questões marítimas também foram abordados.

As cidades contempladas com a exposição, mediante indicação da Superintendência Estadual de Museus ou por solicitação de suas próprias prefeituras, foram: Duque de Caxias, Itaguaí, Quissamã, Barra de São João, Resende, Paraíba do Sul, Vassouras, Campos e Teresópolis. ⚓



Mostra na Biblioteca Municipal Dr. Jandyr César, em Resende

INTERAÇÃO E DINAMISMO MARCAM O PROJETO “UMA AULA NO MUSEU”

O Museu Naval desenvolveu, em novembro de 2010, um novo projeto educacional que está trazendo alunos do Ensino Fundamental e Médio para o Museu Naval. Destinado, inicialmente, às escolas particulares, “Uma Aula no Museu” pretende ampliar a consciência marítima por meio de aulas de História do Brasil, ministradas criativamente por Oficiais historiadores da Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha, no circuito expositivo do Museu.

Com ênfase na importância do mar para a formação do País, dinamismo e interação pautam a narrativa das aulas,

enriquecida com imagens, documentos, ambientações e acervo museológico da coleção da Marinha. Para potencializar o conhecimento dos alunos, os fatos históricos apresentados no museu são previamente abordados em sala de aula.

Além da aula no museu, as escolas podem estender a visita e conhecer, também, o Espaço Cultural da Marinha e fazer o passeio marítimo a bordo do Rebocador “Laurindo Pitta”, de onde visualizam locais históricos da Baía de Guanabara. Com o sucesso do experimento e da divulgação, a segunda fase pretende levar “Uma Aula no Museu” às escolas públicas,



Em uma das salas do Museu Naval, estudantes aprendem sobre as “Grandes Navegações” dos séculos XV e XVI

a partir da captação de patrocínio para o transporte e lanche dos alunos que, no caso das escolas privadas, elas mesmas providenciam 🚢



Alunos do Colégio Marista no átrio do Museu Naval



Com3ºDN

UMA TARDE DIFERENTE PARA AS CRIANÇAS DA CASA DURVAL PAIVA



Embarque dos alunos no NPa "Graúna"



Crianças da Casa Durval Paiva a bordo do NPa "Graúna"

Olhinhos curiosos e brilho encantador foram revelados na visita de 25 crianças e seus acompanhantes ao Navio-Patrolha (NPa) "Graúna", na tarde do dia 30 de junho de 2011. A emoção começou quando eles chegaram ao cais da Base Naval de Natal e foram recebidos ao som do "Tema da Vitória", tocado pela Banda de Música do Grupamento de Fuzileiros Navais de Natal.

A visita ao NPa, coordenada pela Assessoria de Comunicação Social do Comando do 3º Distrito Naval, faz parte do Projeto "Passeio Terapia", promovido pela Casa de Apoio à Criança com Câncer (CACC) Durval Paiva, que ocorre toda última quinta-feira de cada mês, com o propósito de

promover a interação das crianças com os diversos segmentos da sociedade e ampliar seus horizontes por meio do contato com realidades diferentes daquelas que elas conhecem.

A CACC Durval Paiva, fundada em 1995, acolhe cerca de 600 pacientes, oferecendo refeições diárias, transporte para a realização de tratamentos e exames, auxílio na compra de medicamentos, aquisição de próteses, visitas hospitalares e passeios, dentre outras atividades recreativas. De acordo com a arteterapeuta da instituição, Ana Karenina Fernandes, a visita ao navio foi sugerida por uma das voluntárias da organização, que possui familiares na Marinha, e a ideia agradou a todos.

A verdade é que, a medida que a tripulação do navio, liderada por seu Comandante, Capitão-Tenente Bruno Emilião Pinto, apresentava a embarcação, o interesse das crianças e de seus acompanhantes crescia. Isso foi bem ilustrado no depoimento de Camila, mãe de Cauã, de três anos: "Meu filho estava 'doido' para olhar o barco. Vim para conhecer um navio e seu funcionamento. É a nossa primeira vez aqui e foi bastante gratificante".

Ao final da visita, foi oferecido um lanche, enquanto eram exibidos filmes navais. Certamente, esse dia fez a diferença na rotina dos 25 pequenos visitantes, que saíram da Base Naval de Natal com um enorme sorriso no rosto. 🚢



Com3ºDN

ACISO EM PARCERIA COM O SENAC-RN E VOLUNTÁRIAS CISNE BRANCO

O Comando do 3º Distrito Naval promoveu, em 20 de novembro de 2010, uma Ação Cívico-Social (ACISO) em parceria com o SENAC-RN e a Seccional das Voluntárias Cisne Branco de Natal. O evento ocorreu na Associação de Veteranos do Corpo de Fuzileiros Navais, localizada na Vila Naval de Cabos e Marinheiros, em Natal (RN).

Aqueles que visitaram a Associação encontraram diversos serviços disponibilizados, como avaliação e orientação nutricional, aferição de pressão arterial, teste glicolítico, aplicação de flúor, atendimento médico, e tratamento estético variado.

Além dos serviços, o Com3ºDN preparou uma extensa programação de palestras educativas de odontologia e Direito do Consumidor, Lei Maria da Penha, autoestima, motivação, prevenção do câncer

de próstata, primeiros socorros e dicas para uma alimentação saudável. Os organizadores aproveitaram a ocasião para divulgar as formas de ingresso na Marinha do Brasil e as atividades desenvolvidas pelo Núcleo do Serviço de Assistência Integrada ao Pessoal da Marinha.

As crianças tiveram uma programação especial, que contou com diversão na pista de obstáculos, oficina de nós e voltas e exposição do Grupamento de Fuzileiros Navais de Natal, bem como diversas atividades na quadra de esportes da Vila Naval de Cabos e Marinheiros.

O Com3ºDN e seus parceiros proporcionaram à Família Naval um dia agradável, contribuindo para reforçar os laços da Marinha com a comunidade local. Ao final do dia, foram contabilizados 505 atendimentos, além das atividades oferecidas 🚢



Orientação sobre primeiros-socorros



Aplicação de flúor



Alunos a bordo do Navio-Balizador "Faroleiro Mário Seixas"

ALUNOS DO COLÉGIO MILITAR DE PORTO ALEGRE SÃO MARINHEIROS POR UM DIA

Com5ºDN

No dia 20 de abril de 2011, 19 alunos do Colégio Militar de Porto Alegre (RS) viveram uma experiência atípica e inesquecível. A bordo do Navio-Balizador "Faroleiro Mário Seixas", subordinado ao Comando do 5º Distrito Naval, as crianças foram recepcionadas pelo Capitão-Tenente André Lysêneas Teixeira Carvalhaes e pela tripulação, que se encarregaram de conduzir os alunos pelos compartimentos do Navio, explicando, em meio a olhares curiosos, como funcionavam os equipamentos.

Brincadeiras e oficina de nó marinho tornaram mais divertida a visita dos meninos e meninas, que já conheciam um pouco da Marinha, por meio do Grêmio Naval do Colégio Militar e por acompanharem a rotina dos instrutores, mas nunca haviam entrado em um navio. Ao final da visita, cada criança recebeu um diploma de embarque.

A ideia de receber estudantes nos navios da Marinha do Brasil, quando atracam na Capital do Rio Grande do Sul, surgiu da parceria entre a SOAMAR-Porto Alegre e a Delegacia da Capitania dos Portos em Porto Alegre, e visa a divulgar a atuação da Marinha no controle e na Segurança do Tráfego Aquaviário, bem como despertar o interesse dos jovens pela carreira naval 

Com5ºDN

"DIA DE AQUECER O CORAÇÃO": CAMPANHA DO AGASALHO NO RIO GRANDE

A Marinha do Brasil, representada pelo Comando do 5º Distrito Naval (Com5ºDN), participou, no mês de junho de 2011, do encerramento da Campanha "Dia de Aquecer o Coração", promovida pela Prefeitura Municipal do Rio Grande (RS), Grupo RBS TV (afiliada da Rede Globo) e empresa Tecon, disponibilizando viaturas e militares para participarem da Caravana que percorreu os principais bairros do Município.

A Família Naval concentrou, na Capela Nossa Senhora dos Navegantes, mais de 400 peças de doativos, dentre elas: agasalhos, camisas, calças e calçados que foram repassados a famílias em vulnerabilidade social.

O Comandante do 5º Distrito Naval, Vice-Almirante Sergio Roberto Fernandes dos Santos, comentou que com a baixa temperatura que faz na cidade, sabe-se o quanto é importante que as famílias recebam agasalhos. "Com o pouco que conseguimos arrecadar, somados à solidariedade da população local, almejamos amenizar o frio na comunidade local", finalizou o Vice-Almirante Fernandes 



Militar faz a entrega dos agasalhos



Crianças do “Forças no Esporte” em frente ao Pórtico da Fortaleza Naval do Ladário

Com6ºDN PROGRAMA “FORÇAS NO ESPORTE” É LANÇADO EM CÔRUMBÁ E LADÁRIO

Elevar o nível da qualidade de vida de crianças e adolescentes, promovendo a inclusão social por meio da prática esportiva é a finalidade do Programa “Forças no Esporte” (PROFESP), criado pelo Ministério da Defesa, em parceria com o Ministério dos Esportes. Desde sua criação, em 2003, a Marinha, o Exército e a Força Aérea têm contribuído para a melhoria do cotidiano de milhares de crianças e jovens carentes do Brasil.

Com esse intuito, o Comando do 6º Distrito Naval e as Prefeituras Municipais de Corumbá e Ladário assinaram um acordo de cooperação para implementar o programa na região pantaneira. A solenidade, ocorrida no dia 23 de novembro de 2010, em frente ao Pórtico da Fortaleza Naval do Ladário, contou com a participação do Comandante do 6º Distrito Naval, Contra-Almirante Domingos Savio Almeida Nogueira; do Prefeito de Corumbá, Ruiteir Cunha de Oliveira; do Prefeito de Ladário, José Antônio

Assad e Faria; e de jovens e crianças que integraram o programa, dentre outros convidados civis e militares.

Elaine Cáfaro de Araújo, de 32 anos, mãe de Tainá, 12, inscrita nas aulas de natação, disse que sempre incentiva a filha ao esporte. “O programa é uma ótima iniciativa para estimular a prática esportiva e ajudar no desenvolvimento das crianças. Depois que a minha filha começou a fazer natação, o desempenho escolar dela melhorou muito”, comentou.

O programa contemplou, em sua primeira etapa, com crianças e adolescentes, dos 7 aos 17 anos, oriundas de famílias em situação de vulnerabilidade social. Almeja-se, no futuro, atingir até mil crianças na região de Corumbá e Ladário. As atividades são realizadas três vezes por semana e as modalidades oferecidas são: futebol, futsal, basquete, handebol, vôlei, tênis e natação 



Contra-Almirante Domingos Savio Almeida Nogueira assina o acordo de cooperação do “Forças no Esporte”



PALMAS RECEBE AÇÃO SOCIAL DA MARINHA

Com7ºDN



Crianças aprendem a escovação correta

O Comando do 7º Distrito Naval (Com7ºDN) realizou, no Município de Palmas (TO), no período de 15 a 21 de maio de 2011, a Operação "Presença-I/2011". A Força-Tarefa foi composta por 129 militares pertencentes ao Com7ºDN, ao Grupamento de Fuzileiros Navais de Brasília (GpFNB) e ao Hospital Naval de Brasília (HNBra), além da Capitania Fluvial do Araguaia-Tocantins (CFAT), que realizou atividades sob o enfoque de duas vertentes: Ações Cívico-Sociais (ACISO) e Operativas.

A ACISO foi muito bem recebida pela comunidade, destacando-se a reforma do Centro Municipal de Educação Infantil Cantiga de Ninar e os cerca de 650 atendimentos médicos e odontológicos realizados nos Postos de Saúde de Taquari e Morada do Sol, no Orfanato Lar Batista Soren e no Centro Socioeducativo de Menores Infratores, direcionados à parcela da população mais carente. A ocasião também foi propícia para divulgação dos temas "Como ingressar na Marinha" e "Amazônia Azul", por meio de palestras

realizadas no Auditório do Centro Municipal de Tempo Integral Eurídice Mello Ferreira.

As ações operativas incluíram atividades da tropa de Fuzileiros Navais e de segurança de instalações de interesse, bem como a intensificação das Inspeções Navais em embarcações no Lago da Represa de Lajeado, conduzidas pela CFAT. Ressalta-se a participação do pelotão da Marinha e da Banda de Música do GpFNB no desfile cívico-militar em comemoração ao 22º aniversário da cidade, ocorrido em 20 de maio. A Banda também se apresentou no Shopping Capim Dourado, onde conquistou a simpatia do público que prestigiou o evento 



Ao todo, foram cerca de 650 atendimentos médicos



Atendimento à população ribeirinha

Com9ºDN

AUXÍLIO ÀS VÍTIMAS DA ENCHENTE EM RORAIMA

A Marinha do Brasil atendeu, no período de 8 a 17 de junho de 2011, à solicitação de apoio feita pelo Governo do Estado de Roraima, que decretou estado de calamidade pública, após ter nove dos seus quinze municípios em situação de emergência. O Capitão dos Portos da Amazônia Ocidental, Capitão-de-Mar-e-Guerra Odilon Leite de Andrade Neto, integrou o Gabinete de Crise do Governo de Roraima, para participar da coordenação dos trabalhos da Defesa Civil daquele Estado.

O Comando do 9º Distrito Naval enviou uma Força-Tarefa para Roraima, composta pelo Navio-Patrolha Fluvial (NPaFlu) "Amapá", Navio de Assistência Hospitalar (NASH) "Oswaldo Cruz" e duas lanchas para auxílio à população atingida pela calamidade. O NASH "Oswaldo Cruz" possuía um helicóptero HU-12 "Esquilo" embarcado, que foi

guarnecido com uma equipe de saúde completa, para realizar atendimentos médicos, odontológicos e exames de saúde. Embarcada no NPaFlu "Amapá", um Destacamento de Fuzileiros Navais com equipamentos para o resgate de pessoas ilhadas ou em dificuldades ocasionadas pelas enchentes, completou a Força-Tarefa. Outra responsabilidade atribuída à Marinha foi a distribuição de alimentos e materiais doados pelo Governo do Estado, em abrigos situados em Boa Vista, Caracará e Santa Maria do Boaçu 



Carregamento de materiais e alimentos para serem distribuídos em Boa Vista, Caracará e Santa Maria do Boaçu pelo NPaFlu "Amapá"



MARINHA REFORMA ESCOLA DR. ÁLVARO ALBERTO

ComFFE



Salão Nobre Almirante Álvaro Alberto

Durante os meses de agosto e setembro de 2011, militares do Comando da Força de Fuzileiros da Esquadra (ComFFE), apoiados pela Base de Fuzileiros Navais do Rio Meriti, realizaram reparos e obras na Escola Municipal Dr. Álvaro Alberto, localizada no Município de Duque de Caxias, no Rio de Janeiro. Essa ação é fruto de uma parceria entre a Marinha do Brasil e essa tradicional instituição de ensino público, firmada em fevereiro de 2011.

A ação compreendeu reparos em instalações hidráulicas e elétricas, reforma dos banheiros masculino e feminino, construção de banheiro próprio para alunos com necessidades especiais e rampas para alunos cadeirantes, além de escadas adequadas para a melhor locomoção e muros de proteção no pátio, que contribuirão para maior segurança e acessibilidade das crianças.

Na manhã do dia 23 de setembro, a escola comemorou 90 anos em uma cerimônia que reuniu alunos, professores e funcionários, de ontem e hoje, além de familiares, autoridades municipais e federais e militares da Marinha do Brasil. Uma das atrações do evento foi a Banda de Música do Comando da Força de Fuzileiros da Esquadra, que executou o Hino Nacional. Na ocasião, os estudantes entregaram para os militares responsáveis pelas obras da escola uma lembrança, em sinal de agradecimento à Marinha do Brasil.

Na mesma data, foi inaugurado o Salão Nobre Almirante Álvaro Alberto, que faz alusão ao Vice-Almirante Álvaro Alberto, que ajudou a irmã, a

professora Armanda Álvaro Alberto, a fundar a escola em 13 de fevereiro de 1921, à época com o nome de Escola Proletária de Meriti. Segundo a Diretora da escola, professora Frida Martins Teixeira de Lima, o salão abrigará uma exposição permanente sobre a vida do Patrono da Ciência, Tecnologia e Inovação da Marinha e sua irmã, cuja história se confunde com a da instituição. A docente ressaltou a importância da parceria da escola com a Marinha do Brasil, destacando a educação, o respeito, a dedicação e a competência com que os fuzileiros navais cumpriram sua missão. A Secretária de Educação do Município de Duque de Caxias, Roberta Barreto, também presente ao evento, agradeceu a presença de todos e as parcerias alcançadas pela unidade ao longo do tempo. “Vamos prosseguir a bela história desta escola por mais 90 anos”, declarou.

A instituição de ensino teve momentos notórios: foi a primeira a oferecer merenda escolar na América Latina; contou com o apoio de figuras ilustres da sociedade, como o arquiteto Lúcio Costa que, em 1928, fez o projeto da nova sede; e, em 1931, Belisário Pena, o então Ministro da Educação, considerou a escola como “a obra de educação mais notória do Brasil”. Armanda, com o apoio do irmão, considerado o Pai da Energia Nuclear no Brasil, esteve à frente da escola até 1963, quando entregou sua direção ao Instituto Central do Povo, com o nome de Escola Dr. Álvaro Alberto 🚢





Em meio ao convívio com os nossos afazeres diários, que já tomam tempo em demasia, há aquelas que sempre arranjam uma hora a mais para doá-la em benefício do próximo. O poder que tem cada atitude dessas, somadas uma a uma, torna possível acreditarmos em um futuro melhor. Por causa dessas mulheres, que atuam com desprendimento e determinação, completamos o terceiro ano da existência das Voluntárias Cisne Branco (VCB) com inúmeras conquistas.

Sei o quanto é difícil para muitas de nós darmos conta de tudo que nos cabe e, ainda assim, ajudarmos a quem precisa. Mas, tenham certeza, valeu a pena todos os momentos dedicados aos que necessitavam. Cada ação realizada é coroada com o

VOLUNTÁRIAS CISNE BRANCO

sorriso de uma mãe que recebeu um enxoval da “Obra do Berço”, com a lágrima daquele que foi assistido por uma de nós quando estava hospitalizado, com o agradecimento pela doação de roupas em uma campanha do agasalho, com a gargalhada de uma criança ao assistir uma peça infantil por nós organizada e, até mesmo, com a lição de vida que os nossos Amigos Especiais constantemente nos dão.

Graças a vocês, Voluntárias, que se dedicaram de corpo e alma, realizamos tantas obras em benefício da Família Naval. Hoje,

o Centro de Atenção Diária Jutta Batista da Silva é uma realidade, parcerias com o SENAC se multiplicam pelos Distritos Navais pelas mãos das VCB, a união solidária arrecada toneladas de donativos para vítimas das chuvas, cursos de capacitação profissional são realizados para dependentes, novas oportunidades culturais são ofertadas para a formação de nossos pequeninos, a Biblioteca João Lisboa Macêdo está pronta e funcionando. Sem dúvida, somos mais fortes juntas.

Nossa corrente da solidariedade torna-se mais resistente



a cada ano que passa porque cada elo tem cumprido o seu papel. Por mais simples que seja uma ação, é de uma importância sem paralelo para alcançarmos nossos objetivos.

O agradecimento não vem de mim, vem de todos aqueles que foram contemplados por um dos projetos das Voluntárias Cisne Branco e que gostariam de escrever aqui o seu “Muito Obrigado” 📌

Sheila Royo Soares de Moura
Diretora Departamental das Voluntárias Cisne Branco



A indiana Madhulika Verma (centro) visita a sede da Seccional das VCB de Brasília, acompanhada pelas VCB (esq. para dir.) Catarina Gambôa, Sheila Royo Soares de Moura e Lúcia Loureiro

VOLUNTARIADO GLOBALIZADO

Em visita oficial ao Brasil, no início de fevereiro de 2011, o Chefe do Estado-Maior da Marinha da República da Índia, Almirante-de-Esquadra Nirmal Verma, e sua esposa, Madhulika Verma, conheceram Organizações Militares da Marinha, nas cidades de São Paulo, Brasília e Rio de Janeiro.

A intensa programação incluiu, no dia 8 de fevereiro, a visita da Sr^a Madhulika, acompanhada da esposa do Adido Naval da Índia, Sr^a Deborah Singh, à sede da Seccional das Voluntárias Cisne Branco (VCB) de Brasília, situada nas instalações do Clube Naval de Brasília. As visitantes foram recebidas pela Diretora Departamental das VCB, Sr^a Sheila Royo Soares de Moura, acompanhada da Diretora Seccional das VCB de Brasília, Sr^a Lúcia Maria Botto Polido Loureiro, entre outras Voluntárias.

Em uma visita da Comitiva da Marinha do Brasil à Índia, realizada em agosto de 2010, a Sr^a Sheila também teve a oportunidade de conhecer os trabalhos sociais desenvolvidos pela Sr^a Madhulika.

Na sede das VCB, a Sr^a Madhulika assistiu a uma palestra, apresentada pela voluntária Catarina Gambôa, em que conheceu um pouco mais dos trabalhos realizados pela entidade na área de jurisdição do Comando do 7º Distrito Naval.

Ao ser questionada se levaria algum projeto que pudesse ser aplicado em seu país, a Sr^a Madhulika respondeu que o Projeto "EcoVila", por ser voltado ao desenvolvimento sustentável e ao empreendedorismo, chamou muito a sua atenção. Após a palestra, visitou, ainda, uma exposição de artesanato, fruto dos cursos promovidos pelas

VCB de Brasília e ganhou de presente uma bolsa confeccionada pelas artesãs.

Na oportunidade, a Sr^a Madhulika concedeu uma rápida entrevista à revista Âncora Social.

Âncora Social- A Força Assistencial da Marinha da Índia também conta com o trabalho voluntário de esposas de militares como aqui no Brasil?

Madhulika: Sim. Começou em 1962. Fazíamos chás e muitas reuniões com as esposas de Oficiais. E, em 1983, convidamos as esposas das Praças para participar.

Âncora Social – Essa assistência é restrita aos membros de famílias de militares?

Madhulika: Não, também se estende a outros setores da população. Quando eu era



Almirante-de-Esquadra Moura Neto (esq.) Almirante-de-Esquadra Nirmal Verma e esposas



jovem, meu marido ainda Oficial Subalterno, a ajuda que fazíamos era somente entre nós, esposas dos militares. À medida que o tempo passou e fomos ficando mais capacitadas profissionalmente, mais dedicadas aos trabalhos que realizávamos, iniciamos vários projetos voltados para fora da Marinha. Dentre eles, por exemplo, no Programa “Além Fronteiras” (*Out Reach Programme*), visitamos orfanatos e lares de idosos.

A Marinha nos apoiava muito, mas eu achava que era chegada a hora de estendermos essa ajuda para o resto do país. Então, fomos transferidos para uma cidade na parte leste do nosso país, onde as pessoas que lá viviam eram muito pobres, as condições de vida muito ruins.

Você sabe que a Índia é famosa por trabalhos manuais. Percebi que os nossos *designers* usavam tecidos importados do resto do mundo e, por isso, as nossas profissionais locais estavam perdendo empregos e, literalmente, morrendo de fome. Eram todas viúvas e

eu decidi ajudá-las. Então, encomendei uns 500 metros de tecido de amostra. Falei com as esposas de Oficiais e pedi que elas desenhassem vários modelos junto comigo. Ensinaamos e elas passaram a fazer roupas acessíveis e a vendê-las. Cada roupa traz a sua própria história e as viúvas começaram a ter um retorno financeiro pelo seu trabalho e com isso, melhorar de vida.

O meu programa com essas viúvas tornou-se uma marca de moda muito conhecida e apreciada e todo dinheiro arrecadado é revertido para elas.

Âncora Social – Dos trabalhos voluntários aqui apresentados, a Senhora identificou algum projeto que possa servir de exemplo para iniciativas semelhantes no seu país?

Madhulika: Sim. Temos projetos em comum, mas o que me impressionou foi o Projeto “EcoVila”. Gostei muito e vou levar os conhecimentos para a Índia e o meu próximo projeto no meu país será o “EcoVila” 🐚

DIRETORA SECCIONAL DAS VOLUNTÁRIAS CISNE BRANCO DO RIO DE JANEIRO (RJ)

Com 1ºDN



Perfil

A Srª Helena Barthem Wiemer é a atual Diretora Seccional das VCB do Rio de Janeiro. Esposa do Almirante-de-Esquadra, Fernando Eduardo Studart Wiemer,

assumiu a função em 21 de dezembro de 2009.

As propostas para o ano de 2011 da Diretora Seccional foram: apoiar o Centro de Atenção à Terceira Idade (CATI), de forma a melhorar

as condições de atendimento dos idosos no espaço já existente; expandir a atuação do Centro de Atenção Diária (CAD) Jutta Batista da Silva, da Unidade de Saúde Mental da Marinha (UISM), reequipando sua unidade com novas aquisições; e ampliar a atuação junto aos jovens e adultos com necessidades especiais, inseridos no Programa de Atendimento Especial (PAE), promovendo encontros com familiares e pacientes, além de apoio ao Grupo de Avaliação e Acompanhamento ao Paciente Especial (GAAPE).

Entre os trabalhos desenvolvidos, no decorrer de 2011, destacaram-se os programas de apoio à saúde dos idosos no antigo Ambulatório Naval de Niterói, de assistência aos participantes do Centro de Atenção à Terceira Idade (CATI); as ações implementadas da Unidade de Saúde Mental da Marinha (UISM); a “Obra do Berço”, que visa prover enxoval aos filhos de Cabos, Marinheiros e Soldados das Organizações Militares da área Rio; e o apoio aos internados no Hospital Naval Marcílio Dias (HNMD) 🐚

Endereços das Voluntárias Cisne Branco

1º Distrito Naval – Rua Conselheiro Saraiva, 8 – Térreo – Centro, Rio de Janeiro (RJ) CEP: 20.091-030
Tel: (21) 2516-7473, e-mails: rio@vcb.org.br e seccionalrio@yahoo.com.br

ComForAerNav - Rua Comandante Ituriel, s/nº - Fluminense, São Pedro da Aldeia (RJ) CEP: 28.940-000
Tel: (22) 2621-4127, e-mails: voluntarias@foraer.mar.mil.br e spdaldeia@vcb.org.br

2º Distrito Naval - Av. das Naus, s/nº, Comércio - Comando do 2º Distrito Naval, Salvador (BA) CEP: 40.015-270
Tel: (71) 3507-3739, e-mail: salvador@vcb.org.br

3º Distrito Naval - Rua Sílvio Pélico, s/nº, Praça do COBANA - Alecrim, Natal (RN) CEP: 59.040-150
Tel: (84) 3216-3093 / (84) 8802-8552, e-mail: natal@vcb.org.br

4º Distrito Naval – Rodovia Arthur Bernardes, s/nº - Val-de-Cães, Belém (PA) CEP: 66.115-100
Tel: (91) 3216-4305 / 3216-4401 / 9135-5476, e-mail: belem@vcb.org.br

5º Distrito Naval – Av. Alte. Cerqueira e Souza – Centro, Rio Grande (RS) CEP: 96.201-260
Tel: (53) 3233-6179, e-mail: riogrande@vcb.org.br

6º Distrito Naval – Rua 14 de março, s/nº – Centro, Ladário (MS) CEP: 79.370-000
Tel: (67) 3234-1209, e-mail: ladario@vcb.org.br

7º Distrito Naval – SCES Trecho 2 - Conjunto 13, Brasília (DF) CEP: 70.200-002
Tel: (61) 3223-9477, e-mail: voluntariascisnebranco@gmail.com

8º Distrito Naval – Rua Estado de Israel, 776 - Vila Clementino, São Paulo (SP) CEP: 04.022-002
Tel: (11) 5080-4805 / 4807, e-mail: saopaulo@vcb.org.br

9º Distrito Naval - BR 319 km 4,5, Vila Buriti, Rua A, nº 97, Distrito Industrial, Manaus (AM) CEP: 69.010-000
Tel: (92) 2123-4676 / 4663, e-mail: manaus@vcb.org.br





Você pode fazer parte desta amarra! Somos Muitas!

A amarra de um navio é a corrente, formada por vários elos, que o conecta à sua âncora, que na Marinha é conhecida como ferro. Unidas como "Voluntárias Cisne Branco", nós, esposas de Oficiais e Praças da Marinha, podemos nos tornar poderosas ferramentas na área de apoio social, contribuindo para que haja mais esperança, mais crescimento individual e mais superação nas dificuldades de inserção social para os integrantes da nossa Família Naval.

Assim como a amarra de um navio lhe dá segurança, o nosso trabalho voluntário permitirá a construção de uma verdadeira amarra de solidariedade, na medida em que cada uma de nós se tornar um singelo elo, assegurando permanente e atenciosa ligação entre aqueles necessitados de apoio social e nossa capacidade de prestação e desenvolvimento de programas inovadores e envolventes.

Unidos carinhosamente sob o nome Família Naval, compreendemos hoje cerca de 70 mil militares e servidores civis na ativa, além de 230 mil dependentes, inativos, aposentados e pensionistas. Temos as mais diversas origens, idades, crenças e formações. Juntamo-nos pela escolha de um de nós em servir à Marinha do Brasil.

Originários, na sua maioria, de praças e servidores civis de nível médio e auxiliar, alguns integrantes dessa nossa família possuem elevadas necessidades de atendimento social. Dentro do possível, o Serviço de Assistência Integrada da Marinha vem desenvolvendo programas de apoio, como o de atendimento a portadores de necessidades especiais, de desenvolvimento profissional, de auxílio e de suporte a necessidades financeiras, dentre outros. Contudo, existem, ainda, elevadas carências, por força das limitações legais quanto a aplicação de verbas públicas e pela falta de recursos humanos dedicados.

Junte-se a nós! Venha ser mais um elo dessa amarra! Você pode se inscrever pelo sítio www.vcb.org.br ou entregar este formulário em um dos escritórios da Seccional das VCB mais próxima de sua residência.

FAÇA PARTE DA NOSSA CORRENTE DA SOLIDARIEDADE

Preencha este formulário e entregue à Diretora da Seccional de sua localidade

Gostaria de participar:

- () Mediante trabalho voluntário
() Mediante contribuição financeira mensal (Valor de referência: salário mínimo nacional)
X XX XXX XXXXX
() Um elo () Dois elos () Três elos () Vários elos

2,5% do SM 5% do SM 7,5% do SM ____% do SM

Seu comprometimento voluntário com trabalho e/ou contribuição financeira levará sorrisos, carinho e esperança de uma vida melhor para a Família Naval!

Identificação da Voluntária

Nome completo: _____
Endereço: _____ CEP: _____
Telefone residencial: _____ Celular: _____
e-mail: _____ Data de aniversário: _____

Identificação do Vínculo com a Marinha do Brasil

Nome completo do marido: _____
Posto/Grad.: _____ OM: _____

Competências ou Habilidades

Informe sua atividade profissional ou habilidades que possam ajudar nos trabalhos das VCB: (ex.: Formação acadêmica/técnico, trabalhos manuais, artesanato, música etc.)

Dias e horários disponíveis

Levando em consideração o comparecimento às reuniões semanais, de coordenação e de avaliação

Área de preferência de atuação

- | | | |
|--|---|---|
| <input type="checkbox"/> Administrativa/secretaria | <input type="checkbox"/> Palestras | <input type="checkbox"/> Geração de Renda |
| <input type="checkbox"/> Eventos | <input type="checkbox"/> Capacitação de Recursos | <input type="checkbox"/> Site |
| <input type="checkbox"/> Jornal | <input type="checkbox"/> Financeira/Contabilidade | <input type="checkbox"/> Elaboração de Projetos |
| <input type="checkbox"/> Atendimento | <input type="checkbox"/> Projetos Gráficos | <input type="checkbox"/> Informática |
| <input type="checkbox"/> Execução de Projetos | <input type="checkbox"/> Divulgação | <input type="checkbox"/> Outras |



SEGUNDO ANIVERSÁRIO DAS VOLUNTÁRIAS CISNE BRANCO

Com 1ºDN

Para festejar o segundo aniversário das Voluntárias Cisne Branco, na noite de 18 de dezembro de 2010, na Casa do Marinheiro (RJ), mais de mil convidados, entre Oficiais e Praças da Marinha do Brasil, estiveram presentes no Jantar Beneficente, onde foram sorteados vários brindes, dentre eles, um carro zero quilômetro, doado pela MAPMA Seguros.

O evento teve o intuito de incentivar a arrecadação de fundos para manter os diversos projetos sociais executados por meio da

atuação das VCB, que acontecem durante todo o ano e já são apontados como referências no complemento das obras sociais da Marinha do Brasil. Sua realização só foi possível graças ao patrocínio recebido da MAPMA, Qualicorp, EMGEPRON, Brasilcred e Abrigo do Marinheiro.

Durante o evento, um vídeo foi projetado em um telão, divulgando trabalhos realizados pelas Voluntárias e os resultados obtidos através das Obras Sociais. Além disso, na ocasião, foi lançada a terceira edição da revista Âncora Social 

Márcio Prado Maia (último da dir.) acompanha doação do carro feita pela MAPMA



“OBRA DO BERÇO”: MOVIMENTO FILANTRÓPICO DE CARÁTER PIONEIRO

Com 1ºDN

Há 66 anos, no dia 26 de setembro de 1945, foi criada a “Obra do Berço”, um movimento filantrópico, de caráter pioneiro, em apoio à Família Naval. Esposas e filhas de Oficiais, todas voluntárias, confeccionavam roupinhas para serem distribuídas aos filhos de Praças, na época do Natal.



Srª Nina Abreu, há 62 anos trabalhando na “Obra do Berço”

A partir de 1947, as senhoras passaram a produzir enxovais para recém-nascidos, que são doados aos Cabos, Marinheiros e Soldados Fuzileiros Navais até hoje.

A mais antiga das Voluntárias é a Srª Nina Abreu, que há 62 anos trabalha e coordena as atividades da “Obra do Berço”. O ingresso para essa atividade é feito através de convites, propagandas, e muito espírito de solidariedade e amizade. Senhoras de até 96 anos, com esse propósito, reúnem-se toda quarta-feira, na Sede Esportiva do Clube Naval-Piraquê, no Rio de Janeiro.

Além da confecção dos enxovais, elas podem trocar experiências, promover confraternização e incentivar àquelas que estão chegando a continuar apoiando a Família Naval.

Em uma justa homenagem a essas pioneiras da ação social na Marinha, as Voluntárias Cisne Branco organizaram uma visita à Escola Naval, ocorrida no dia 28 de setembro de 2011, com a presença da Diretora Departamental das VCB, Srª Sheila Royo Soares de Moura, e da Diretora Seccional das VCB do Rio de Janeiro, Srª Helena Barthem Wiemer.

A programação do evento incluiu uma ida ao Planetário e à Biblioteca da Escola Naval, onde as Voluntárias da “Obra do Berço” puderam partilhar de momentos agradáveis, com sorteio de brindes, e assistir à apresentação musical da Banda da Escola Naval 



Voluntárias da “Obra do Berço” reúnem-se na Sede Esportiva do Clube Naval-Piraquê



VCB NO PROJETO “SASSARICO”

ComFFE

Cerca de 130 integrantes do Projeto “Sassarico”, que é coordenado pela Seccional das VCB do Rio de Janeiro, visitaram o Complexo Naval da Ilha das Flores, no dia 1º de outubro de 2010, em comemoração ao Dia Internacional do Idoso.

Eles participaram de várias atividades e puderam assistir a demonstrações de Carros Lagarta Anfíbios (CLAnf) e de Cães de Guerra (animais adestrados para o combate) da Companhia de Polícia. No decorrer do dia, houve, também, um Culto Ecumênico na Capela Santa Terezinha, seguido de um almoço ao som do Conjunto Fuzi Bossa, com a

participação do Coral da Diretoria de Hidrografia e Navegação.

O evento foi uma forma de agregar os militares e seus

dependentes da terceira idade com algumas das atividades operativas desenvolvidas pelo Comando da Tropa de Reforço, e agradecê-los pelo muito que realizaram em prol da Marinha do Brasil 🇧🇷



Apresentação dos Cães de Guerra da Companhia de Polícia

POLICLÍNICA NAVAL DE NITERÓI RECEBE A VISITA DA DIRETORA DEPARTAMENTAL DAS VCB

Com1ºDN

Na edição passada, na Editoria Perspectiva, mostramos que as obras da Policlínica Naval de Niterói (PNN) encontravam-se em fase final. Com a inauguração das instalações da PNN, em janeiro de 2011, incorporou-se ao Sistema de Saúde da Marinha uma moderna estrutura de atendimento de saúde, numa área aproximada de quatro mil metros quadrados, construída especificamente para esse fim, em respeito às normas sanitárias vigentes. São 26 consultórios médicos e 12 odontológicos, que atenderão a cerca de 50 mil usuários, além de instalações para áreas de apoio como fisioterapia, fonoterapia, dentre outras.

A Diretora Departamental das Voluntárias Cisne Branco (VCB), Srª Sheila Royo Soares de Moura, e a Diretora da Seccional das VCB do Rio de Janeiro, Srª Helena Barthem Wiemer, visitaram a Policlínica Naval de Niterói (RJ), em junho de 2011, para conhecerem de perto a conclusão da nova unidade hospitalar da Marinha.

As Diretoras foram recebidas com uma apresentação do Coral da Terceira Idade do Projeto “Sassarico”, que reiniciou suas atividades na PNN, em março. Esse projeto faz parte do Programa Maturidade Saudável e é coordenado pelas VCB-RJ. Além do coral, o projeto oferece a oportunidade dos idosos participarem da oficina de criação (artesanato) e de atividades terapêuticas 🇧🇷

Apresentação do Coral da Terceira Idade





DIRETORA SECCIONAL DAS VOLUNTÁRIAS CISNE BRANCO DE SÃO PEDRO DA ALDEIA (RJ)

ComForAerNav



Perfil

A Sr^a Lenita Bezerra Zamprônio, é a atual Diretora Seccional das VCB de São

Pedro da Aldeia (RJ). Esposa do Contra-Almirante Liseo Zamprônio, assumiu a função em 12 de abril de 2010.

As metas da Diretora para 2011 foram: promover atividades beneficentes para captação de recursos e estímulo ao lazer; prestar apoio aos militares e servidores civis que não puderem ser atendidos pelos programas instituídos na Marinha do Brasil; e dar prosseguimento aos projetos já implementados, buscando sempre um aprimoramento e melhoria na qualidade de vida da Família Naval, por meio de realização de atividades culturais, recreativas, esportivas e assistenciais

Militar. Em seguida, os familiares visitaram os laboratórios, onde receberam explicações sobre as pesquisas “Água de Lastro”, “Recursos Vivos da Costa Brasileira” e “Bioluminescência”. O grupo também teve a oportunidade de conhecer a

Exposição Itinerante do Museu Oceanográfico, que encantou, principalmente, às crianças. O Projeto “Família a Bordo” foi encerrado com a apresentação do Coral Cantavento, da Fundação Educacional da Região dos Lagos

Familiares visitam o Museu Oceanográfico



ComForAerNav

“I E II SEMANAS DA SAÚDE”, NO IEAPM

Várias atividades sociais foram desenvolvidas pelas VCB em Arraial do Cabo (RJ) por meio dos Projetos “I e II Semanas da Saúde”. A ação reuniu militares e servidores civis do Instituto de Estudos do Mar Almirante Paulo Moreira (IEAPM) e seus familiares na realização de atividades e práticas voltadas para o bem-estar e prevenção de doenças.

Na “I Semana da Saúde”, ocorrida, em outubro de 2010, no IEAPM, foram realizadas atividades para integração

dos participantes. A realização desse projeto foi possível em virtude da parceria com diversas Organizações Militares da Marinha, o Instituto Hemologos e profissionais de saúde voluntários.



VOLUNTÁRIAS CISNE BRANCO PROMOVEM PROJETO FAMÍLIA A BORDO

ComForAerNav

As Voluntárias Cisne Branco de Arraial do Cabo e o Instituto de Estudos do Mar Almirante Paulo Moreira (IEAPM) promoveram, no dia 20 de maio de 2010, o Projeto “Família a Bordo”. O evento teve o propósito de aproximar os familiares de servidores civis e militares do IEAPM com o

trabalho desenvolvido pelo Instituto, ampliando o conhecimento sobre atividades e projetos de pesquisa que estão em andamento.

A programação contou com a distribuição de livros e publicações do IEAPM e com a exibição de um vídeo institucional sobre a Organização



Militares, Voluntárias e capoeiristas na "II Semana da Saúde"

Os presentes tiveram à disposição aferição da pressão arterial e glicose; palestras sobre diversos temas (DST, tabagismo, doação de sangue e medula óssea, ginástica laboral e higiene oral); aplicação de flúor para as crianças; além de uma peça teatral encenada por Servidores do IEAPM que falava sobre sexo, gravidez e AIDS na adolescência. Como incentivo para a prática de esporte, ocorreram apresentações de capoeira e aula de *tae bo*.

A "II Semana da Saúde" aconteceu em junho de 2011 e teve o apoio do Comando da Força Aeronaval, da Base Aérea Naval de São Pedro da Aldeia, da Policlínica Naval de São Pedro da

Aldeia, da Faculdade União Araruama de Ensino (Unilagos) e de profissionais da saúde.

Nesse segundo evento, também pode ser feita a verificação da pressão arterial e do teor de glicose da tripulação e familiares, em estandes montados pela Faculdade Unilagos. Palestras sobre hipertensão, diabetes, primeiros socorros, ergonomia no lar e no trabalho, saúde mental e patologias bucais foram ministradas para conscientizar os participantes.

Para o público infantil, foram preparadas oficinas sobre prevenção e combate à dengue e assepsia odontológica com aplicação de flúor.

Odete da Penha, esposa de um Servidor Civil do IEAPM, é hipertensa e durante o evento teve a oportunidade de informar-se sobre o seu problema. "Para mim é fundamental esta iniciativa porque nos orienta e nos ajuda a manter o controle sobre a saúde" 📌



Aplicação de flúor em criança, durante a "II Semana da Saúde"

VOCÊ SABIA...

Kickboxing aeróbica, também chamado de *tae bo*, é uma mistura de boxe, artes marciais aeróbicas que oferece um intenso exercício e um treinamento de todo o corpo.

Ele mistura rotinas de cansativos exercícios que fortalecem o corpo e a mente, diminuem o estresse e aprimoram os reflexos enquanto aumentam sua resistência e seu poder cardiovascular. Apesar de ter suas raízes nas artes

marciais, o *kickboxing* aeróbica, se feito com cuidado, é muito seguro e estimulante.

Muitas pessoas são atraídas para o *kickboxing* aeróbica porque ele aumenta a autoestima enquanto queima uma média de 500 a 800 calorias por hora, ao invés das 300 a

400 calorias tipicamente queimadas em uma hora de aula de aeróbica comum.





AJUDANDO A QUEM PRECISA

ComForAerNav ComForAerNav



Srª Lenita Zamprônio coordena as doações

Mais uma vez, em janeiro de 2011, as fortes chuvas castigaram o Estado do Rio de Janeiro. Desta vez, a Região Serrana foi a mais atingida, deixando milhares de desabrigados.

O ímpeto de solidariedade que move o voluntariado levou a Seccional das VCB de São Pedro da Aldeia a promover uma campanha no âmbito do Comando da Força Aeronaval, com o propósito de arrecadar donativos para

as vítimas das enchentes. O material doado foi entregue na Igreja Matriz de São Pedro, local onde foram concentradas as doações.

Alguns militares que serviam no Complexo Aeronaval, e moravam nas regiões atingidas, também receberam o apoio das VCB, que organizaram uma "ação entre amigos", a fim de captar recursos para a compra de material de primeira necessidade para esses militares e seus familiares



ANIVERSÁRIO DO PROJETO "MACEGA EM AÇÃO"

Para comemorar um ano de existência do Projeto "Macega em Ação", desenvolvido pela Seccional das VCB de São Pedro da Aldeia, foi realizada uma confraternização, no dia 17 de março de 2011.

Na ocasião, a Diretora da Seccional, Srª Lenita Zamprônio, entregou uma lembrança a todos os instrutores e participantes e concedeu um prêmio especial a aluna que, por mais vezes, compareceu às atividades promovidas pelo projeto.

O "Macega em Ação" é uma iniciativa voltada para a prática de atividades físicas ao ar livre, na busca por uma vida mais saudável e melhor qualidade de vida da Família Naval.

Em continuidade às ações de 2011, no dia 25 de maio, foi realizada mais uma atividade com as integrantes do projeto. Dessa vez, o local escolhido foi



Trilha de acesso à Praia do Forno

a Praia do Forno, no Município de Arraial do Cabo, Região dos Lagos (RJ). Localizada em uma enseada, o acesso à praia só pode ser feito de duas maneiras: de barco ou através de uma trilha de terra um pouco íngreme.

O grupo optou pela trilha, pois a caminhada pela região permitiu admirar a bela paisagem enquanto se exercitava



Voluntárias visitam a Praia do Forno



DIRETORA SECCIONAL DAS VOLUNTÁRIAS CISNE BRANCO DE SALVADOR (BA)



Perfil

A Srª Maria Cristina Veloso Mamede Amaral é a atual Diretora Seccional das VCB de Salvador (BA). Esposa do Vice-Almirante Carlos Autran de Oliveira Amaral, assumiu a função em 06 de maio de 2010.

As metas atuais da Diretora são solidificar os projetos sociais voltados ao idoso, com a ampliação das atividades socioeducativas e culturais no Centro de Convivência de Idosos; dar continuidade aos projetos socioculturais voltados à pessoa com deficiência; buscar angariar novas parcerias para os projetos planejados para o ano corrente; e implementar projetos voltados à criança e ao adolescente, inicialmente, a serem desenvolvidos na Vila Naval da Barragem, com ênfase em atividades que utilizem a arte como ferramenta 🎨

Com2ºDN

brincaram e expressaram toda a alegria, através de músicas e danças.

O “Grito de Carnaval” foi uma iniciativa da Diretoria Seccional das VCB de Salvador, por meio do Grupo de Apoio à Pessoa com Deficiência, em parceria com outras instituições – Associação de Pais e Amigos da Pessoa com Deficiência do Banco do Brasil (APABB), Espaço Via Ponte, Centro de Arte e Educação Alternativa (CAEA) e Associação Multidisciplinar de Atendimentos Terapêuticos (AMAT) – que realizam atendimento multidisciplinar terapêutico e educacional, voltado para pessoas com deficiência.

A Primeiro-Tenente (RM2-S) Taiana Rubim, que há três anos está à frente do Serviço de Assistência Psicológica, destaca a importância do evento para os participantes.

“O projeto está pautado na inserção social dos usuários com deficiência, dando a eles oportunidade para participarem das atividades interativas” – resumiu.

A inclusão social é, também, uma medida de ordem econômica, uma vez que os portadores de deficiência e outras minorias tornam-se cidadãos produtivos, participantes, conscientes de seus direitos e deveres, diminuindo, assim, os custos sociais. Dessa forma, lutar a favor da inclusão social é uma responsabilidade de todos nós 🎨

GRITO DE CARNAVAL PARA OS ATENDIDOS PELO PAE

Os usuários com deficiência, dependentes de militares e servidores civis atendidos pelo Programa de Atendimento Especial (PAE) do N-SAIMM do Comando do 2º Distrito Naval, tiveram a oportunidade de comemorar, com muita alegria e descontração, o Carnaval, na tarde do dia 23 de fevereiro de 2011, no Clube Cabana da Barra, em Salvador.

O Clube estava todo decorado com muitas máscaras carnavalescas, confetes e serpentinas, onde 250 crianças e adolescentes

Com2ºDN



Crianças e adolescentes do PAE no Clube Cabana da Barra, em Salvador



DIRETORA DEPARTAMENTAL DAS VCB VISITA PROJETOS EM SALVADOR

Com2ºDN

Nos dias 16 e 17 de maio de 2011, a Srª Sheila Royo Soares de Moura, Diretora Departamental das Voluntárias Cisne Branco, visitou a área do Comando do 2º Distrito Naval e conheceu, de forma mais aprofundada, o trabalho realizado pela Diretoria Seccional das VCB de Salvador (DSeCVCB-Sa).

Inicialmente, a Srª Sheila conheceu as novas instalações do Núcleo de Serviço de Assistência Integrada ao Pessoal da Marinha (N-SAIPM). Sua chegada foi marcada por uma emocionante apresentação de dança de uma das usuárias do Programa de Atendimento Especial (PAE), também assistida pelo

Grupo de Apoio à Pessoa com Deficiência da DSeCVCB-Sa. A usuária Rejane, de 33 anos, faz acompanhamento escolar e terapêutico especializado pelo Centro de Arte e Educação Alternativa (CAEA) e, em parceria com o professor Francisco, encantou a comitiva ao demonstrar seu potencial artístico.

Em seguida, foi projetado um vídeo a respeito das atividades de implantação da Seccional de Salvador, para depois participarem de uma reunião com a equipe técnica do N-SAIPM, em que foram apresentadas as ações a serem executadas em 2011, descritas nos Projetos do Grupo de Apoio à Criança e ao

Adolescente, Grupo de Apoio à Pessoa com Deficiência e Grupo de Apoio ao Idoso.

A Srª Sheila também teve a oportunidade de visitar o Hospital Naval de Salvador, em especial as instalações do Grupo de Apoio e Acompanhamento ao Paciente Especial (GAAPE) e o Centro de Convivência de Idosos (CCI), construído em 2009, por meio do Grupo de Apoio ao Idoso, destinado à realização de atividades terapêuticas e corporais com o público da terceira idade.

No dia seguinte, a Srª Sheila visitou o Espaço Via Ponte – Jaguaribe, instituição de referência credenciada à Marinha,

Srª Sheila Royo Soares de Moura, Srª Maria Cristina Mamede e Srª Giselle Ribeiro reunidas com a equipe de militares do N-SAIPM





na qual 14 usuários do PAE, dependentes de militares e servidores civis, fazem acompanhamento escolar e/ou terapêutico especializado. A coordenação apresentou de forma sucinta a instituição, sua missão e as atividades desenvolvidas pela equipe multidisciplinar, destacando o alcance de um trabalho integrado entre a Via Ponte, a Marinha e os pais.

A metodologia adotada pela equipe procurou sensibilizar a Comitiva para as dificuldades impostas pela deficiência e ilustrar a simplicidade do valioso trabalho realizado no dia a dia com eles. A Sr^a Sheila inaugurou a oficina de esportes, percorrendo um circuito de obstáculos, sentada em uma cadeira de rodas. Em seguida, a Sr^a Cristina participou da oficina de circo,



Sr^a Giselle Ribeiro, Sr^a Sheila Royo Soares de Moura e Sr^a Maria Cristina Mamede na sede das VCB de Salvador

realizando exercícios de coordenação motora e equilíbrio, como passagem por túnel de pano e malabares. Na oficina de pedagogia e artesanato, demonstraram que a música e a arte constituem importantes instrumentos no processo de aprendizagem.

À tarde, a Diretora Departamental das VCB conheceu uma exposição fotográfica dos projetos realizados pelo N-SAIPM e a oficina de Teatro e Dança, conduzida pela profissional Vânia, por meio do Projeto "Cuidando de Mim", no Centro Comunitário da Vila Naval da Barragem 

VCB LEVAM AMOR E CARINHO PARA AS MÃES INTERNADAS

Com2ºDN

Pelo terceiro ano consecutivo, as Voluntárias Cisne Branco levaram amor e carinho e fizeram uma confraternização com as pacientes-mães internadas, no Hospital Naval de Salvador (HNSa), no Dia das Mães.

Cada mãe recebeu uma lembrança da Sr^a Danielle Baltoré, representando a Diretora Seccional, acompanhada por algumas voluntárias e pelo Diretor do Hospital, Capitão-de-Mar-e-Guerra (Md) Oscar Passos.

Durante a manhã, as VCB puderam levar um pouco de atenção, alegria e paz,

permeando um sentimento de solidariedade que encheu o coração de todas que se fizeram presentes naquele dia tão especial 



Enfermaria do HNSa



Com3ºDN

DIRETORA SECCIONAL DAS VOLUNTÁRIAS CISNE BRANCO DE NATAL (RN)



Perfil

A Srª Silvia Helena Mandelli Manso Pinho é a atual Diretora Seccional das VCB de Natal. Esposa do Vice-Almirante Airton Teixeira Pinho Filho, assumiu a função em 20 de abril de 2010.

A Diretoria Seccional de Natal teve como metas para 2011: o acompanhamento das atividades iniciadas em 2010 e a implementação de novos projetos e ações, como o "Despertando a Força Criadora da Mulher"; "A Arte de Conviver: Desafios, Saberes e Conquistas"; "Brinquedoteca"; "O Caminho se faz Caminhando"; assinatura do Termo de Cooperação com o SENAC-RN; além do Bazar da Solidariedade, que acontece sempre no final do ano.

Com3ºDN

FAMÍLIA NAVAL É BENEFICIADA COM CURSOS DO SENAC EM NATAL

Em 2010, a Seccional das Voluntárias Cisne Branco de Natal assinou um Termo de Cooperação com o SENAC-RN, a fim de estabelecer uma parceria destinada à formação e ao

aprimoramento profissional da Família Naval. Os interessados receberão qualificação para o mercado de trabalho, a partir da disponibilidade de vagas remanescentes nos cursos

ministrados pelas Unidades Operativas do SENAC em Natal, sem ônus financeiro.

No início de fevereiro de 2011, o Termo de Cooperação começou a render frutos. Após a criação de um cadastro, contendo os dados dos membros da Família Naval interessados no preenchimento das vagas disponibilizadas pelo SENAC-RN, militares e dependentes de militares foram inscritos em vários cursos em diversas modalidades. Em 22 de março, na sede do Comando do 3º Distrito Naval, um Termo Aditivo ao Termo de Cooperação, celebrado



Assinatura do Termo Aditivo ao Termo de Cooperação entre VCB e SENAC



em 2010, ampliou o atendimento à Família Naval, incluindo a oferta de novos cursos nas Unidades de Macaíba e Parnamirim.

Estiveram presentes à assinatura do Termo Aditivo, Helder Cavalcanti Vieira, Diretor Regional do SENAC-AR/RN; Aldenoura Gomes Ribeiro de Araújo, Coordenadora Pedagógica do SENAC-AR/RN; o Comandante do 3º Distrito Naval, Vice-Almirante Airton Teixeira

Pinho Filho; e a Diretora Seccional das VCB de Natal, Srª Silvia.

Já foram inscritos nos cursos oferecidos pelo SENAC-RN cerca de 23 alunos, dentre militares e seus dependentes, nas especialidades: operador de computador, operador de telemarketing, depilação, cabeleireiro profissional, *web design*, curso de inglês, garçom e Corel Draw 

DESPERTANDO A FORÇA CRIADORA DA MULHER

Com3ºDN

Contando com a participação da Diretora Seccional das VCB de Natal, Srª Silvia Helena Mandelli Manso Pinho, foi realizado, na tarde de 3 de fevereiro de 2011, no Auditório do N-SAIPM do Comando do 3º Distrito Naval (Com3ºDN), um *workshop* direcionado ao aperfeiçoamento e capacitação das integrantes do “Artesamar”, grupo de artesãs formado por dependentes de militares e servidores civis da Marinha, como parte das atividades do Projeto “Despertando a Força Criadora da Mulher”.

Durante o mês de abril, as Voluntárias promoveram diversos eventos sobre técnicas artesanais, com o propósito de despertar habilidades motoras e criativas das participantes.

A primeira palestra falou sobre “Reciclando Ideias”, ministrada pela professora Daniella Coirolo, no auditório do N-SAIPAM, do Com3ºDN. Com as orientações recebidas na palestra, as alunas tiveram novas técnicas para implementarem nos produtos de artesanato, confeccionados pelas integrantes do “Artesamar”.



Alunas apresentam o quadro de bastidor

A professora apresentou vários trabalhos artesanais prontos, como por exemplo, quadros de bastidor, caixinhas de papelão, bonecas de panos, almofadas e bolsas de tecidos.

Nos dias 13 e 14 de abril, foi realizado o curso “Bicos de Crochê”, na sala das VCB, localizada no Clube de Oficiais Baseados em Natal. As alunas criaram peças para o enxoval

da “Obra do Berço”, serviço de caráter filantrópico cujo propósito é fornecer enxovais aos filhos recém-nascidos de Cabos, Marinheiros e Soldados Fuzileiros Navais da ativa.

No curso de “Quadrinho de Bastidor”, realizado na Área Recreativa e Esportiva Atlântico, as senhoras aprenderam como confeccionar o típico artesanato 



Atividade do “Reciclando Ideias”



Com3ºDN

HOSPITAL NAVAL DE NATAL RECEBE DOAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS



Voluntárias de Natal entregam televisores ao Diretor do HNNa

Visando contribuir com a Comissão de Humanização do Hospital Naval de Natal (HNNa), que concebe e implanta políticas para beneficiar os seus usuários e profissionais, a Seccional das Voluntárias Cisne Branco de Natal doou três aparelhos de televisão LCD de 32 polegadas e três aparelhos de DVDs para o HNNa.

A doação aconteceu no dia 16 de junho de 2011, na Sala das VCB, localizada no ARES COBANA, Clube dos Oficiais Baseados em Natal. A singela, mas significativa cerimônia, contou com a presença do Diretor do HNNa, Capitão-de-Mar-e-Guerra (Md) Sérgio de Souza Mendes, da Diretora Seccional das VCB de Natal, Srª Silvia Helena Mandelli

Manso Pinho, dentre outras voluntárias.

O material, adquirido com recursos obtidos junto à Diretora Departamental das Voluntárias Cisne Branco, Srª Sheila Royo Soares de Moura, foi utilizado no projeto "Cine HNNa", para projeção de filmes cinematográficos e institucionais destinados aos hospitalizados e seus acompanhantes e, também, no Setor de Marcação de Consultas (SAME), proporcionando conforto e bem-estar àqueles que aguardam o atendimento pela equipe do Hospital Naval de Natal.

Em setembro, as VCB doaram outro aparelho de televisão, para ser instalado na sala de espera de atendimento cardiológico 📺



Sala de espera equipada com um dos televisores doados



Voluntárias doam fraldas no chá de confraternização

VCB INICIAM SUAS ATIVIDADES EM PERNAMBUCO

Com3ºDN

As Voluntárias Cisne Branco agora também estão em Pernambuco. Um chá de confraternização, realizado no dia 11 de maio de 2011, marcou o início das

atividades de apoio das VCB no Recife. O evento aconteceu na Praça D'Armas da Escola de Aprendizes-Marinheiros de Pernambuco (EAMPE) e reuniu senhoras da Sociedade Amigos da Marinha do Estado (SOAMAR-PE), Oficiais das Organizações Militares da área, além de esposas de Oficiais da Marinha e do Exército, que levaram pacotes de fraldas infantis para serem doados para a "Obra do Berço".

Márcia Gonçalves, esposa do Capitão dos Portos de Pernambuco, e Cristiane Lannes, esposa do Diretor do Hospital Naval de Recife, foram as anfitriãs do encontro, que serviu para divulgar o trabalho realizado pela Seccional das Voluntárias Cisne Branco de Natal e buscar adesões, a fim de contribuir com ações sociais a serem desenvolvidas em Pernambuco 



DIRETORA SECCIONAL DAS VOLUNTÁRIAS CISNE BRANCO DE BELÉM (PA)

Com4ºDN

Perfil

A Srª Márcia Maria José Lopes Menezes é a atual Diretora Seccional das VCB de Belém. Esposa do Vice-Almirante Rodrigo Otávio Fernandes de Hônkis, assumiu a função em 15 de dezembro de 2009.

As metas da Diretora Seccional de Belém estão baseadas na ampliação das ações

como aquisição de material para atividades esportivas (natação, caminhada e hidroginástica); desenvolver a saúde física e o bem-estar social da Família Naval, através de avaliações médicas contínuas, acompanhando o desempenho do público atendido; trabalhar com ações socioeducativas para a família, por meio de palestras com temas do cotidiano e da realidade vivenciada; trabalhar sempre em conjunto com o N-SAIPM, no que tange ao atendimento dos usuários e acompanhamento psicológico da família; buscar o aperfeiçoamento profissional das esposas de Praças para que possam exercer atividades remuneradas; e adquirir computadores novos para as salas de leitura 

VOLUNTÁRIAS CISNE BRANCO PARTICIPAM DE ACISO NO PARÁ

Com4ºDN

No dia 28 de novembro de 2010, a bordo do Navio-Auxiliar (NA) "Pará", a Seccional das Voluntárias Cisne Branco (VCB) de Belém, realizou uma Ação Cívico-Social (ACISO) junto à população ribeirinha da região da Ilha do Marajó (PA), nas comunidades de Manhattan, Capumpema, Porto Cajuba, São Pedro e Cocalzinho, situadas no Furo da Jararaca.

Sob a coordenação da Diretora Seccional das VCB de Belém, Srª Márcia Maria José Lopes Menezes, as colaboradoras do programa fizeram

uma campanha para angariar doativos destinados a diversas famílias carentes. Foram doadas 90 cestas básicas, brinquedos e roupas, arrecadados entre a Família Naval e diversas Organizações Militares da área do Comando do 4º Distrito Naval, possibilitando uma grande ajuda para essas pessoas que vivem em lugares distantes da capital paraense 



Voluntárias entregaram doativos a bordo do NA "Pará"



ATIVIDADES FÍSICAS PARA DEPENDENTES DE MILITARES NA ARES VELEIRO

Com4ºDN

Em ação conjunta do N-SAIPM e das Voluntárias Cisne Branco, o Comando do 4º Distrito Naval desenvolveu, no ano de 2011, diversas atividades voltadas para o bem-estar físico e mental dos participantes, visando uma melhor qualidade de vida para a Família Naval.

As atividades fazem parte dos Programas de Melhoria da Qualidade de Vida e Maturidade Saudável, e buscam um melhor condicionamento físico com aulas de hidroginástica, natação, caminhada e ginástica localizada, nas dependências da Área Recreativa, Esportiva e Social (ARES) Veleiro, em Belém (PA).

Nas aulas de hidroginástica, realizadas diariamente, a descontração produz a sinergia necessária para o bom ambiente que envolve as 60 mulheres participantes. Na natação, 40 crianças são atendidas, divididas nos turnos da manhã e da tarde.

A caminhada, atividade mais indicada para aqueles que se encontram há um bom tempo sem praticar exercícios físicos, e a ginástica localizada, têm sido um excelente meio de diminuição do estresse.

Os benefícios alcançados pelos integrantes do Projeto têm demonstrado a potencialidade do condicionamento físico para a sociabilidade e a melhoria do relacionamento familiar 

Aula de ginástica reúne participantes dos Programas Qualidade de Vida e Maturidade Saudável



PROJETO DE DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Com4ºDN



Oficina temática de origami

O público infanto-juvenil, composto por dependentes de militares, beneficia-se de várias atividades promovidas pelo N-SAIPM do Comando do 4º Distrito Naval, com a contribuição das Voluntárias Cisne Branco.

As atividades fazem parte do Programa de Melhoria da Qualidade de Vida e buscam dar um desenvolvimento social às crianças e adolescentes, dependentes de militares, incentivar talentos e atribuir valores morais para a



formação de bons cidadãos. Sua área de atuação vai desde aulas de iniciação musical e oficinas temáticas, até palestras sobre combate às drogas e pedofilia. Todas as atividades ocorrem nas dependências da Área Recreativa, Esportiva e Social (ARES) Veleiro, em Belém (PA), e contam com a

participação de um grande número de mães colaboradoras do projeto.

A iniciação musical é feita através das aulas de flauta doce, em que as crianças desenvolvem suas habilidades musicais e criatividade. Nas oficinas temáticas, são abordados, todas as quartas-feiras, temas voltados para o universo infantil, sempre buscando a orientação e o trabalho em equipe. São realizadas oficinas de dobradura, leitura, origami, dentre outras 

Aula de iniciação de flauta doce



VOCÊ SABIA... VOCE SABIA...

Origami é a arte tradicional e secular japonesa de dobrar o papel, criando representações de determinados seres ou objetos com as dobras geométricas de uma peça de papel, sem cortá-la ou colá-la.



DIRETORA SECCIONAL DAS VOLUNTÁRIAS CISNE BRANCO DO RIO GRANDE (RS)

Com5°DN



Perfil

A Srª Maria de Fátima Leite dos Santos é a atual Diretora Seccional das VCB do Rio Grande. Esposa do Vice-Almirante Sergio Roberto Fernandes dos Santos, assumiu a função em 11 de maio de 2010.

A Seccional das VCB do Rio Grande estabeleceu como meta, para o ano de 2011, continuar capacitando profissionalmente a Família Naval, de forma a potencializar talentos e viabilizar maior integração das pessoas com o meio em que vivem. O Projeto "Agenda Ativa" visou a transformar-se em um multiplicador de afetos e sonhos, favorecendo a criação de novas redes sociais e ampliando as referências de apoio, estimulando a troca de experiências, de identificações e o estreitamento de relações, a fim de oferecer mais qualidade de vida 



CURSO DE DOCES DE PELOTAS

Com5ºDN

Para complementar as atividades de apoio social, desenvolvidas pela Marinha do Brasil junto à Família Naval do Rio Grande, a Seccional das Voluntárias Cisne Branco do Rio Grande deu seguimento ao Projeto "Agenda Ativa", promovendo o Curso de Doces de Pelotas, em parceria com o SENAC- RG, no período de 14 a 25 de março de 2011, no Centro de Convivência dos Meninos do Mar da Universidade Federal do Rio Grande.



O Comandante do 5º Distrito Naval, Vice-Almirante Sergio Roberto Fernandes dos Santos, esteve presente na abertura do curso



Bolo confeccionado pelas alunas

O curso foi desenvolvido como forma de estimular a integração social e a possibilidade de geração de renda e contou com a participação de 20 esposas de Praças de Organizações Militares da Marinha, sediadas no Rio Grande (RS).

Durante o curso, as alunas tiveram a oportunidade de

aprender as técnicas e os critérios de qualidade que envolvem as famosas iguarias da cidade de Pelotas (RS). Entre os 54 tipos de doces ensinados, os mais apreciados foram os ninhos de fios de ovos, camafeus, queijadinhas, trufas e bombons de frutas.

O sucesso dessa atividade demonstrou, mais uma vez, a aprovação total das alunas, promovendo o surgimento de novas oportunidades de geração de renda para a Família Naval 

OFICINA DE PROFISSIONALIZAÇÃO AUMENTA A RENDA DA FAMÍLIA NAVAL

Com5ºDN

A fim de oferecer uma forma de recreação criativa, bem como uma alternativa de geração de renda, o Projeto "Agenda Ativa", ofereceu, durante o mês de maio de 2011, uma oficina de bijuterias para 13 esposas de Praças. O curso propiciou o aprendizado para a confecção de colares, brincos e pulseiras, além de uma intensa troca de experiências.

A oficina foi conduzida pela voluntária Marieli Gomes, esposa do Capitão-de-Corveta (T) Raimundo Ferreira Gomes, e as aulas ocorreram nas instalações da Casa do Marinheiro. "Foi uma experiência ótima. Todas foram super dedicadas, produziram peças em casa e depois trouxeram para a sala de aula a fim de

aperfeiçoar o conhecimento", comentou Marieli.

"Quando cheguei à oficina, não sabia utilizar o alicate. Com o curso, pude sair da monotonia da vida doméstica", disse a aluna Jamile Freitas Vilela, 43 anos. "Eu não sabia fazer nada. Hoje, faço pulseiras e minha filha revende para as colegas na escola", afirmou a aluna Adriana de Almeida, 37 anos.

A Diretora Seccional das VCB do Rio Grande, Maria de Fátima



Alunas do Projeto "Agenda Ativa"

Leite dos Santos, explicou que o propósito do curso é capacitar as mulheres para ingressar no ramo de bijuterias. "A Família Naval pode, por meio dos cursos oferecidos pelas Voluntárias, aumentar a sua renda", declarou. No final do encontro, as alunas receberam o certificado de participação no curso 

DOAÇÕES DE AGASALHOS AQUECEM INVERNO NO SUL DO PAÍS

Com5ºDN

A parceria entre o Comando do 5º Distrito Naval, as Voluntárias Cisne Branco e o Centro de Intendência da Marinha em Rio Grande (RS) resultou na doação de agasalhos à Prefeitura Municipal do Rio Grande. A entrega ocorreu no dia 7 de julho de 2011, no Ginásio Farydo Salomão, na Praça Saraiva.

A Diretora Seccional das VCB do Rio Grande, Srª Maria de

Fátima Leite dos Santos, entregou mais de duas mil peças à primeira-dama do Município, Luciane Compiani Branco.

O Comandante do 5º Distrito Naval, Vice-Almirante Sergio Roberto Fernandes dos Santos, comentou que a doação é uma forma de auxiliar as famílias necessitadas a suportarem o rigoroso frio do Município nos dias de inverno.



Srª Maria de Fátima Leite dos Santos (esq.) entrega os agasalhos à Srª Luciane Compiani Branco

Com5ºDN

CURSO DE APROVEITAMENTO DE ALIMENTOS PARA AS ESPOSAS DO RIO GRANDE



Alunas aprendem a utilizar todas as partes dos alimentos

Preparar a comida utilizando tudo que a fruta, a verdura e os legumes podem oferecer de nutrientes é uma atitude simples que pode ajudar tanto na economia quanto na saúde. Com essa proposta, as VCB, apoiadas pela entidade Oikos Brasil, realizaram o Curso de Aproveitamento de Alimentos, no mês de junho de 2011, no Salão Nobre da Casa do Marinheiro do Rio Grande.

No total, 15 esposas de Praças aprenderam técnicas de higienização, congelamento, preparo e aproveitamento total dos alimentos, além de outras dicas repassadas durante a atividade, visando uma alimentação rica e saudável.

O encerramento do curso ocorreu no dia 11 de julho e as participantes receberam um

certificado de conclusão, além de um CD com as aulas que foram ministradas.





DIRETORIA SECCIONAL DAS VOLUNTÁRIAS CISNE BRANCO DE LADÁRIO (MS)

Com6ºDN



Perfil

A Srª Denise Gomes Fernandes de Mello é a atual Diretora Seccional das VCB de Ladário. Esposa do Contra-Almirante Marcio Ferreira de Mello, assumiu a função em 13 de abril de 2011, em substituição à Srª Vera Lúcia Fátima Mendes Nogueira.

Dentre as metas para 2011, estavam a implantação e continuação de projetos como

“Capacitação Profissional”, que pretende proporcionar aos dependentes de militares, melhores condições de competitividade; “Banco de Oportunidades” que, por meio de estabelecimento de contatos com empresas de recrutamento e seleção, orienta os participantes quanto às vagas de trabalho disponíveis na região; “Bem-Vindo ao 6º Distrito Naval”, que tem por finalidade recepcionar os militares e familiares recém chegados à região; “Rede de Talentos”, que atua na divulgação das habilidades (artesanato, culinária e serviços) por meio do *site* na intranet das VCB; “Pré-Natal Saudável”, que conta com atividades para as gestantes, dependentes de militares, como palestras educativas sobre as modificações fisiológicas e psicológicas causadas pela gravidez, a importância do vínculo afetivo entre a mãe e o bebê, os mitos, tipos de parto, planejamento familiar, primeiros socorros e todos os cuidados necessários para a chegada de um recém-nascido na família; e a implantação da “Biblioteca João Lisbôa de Macêdo”, com sede na Casa do Marinheiro de Ladário – CAMALA 📖

INAUGURAÇÃO DE BIBLIOTECA NA CASA DO MARINHEIRO DE LADÁRIO

Com6ºDN

A leitura é a melhor forma de se adquirir conhecimentos, desenvolver capacidades e reestruturar conceitos. Pensando nisso, foi inaugurada, no dia 26 de abril de 2011, na Casa do Marinheiro de Ladário (CAMALA), a Biblioteca João Lisbôa de Macêdo, uma concretização do Projeto “Biblioteca”, de iniciativa do Comando do 6º Distrito Naval, representado pelo trabalho das Voluntárias Cisne Branco.

A inauguração contou com a presença do Comandante da Marinha, Almirante-de-Esquadra Julio Soares de Moura Neto e da Diretora Departamental das Voluntárias Cisne Branco, Srª Sheila Royo Soares de Moura.

Esse projeto contou com o apoio da Sociedade Amigos da Marinha (SOAMAR) Corumbá/Ladário para aquisição de livros e mobiliários e teve o propósito de oferecer à Família



A biblioteca disponibiliza periódicos especialmente desenvolvidos para crianças



Comandante da Marinha e Srª Sheila participam do descerramento da placa de inauguração

Naval acesso a mais uma atividade cultural. O espaço também se propõe a ser uma possibilidade de recreação para as crianças, com a disponibilização

de periódicos especialmente desenvolvidos para elas.

A concretização da biblioteca permite um estímulo à leitura e está associada a outros projetos

como: "Bem-vindo ao Comando do 6º Distrito Naval", "Rede de Talentos" e "Pré-Natal Saudável", todos coordenados pelas Voluntárias Cisne Branco 



Militares participam da cerimônia de inauguração da biblioteca

CINE PIPOCA PARA A GAROTADA

Com 6º DN

Em comemoração ao Mês da Criança de 2011, a Seccional das VCB de Ladário realizou, durante o mês de outubro, o Cine Pipoca.

O evento, que ocorreu nos Clubes CAMALA e Marisco, foi voltado para dependentes de militares e servidores civis, ativos e inativos. Ao todo, 190 crianças, com idade entre 5 e 14 anos, participaram das sessões de cinema com direito a muita pipoca com refrigerante.

Ladário é uma cidade com cerca de 19.600 habitantes e não possui cinema. Pensando nisso, as Voluntárias encontraram uma ótima oportunidade

de garantir o entretenimento da criançada. As VCB contaram, para as brincadeiras, com a parceria de 14 acadêmicos de pedagogia

da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul e 29 de administração da Universidade Anhanguera Uniderp 





Com7ºDN

DIRETORA SECCIONAL DAS VOLUNTÁRIAS CISNE BRANCO DE BRASÍLIA (DF)



Perfil

A Srª Lúcia Maria Botto Polido Loureiro é a atual Diretora Seccional das VCB de Brasília. Esposa do Vice-Almirante Walter Carrara Loureiro, assumiu a função em 26 de abril de 2010.

Para a Srª Lucia, o trabalho da Seccional de Brasília, em 2011, visou à manutenção e ampliação dos projetos bem-sucedidos em 2010 como: “Brincando com as Palavras, Navegando nas Histórias” e “Aulas de Inglês”,

que buscaram atingir um público da faixa etária da educação infantil (de 4 a 6 anos); “Viver e Conviver”; e “VNAVI Viva” que incluiu novas perspectivas, como: musculação, futsal, natação, hidroginástica e pilates. Novas propostas também estão em desenvolvimento, como os cursos “Iniciação à Confeitaria”; “Escultura em Vegetais”; “Introdução à Culinária Japonesa”; “Leitura para Pré-adolescentes e Adolescentes”, com encontros mensais, durante os quais serão desenvolvidas dinâmicas de grupo e atividades de pesquisa literárias; e o “Projeto Experimental de Educação Musical para Crianças”, que tem como propósito iniciar crianças com idade de 7 a 11 anos nos conceitos de Teoria Musical.

Outra meta relevante é a construção da Casa das VCB no Guará, que servirá como apoio para as atividades das Voluntárias, como pesquisa de opinião para a oferta de cursos, realização de aulas de informática, cabeleireiro, estética, manicure, culinária e artesanato; desenvolvimento de programas de prevenção ao uso de drogas; e a introdução do “Viver e Conviver” 

Com7ºDN

PROJETO “ECOVILA”

O Projeto “EcoVila” foi concebido por meio de um termo de cooperação firmado entre a Marinha e o Ministério da Ciência e Tecnologia, intermediado pelas Voluntárias Cisne Branco, com operacionalização do SEBRAE e SENAC.

Tem como propósitos promover a implantação de sistemas sustentáveis, por meio de ações de conscientização ambiental e melhoria

da alimentação, com geração de renda, a partir da venda do excedente de hortaliças, e capacitação de pessoas para confecção de produtos reciclados. Para tanto, são organizados eventos, para os moradores da Vila Naval Almirante Visconde de Inhaúma (VNAVI), ressaltando a importância da coletividade e do associativismo; atividades de capacitação em produção orgânica e alimentação saudável;

implementação da coleta seletiva de resíduos nas residências da Vila; e orientação sobre a utilização de resíduos a partir da separação do lixo e desenvolvimento de características empreendedoras dos participantes, para, enfim, aumentar a geração de renda.

Entre os vários cursos de capacitação desenvolvidos pelo projeto, destacam-se os cursos de reciclagem e



Objetos artesanais feitos a partir de garrafas PET



Alunas exibem certificados emitidos pelo SEBRAE

produção de artefatos com garrafas PET, reciclagem de papel e orientações motivacionais e em relações interpessoais.

Um enfoque especial sobre os cuidados com o meio ambiente ficou por conta das Instrutorias em produção de hortaliças, produção de ervas medicinais, aproveitamento de resíduos orgânicos (compostagem) e separação de resíduos (coleta seletiva),

que lidam diretamente com questões práticas, apresentando soluções para a mudança de conduta no cotidiano dos participantes.

Ainda fizeram parte do projeto outros cursos que buscaram promover mudança de comportamento, dentro da linha de capacitação “Juntos somos fortes”, do SEBRAE, foram eles: o Curso de Associativismo e o de Cooperativismo.

O “EcoVila” também promoveu a integração entre os moradores da Vila Naval e, por conseguinte, da Marinha, com a sociedade do entorno, porquanto cerca de 50 pessoas da Cooperativa de Reciclagem CATAMARE (da cidade satélite de Ceilândia) passaram por capacitação específica, visando à melhoria de seus desempenhos no trabalho e à ampliação dos seus espectros de atendimento. Até então, a Cooperativa atendia apenas ao Comando do 7º Distrito Naval e, após a capacitação viabilizada pelo intercâmbio, passou a atuar também na VNAVI, por meio da implantação da coleta seletiva naquela Vila.

Ainda está prevista no projeto a realização do curso “Mesa Brasil”, ministrado em um ônibus itinerante do SENAC, onde são ensinadas noções sobre alimentação alternativa, e do Seminário Práticas Sustentáveis no Ambiente Corporativo, finalizado por um *workshop* que pretende consolidar conceitos e fomentar a proposição de atividades de intervenção, entre outros ↴

MOBILIZAÇÃO EM PROL DAS VÍTIMAS DAS ENCHENTES DO RIO DE JANEIRO

Com 7º DN



A Seccional das VCB de Brasília, o Clube Naval de Brasília e a Sociedade Amigos da Marinha (SOAMAR-DF) mobilizaram esforços de seus associados, formando uma corrente solidária em prol da arrecadação de donativos para as vítimas das enchentes da Região Serrana do Estado do Rio de Janeiro.

O resultado obtido superou as expectativas e muitos artigos de higiene pessoal, de

limpeza e gêneros alimentícios não perecíveis foram entregues em Nova Friburgo (RJ), na manhã do dia 05 de fevereiro de 2011.

Em apoio a essa iniciativa, o Comando do 7º Distrito Naval disponibilizou uma carreta com capacidade de carga de 27 toneladas, que foi complementada com donativos da Cruz Vermelha de Brasília. O material foi entregue por representantes da Marinha do Brasil ao Vice-Presidente da Cruz Vermelha do Rio de Janeiro, Sr. Elington Oliveira Canella ↴

Carreta com 27 toneladas de donativos



Com7ºDN

CONVÊNIO COM O SESC-DF

A Seccional das VCB de Brasília firmou convênio com o SESC-DF, a fim de viabilizar o aumento da qualidade de vida da Família Naval, por meio da oferta de atividades de educação, lazer, esporte e turismo, a custo acessível.

Mais de 600 carteirinhas de sócio foram entregues aos militares e civis da Marinha que se associaram ao SESC-DF e garantiram o direito de usufruir das instalações de quaisquer das suas dez unidades operacionais, pagando uma pequena mensalidade, descontada em Bilhete de Pagamento.

Para o Terceiro-Sargento (SI) Luiz Antônio Matos Parreira, que serve no Ministério da Defesa, “esse convênio será muito importante, em especial para os meus dois filhos, que vão

aproveitar os cursos oferecidos pelo SESC. Minha esposa também gosta de hidroginástica e de malhar - ela com certeza utilizará esses serviços! Nós moramos na Vila do Guará, que fica ao lado de uma das unidades do SESC.”

Todas as unidades do SESC-DF oferecem atividades que possuem um custo à parte, entretanto, o convênio estabelecido permite ao associado um preço diferenciado, bem abaixo do valor praticado por outros clubes e academias 🚢

O militar ou servidor civil interessado pode, a qualquer tempo, enviar um e-mail para: voluntariascisnebranco@gmail.com, com seu nome completo, NIP, telefone e Organização Militar. Mais informações poderão ser obtidas com a Capitão-Tenente (T) Andrea Delduque, nos telefones: (61) 34291196 ou RETELMA 8910-1196; ou no site do SESC-DF: www.sescdf.com.br



Mais de 600 carteirinhas de sócio do SESC-DF foram entregues aos militares e civis da Marinha

Com7ºDN

O que é bom tem que ser multiplicado. A exemplo do que ocorre em outras Seccionais, como Belém e Manaus, iniciou-se no dia 2 de setembro de 2011, o “Projeto Experimental de Educação Musical para Crianças”, na Vila Naval Almirante Visconde de Inhaúma (VNAVI).

O curso é oferecido para a faixa etária de 7 a 11 anos, às sextas-feiras, no turno matutino. São duas horas de aulas de exercícios e prática dos instrumentos, através da teoria musical voltada para o aprendizado de flauta doce e teclado, a fim de

desenvolver o gosto pela música. Este novo projeto tem como cunho pedagógico principal o apoio escolar, pois até 2012, todas as escolas públicas e particulares do Brasil

terão de acrescentar, mais uma disciplina, de música, na grade curricular obrigatória. “A música deve ser explorada de todas as formas, por inteiro, desde a sonoridade até a letra.



A Voluntária Yara Cabral acompanha no teclado a pequena flautista

EDUCAÇÃO MUSICAL



Alunos de Educação Musical na VNAVI



Isso facilita o processo de educar a criança, pois desenvolve seu senso crítico e ela passa a ter uma visão completa da realidade. O método é bastante simples e regado com muito amor”, destacou a Voluntária Yara Cabral, coordenadora e professora do projeto.

Ainda em fase experimental, o projeto conta hoje com 16 alunos, que se revezam no aprendizado no único teclado, levado para as aulas pela coordenadora. Graças a uma doação das VCB, cada criança dispõe de uma flauta doce para o seu treinamento em sala 🎵

DIRETORA SECCIONAL DAS VOLUNTÁRIAS CISNE BRANCO DE SÃO PAULO (SP)

Com8ºDN



Perfil

A Srª Maria Teresa da Fonseca Hermes Ornellas de Gusmão é a atual Diretora Seccional das VCB de São Paulo. Esposa do Vice-Almirante Luiz

Guilherme Sá de Gusmão, assumiu a função em 26 de abril de 2011, no lugar da Srª Sônia de Sousa Aguiar Bittencourt.

As metas da Diretora são contribuir para o bem-estar dos militares e servidores civis da área de jurisdição do Comando do 8º Distrito Naval, por meio de atividades sociais complementares àquelas realizadas pelo N-SAIPM. Entre as ações sociais desenvolvidas, destacaram-se: a palestra sobre *bullying* para dependentes de militares e servidores civis; Il Chá do Bebê Naval, com a finalidade de arrecadar itens para compor enxovais de crianças de 0 a 12 meses, atendidas pela “Obra do Berço”; orientação vocacional para jovens; oficina de artesanato; curso ministrado pelas Voluntárias, sobre “Como Organizar *Coffee Break*”; Campanha do Agasalho, com o propósito de contribuir com as famílias de Marinheiros e Soldados Fuzileiros Navais que servem na cidade de São Paulo; Projeto “Educação Continuada”, para promover palestras, peças teatrais e dinâmicas sobre variados temas; e visita das Voluntárias a militares, servidores civis e seus dependentes em internação hospitalar 🎵

CORRENTE DE SOLIDARIEDADE

Com8ºDN

A Família Naval de São Paulo ficou comovida com a situação das pessoas que foram atingidas pelas chuvas no Estado do Rio de Janeiro, em janeiro de 2011, e resolveu arrecadar vários itens para os que perderam, com a chuva, tudo que tinham.

A ação constituiu-se em uma campanha de arrecadação de roupas, alimentos não perecíveis, água e material de higiene para as famílias residentes nas cidades da Região Serrana do Rio, em especial Teresópolis e Nova Friburgo. A campanha foi incentivada pela Srª Sônia Bittencourt, na ocasião Diretora Seccional das VCB de São Paulo, e coordenada pelo Serviço de Assistência Religiosa do Com 8ºDN, através do Capitão-de-Corveta (CN) Odécio Lima de Souza.

Participaram, ainda, da ação a Capitania dos Portos de São Paulo, o Corpo de Bombeiros do Estado de São Paulo, a Praticagem de Santos, a Empresa MSC Mediterranean do Brasil e o Fundo Social de Solidariedade da Prefeitura Municipal de Santos. O material arrecadado foi suficiente para encher um caminhão e duas carretas e meia, na sua maioria alimentos não perecíveis, água, material de higiene e limpeza, roupas e calçados 🎵



Voluntárias e Capitão-de-Corveta (CN) Odécio acompanharam o embarque dos donativos



Com8ºDN

“BULLYING, ESSA BRINCADEIRA NÃO TEM GRAÇA”



Auditório do Centro Cultural da Marinha, em São Paulo

As VCB de São Paulo promoveram a Palestra “Bullying, Essa Brincadeira Não Tem Graça”, em fevereiro de 2011, no Centro Cultural da Marinha em São Paulo.

A abertura foi feita pela Diretora das VCB-SP, Srª Sônia de Sousa Aguiar Bittencourt, seguida na exposição do tema pela psicóloga Tatiana Legal e a Voluntária Inês Restier. O propósito principal do evento foi orientar pais, filhos e profissionais da educação a identificarem a presença do *bullying* em seu dia a dia, mostrando as consequências do ato, tanto para o agressor, quanto para a vítima e esclarecendo como devem agir diante do problema.



Militares e seus familiares participaram do evento

Participaram da palestra mais de 80 militares e familiares do Comando do 8º Distrito Naval, do Centro Tecnológico da Marinha em São Paulo,

membros das SOAMAR São Paulo e Campinas e professores convidados da Rede Pública de Ensino do Estado de São Paulo ↴

Com9ºDN

DIRETORA SECCIONAL DAS VOLUNTÁRIAS CISNE BRANCO DE MANAUS (AM)



Perfil

A Srª Valéria Baptista Frade Carneiro é a atual Diretora Seccional das VCB de Manaus. Esposa do Vice-Almirante Antonio Carlos Frade Carneiro, assumiu a função em 15 de abril de 2011, no lugar da Srª Sônia Sayão Pinto.

A proposta para o ano de 2011 foi dar continuidade aos

projetos já iniciados, como: “Musicalização”, com o propósito de iniciar crianças e adolescentes na arte musical; “Central de Oportunidades”, que visa inserir o candidato no mercado de trabalho e promover cursos de capacitação, palestras e estágios; e “Banco de Talentos”, com a finalidade de apresentar o trabalho desenvolvido pelas esposas dos militares ↴



A MÚSICA COMO INSPIRAÇÃO

Com 9º DN



Vice-Almirante Frade e sua esposa, Sr^a Valéria Baptista Frade Carneiro, em confraternização com os alunos do Projeto "Musicalização"

Na criação dos filhos é uma constante preocupação para os pais. Para mantê-los em um ambiente saudável, longe dos problemas sociais que teimam em rodear as grandes cidades de nosso País, temos que oferecer boas oportunidades de distração, conhecimento e inspiração.

Pensando nisso, a Seccional das Voluntárias Cisne Branco de Manaus desenvolveu o Projeto "Musicalização" que inicia crianças e adolescentes da Família Naval no campo do conhecimento artístico, despertando curiosidade e criatividade musical.

Apoiado pelo Batalhão de Operações Ribeirinhas, Organização Militar subordinada ao Comando do 9º

Distrito Naval, o projeto tem recebido inúmeros incentivos para seu crescimento. Graças às doações das VCB e de empresários da área de Manaus (AM), que adquiriram vários instrumentos como: flautas transversais, violinos,

saxofones tenores, saxofones altos, trompetes, trombones, bombardino, clarinetas, bateria, teclado, guitarra e contrabaixo elétrico, além de materiais de apoio. Com eles, as aulas ganharam mais dinamismo e permitiram uma melhor avaliação dos alunos.

A maior variedade de instrumentos trouxe novas opções de aprendizado e, como forma de agradecimento, os alunos do Projeto "Musicalização" apresentaram-se, sob a regência do Primeiro-Sargento (FN-MU) William, na Área Recreativa e Esportiva Cisne Branco, no dia 1º de julho de 2010, com a presença da Diretora Seccional das Voluntárias Cisne Branco (VCB) de Manaus, Sr^a Valéria Baptista Frade Carneiro, esposa do Comandante do 9º Distrito Naval, Vice-Almirante Antonio Carlos Frade Carneiro; e, no dia 10 de setembro, para as VCB e os colaboradores, que são, na realidade, amigos da Marinha e da música 🎵



Contra-Almirante Frade e Sr^a Valéria acompanham a apresentação



EM BREVE, CASA DO MARINHEIRO NO DISTRITO FEDERAL

Com7ºDN



Para promover o aumento da qualidade de vida da Família Naval, teve início, no primeiro semestre de 2011, a construção da futura Casa do Marinheiro, nas proximidades do Conjunto Residencial do Guará, no Distrito Federal. O projeto, que visa à oferta de atividades socioeducativas, sociorrecreativas e desportivas, será construído em três etapas. Na primeira fase, serão erguidas duas salas de aula e um grande salão de festas, que poderá ser utilizado, também, como auditório. A segunda abrangerá um posto de saúde, para atendimentos médicos e odontológicos, uma escola digital, uma

sala destinada ao Núcleo de Assistência Integrada ao Pessoal da Marinha e um espaço para a Prefeitura Naval do Guará. A terceira e última etapa será composta por uma quadra poliesportiva e uma piscina de 25 metros.

A expectativa dos moradores em torno dessa nova área recreativa é grande. Não só pelo fato de ser uma excelente opção de lazer, bem perto de casa; mas também por oferecer serviços médicos, evitando o deslocamento até o Hospital Naval de Brasília para certos tipos de atendimentos. Para o Cabo (CN) Tiago Monteiro da Silva, morador do Conjunto Residencial do Guará, a Casa do

Marinheiro “será uma oportunidade maravilhosa para a prática de esportes e para o lazer. Ela é bem próxima de casa, dá para ir a pé. As crianças não vão ficar na rua, sem ter o que fazer, porque terão um espaço apropriado e seguro para brincar, aprender um esporte e fazer aula de informática”, disse 





SASM

CENTRO DE CONVIVÊNCIA LEVARÁ QUALIDADE DE VIDA AOS IDOSOS DE NITERÓI

O Centro de Convivência para Idosos (CCId), com previsão de funcionamento em 2012, será uma Organização Militar dedicada ao serviço de atenção primária ao idoso, com atividades preventivas e que possam incrementar sua qualidade de vida. Será localizado no antigo terreno do Ambulatório Naval de Niterói e atenderá aos militares e servidores civis inativos, seus dependentes e pensionistas, com idade igual ou superior a sessenta anos.

O CCId será subordinado à Diretoria de Assistência Social da Marinha (DASM) e atenderá ao Programa Maturidade Saudável.

O espaço, que funcionará em período diurno, contará com atividades socioeducativas, aulas de artesanato e informática, biblioteca, sala de leitura, salão de dança, auditório, dentre outras facilidades. Para contribuir no desenvolvimento de hábitos saudáveis por parte dos idosos, haverá um espaço para atividade física, com o acompanhamento de profissionais especializados e multidisciplinares. Para ampliar os serviços prestados, serão realizadas parcerias junto a universidades e centros técnicos 





DESDE MUITO PEQUENA, MINHA MÃE ME ENSINOU...

Desde muito pequena, minha mãe me ensinou que o pensamento positivo sobre todas as coisas que acontecem nas nossas vidas é a chave para o equilíbrio e o sucesso. A palavra “NÃO” não existia e, toda vez que havia resistência ou limites, eles eram explicados, levando-me ao entendimento. Ela me dizia que o equilíbrio era a chave do sucesso e que não existem problemas, mas soluções, e que eu tinha que trabalhar sempre o desprendimento das coisas materiais que podem corromper a mente do homem. “Pense sempre no ‘suficiente’ para viver bem e tenha somente o que você necessita para viver dignamente”, dizia ela. Desde que se nasce, começa a luta pela sobrevivência e quando você equilibra sua luta, tem que lutar pelos outros. É sua obrigação como ser humano ajudar seu país. Use sua mente, seu cérebro, seu conhecimento e passe suas experiências positivas àqueles que não tiveram a sua sorte. Nessa gênese do entendimento, a minha máxima sempre foi: é necessário compreender para aceitar.

Aos 11 anos, lia um livro por semana, de diferentes autores, que me transportavam para outras terras e culturas. Mas a minha imersão na literatura e nos estudos não me impedia de ter os olhos bem abertos para o

que acontecia a minha volta e para a pobreza que se apresentava nua e crua na minha cidade. Meu primeiro trabalho social foi aos 12 anos, quando parava para conversar com

meninos na rua perto da minha casa. Ficar com eles tornou-se uma rotina e criei uma banca com minhas revistinhas infantis e vendia com eles na calçada para fazer dinheiro e comprar comida.

Aos 13 anos, fui ler para crianças cegas como voluntária e a minha felicidade



era enorme de poder mostrar e fazê-las perceber o mundo, a cultura, a vida, pela minha voz e meus olhos. Ali começou minha longa e difícil caminhada de ativismo social em prol das crianças e de sua melhoria de vida e de qualidade em educação por todo o planeta.

O trabalho voluntário no Nordeste do Brasil, nos anos 60; na Europa, onde estudei; e na África, nos anos 70, fizeram-me entender a situação de milhões de crianças que não conseguem aprender nos países em guerra, nas cidades violentas e nas ruas. A vida nesses locais traz consequências devastadoras ao crescimento e desenvolvimento físico e biológico de crianças e adolescentes. Nos anos 80 e 90, meu foco foi as crianças na rua com as quais trabalhei na cidade do Rio de Janeiro. Continuava a estudar muito, sempre procurando artigos, teses e novidades na área de neurociência que pudessem me ajudar no entendimento do cérebro, dos problemas cognitivos em crianças com traumas de violência e dificuldades de aprendizado. Foi nesse período que consegui dar continuidade às minhas ideias e comecei a escrever livros e artigos em





jornais e revistas sobre o tema da aprendizagem e bloqueios cognitivos.

Em 1993, oito crianças de um dos meus grupos de meninos na rua foram assassinadas em pleno centro da cidade do Rio de Janeiro, no que ficou conhecido como a “chacina da Candelária”. A luta para colocar os culpados na cadeia foi o começo de um ativismo em prol da justiça e direitos humanos. Os anos de universidade e pesquisa ensinaram-me que: aquele que transige nas suas ideias é um sério candidato à mediocridade. E justamente a luta da minha vida se tornava cada vez maior, com o objetivo de evitar que milhões de crianças se tornassem subempregados, trabalhadores infantis e que nunca tivessem um lugar de destaque nas sociedades de diversos países.

Estudos, pesquisas, nada disso serve se não pudermos passar à ação. A ação é que move montanhas e que leva o homem a criar, construir, melhorar sua existência e dos outros. Em 1993, abri a primeira sala de aula do Projeto Uerê, Escola Alternativa, debaixo de um viaduto, com 150 crianças e jovens. E, então, eu entendi que a vontade da criação e do bem não necessita, num primeiro momento, de fundos. A vontade ultrapassa todo o dinheiro do mundo. Quatro anos debaixo da ponte, educando em condições difíceis, fizeram-me pensar em todas as crianças que nunca foram a uma escola, em outras que tinham aulas debaixo de uma árvore, e em outras cuja vontade de estudar era tão forte que andavam léguas para encontrar um professor. Isso, a

África me ensinou: perseverança, acima de tudo.

Essa perseverança e a crença no positivo das ações levou-me a poder comprar uma primeira casa e fundar a minha escola para crianças com problemas de aprendizado devido a violência e traumas constantes, que não se enquadram no ensino tradicional. Uma vez a escola funcionando, ela foi se ampliando. E com essa ampliação, eu fui pensando em como desenvolver cada vez melhor o meu trabalho. Então, nasceu do conhecimento que começou na África e se desenvolveu nas ruas do Rio de Janeiro, a pedagogia Uerê-Mello, um método de ensino focado e específico para crianças e jovens com problemas de aprendizado que não se desenvolvem na escola formal e que vivem em zonas de risco social e de guerra. Essa pedagogia levou 10 anos para ser escrita. Hoje, ela é política pública na cidade do Rio de Janeiro e na cidade do Recife, atendendo e ensinando de maneira correta muitas mil crianças e adolescentes, no processo maravilhoso da aprendizagem com entendimento e qualidade. Qualidade essa de que tanto necessita o Brasil para formar mão de obra qualificada e bem pensante, em diversos níveis. É o milagre da transformação das mentes levando um pouco mais de igualdade e dignidade para pequenos seres humanos com tantos problemas. 📌

Yvonne Bezerra de Mello

Fundadora, coordenadora pedagógica e professora do Projeto Uerê



PROJETO uerê



NA CULTURA BRASILEIRA,
O QUE NÃO FALTA
É TALENTO.
NEM O APOIO DA OI.

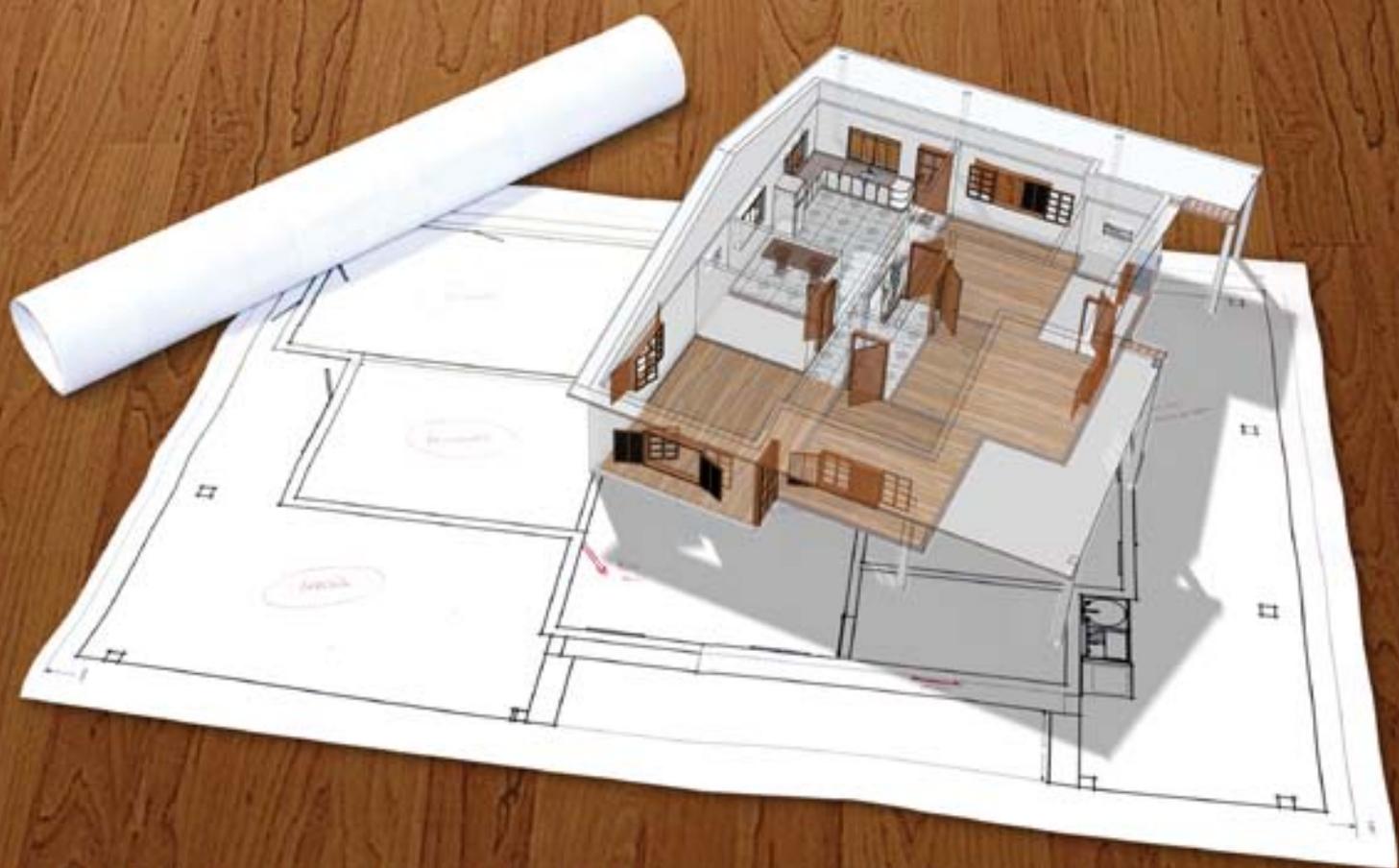


A Oi é uma das maiores investidoras do país na área cultural. E, através do seu Programa de Patrocínios Culturais Incentivados, apoia projetos nas áreas de teatro, cinema, música, dança, artes visuais, patrimônio cultural, publicação e documentação, cultura popular, espaços culturais e novas tecnologias. A Oi é a favor da democratização do acesso à cultura e faz questão de reconhecer e valorizar os mais diversos talentos brasileiros.

Acesse oi.com.br e oifuturo.org.br



**Com a POUPEX é assim,
você decide adquirir a sua casa própria e,
quando menos espera, o sonho
sai do papel**



**Aquisição de imóvel residencial ou comercial,
novo ou usado, construção de imóvel residencial
e para aquisição de terreno e de material de
construção com as melhores condições e
agilidade na liberação do crédito**

Mais informações:
0800 61 3040
www.casapropriapoupex.com.br

Financiamento Imobiliário

POUPEX



NAVEGANDO NAS ONDAS DO RÁDIO

MANAUS - 99,9 MHz

SÃO PEDRO DA ALDEIA - 99,1 MHz

CORUMBÁ - 105,9 MHz

site: www.mar.mil.br/radiomarinha



Centro de Comunicação Social da Marinha